

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	8
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014	18
DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013	19
Demonstração de Valor Adicionado	20

Comentário do Desempenho	21
Notas Explicativas	30
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	100

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	105
--	-----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2014
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	962.274.260
Preferenciais	0
Total	962.274.260
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Reunião do Conselho de Administração	27/08/2014	Dividendo	01/10/2014	Ordinária		0,43875

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	8.297.703	8.389.811
1.01	Ativo Circulante	2.634.995	1.720.232
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.267.593	990.672
1.01.06	Tributos a Recuperar	41.294	29.874
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	41.294	29.874
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.326.108	699.686
1.01.08.03	Outros	1.326.108	699.686
1.01.08.03.01	Outros créditos	2.878	1.984
1.01.08.03.02	Dividendo e juros sobre capital próprio	1.323.230	697.702
1.02	Ativo Não Circulante	5.662.708	6.669.579
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	216.305	248.623
1.02.01.06	Tributos Diferidos	173.845	165.798
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	173.845	165.798
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	3.931	8.948
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	3.931	8.948
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	38.529	73.877
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	664	91
1.02.01.09.05	Outros créditos	10.787	14.389
1.02.01.09.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	27.078	59.397
1.02.02	Investimentos	5.445.493	6.419.924
1.02.02.01	Participações Societárias	5.445.493	6.419.924
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	5.445.493	6.419.924
1.02.03	Imobilizado	889	1.000
1.02.04	Intangível	21	32
1.02.04.01	Intangíveis	21	32
1.02.04.01.02	Intangível	21	32

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	8.297.703	8.389.811
2.01	Passivo Circulante	1.795.632	46.245
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	0	10
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	0	10
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	0	10
2.01.02	Fornecedores	606	1.127
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	606	1.127
2.01.03	Obrigações Fiscais	245	359
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	245	359
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	12
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	47	47
2.01.03.01.04	Outros Federais	198	300
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.339.652	12.438
2.01.04.02	Debêntures	1.339.652	12.438
2.01.04.02.01	Encargos de debêntures	50.635	12.438
2.01.04.02.02	Debêntures	1.289.017	0
2.01.05	Outras Obrigações	455.129	32.311
2.01.05.02	Outros	455.129	32.311
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	438.056	15.407
2.01.05.02.05	Outras contas a pagar	17.073	16.904
2.02	Passivo Não Circulante	30.127	1.319.667
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	0	1.287.912
2.02.01.02	Debêntures	0	1.287.912
2.02.02	Outras Obrigações	29.573	31.495
2.02.02.02	Outros	29.573	31.495
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	29.573	31.495
2.02.04	Provisões	554	260
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	554	260
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	328	97
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	226	163
2.03	Patrimônio Líquido	6.471.944	7.023.899
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	287.673	287.630
2.03.04	Reservas de Lucros	897.419	1.545.178
2.03.04.01	Reserva Legal	603.352	603.352
2.03.04.02	Reserva Estatutária	294.067	265.037
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	567.802
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	0	108.987
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.646	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	376.782	397.667
2.03.08.01	Resultado Abrangente Acumulado	376.782	397.667

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	0	33	31	81
3.03	Resultado Bruto	0	33	31	81
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	97.717	443.807	350.122	662.345
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.806	-17.123	-5.915	-16.775
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	103.523	460.930	356.037	679.120
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	97.717	443.840	350.153	662.426
3.06	Resultado Financeiro	-1.929	-14.400	-444	-11.026
3.06.01	Receitas Financeiras	35.474	90.887	34.906	37.729
3.06.02	Despesas Financeiras	-37.403	-105.287	-35.350	-48.755
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	95.788	429.440	349.709	651.400
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	253	7.731	2.104	-14.911
3.08.01	Corrente	0	-318	3.524	-8.691
3.08.02	Diferido	253	8.049	-1.420	-6.220
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	96.041	437.171	351.813	636.489
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	96.041	437.171	351.813	636.489
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,1	0,45	0,37	0,66
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,09	0,44	0,36	0,65

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido do Período	96.041	437.171	351.813	636.489
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.535	-1.535	0	502.927
4.02.02	Resultado do Período, reflexo sobre invest. da Cia.	-1.535	-1.535	0	502.927
4.03	Resultado Abrangente do Período	94.506	435.636	351.813	1.139.416

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	864.464	800.437
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	73.636	31.280
6.01.01.01	Lucro Líquido Incluindo CSLL e IRPJ	429.441	651.400
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	130	53
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	460	208
6.01.01.04	Equivalência Patrimonial	-460.930	-679.120
6.01.01.05	Encargos de dívida e atualização monetária e cambiais	104.535	58.739
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	790.828	769.157
6.01.02.01	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Recebidos	867.738	792.146
6.01.02.02	Tributos a Compensar	-11.391	16.263
6.01.02.03	Depósitos Judiciais	-568	-26
6.01.02.04	Outros Ativos Operacionais	2.707	-1.866
6.01.02.05	Fornecedores	-521	-736
6.01.02.06	Outros Tributos e Contribuições Sociais	-420	-245
6.01.02.07	Encargos de Dívidas e Debêntures Pagos	-65.405	-14.502
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	0	-12.174
6.01.02.09	Outros Passivos Operacionais	-1.118	2.814
6.01.02.10	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	-194	-12.517
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-21.912	-8.011
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	0	-337
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	0	4.710
6.02.04	Operações de Mútuo com Controladas e Coligadas	5.175	-1.489
6.02.05	Aumento de Capital em Investidas	0	-1.553
6.02.06	Adições de intangível	-9	0
6.02.07	Adiantamento para futuro aumento de capital	-27.078	-9.342
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-565.631	683.497
6.03.01	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	0	-149.575
6.03.02	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-565.631	-454.108
6.03.03	Captação de empréstimos e debêntures	0	1.287.180
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	276.921	1.475.923
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	990.672	141.835
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.267.593	1.617.758

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	-419.833	0	-987.591
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-567.802	0	0	-567.802
5.04.10	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251
5.04.11	Ganho/ (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207
5.04.12	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362
5.04.13	Dividendo intermediário	0	0	0	-422.195	0	-422.195
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	437.171	-1.535	435.636
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	437.171	0	437.171
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.535	-1.535
5.05.02.06	Equiv. Patrim. s/ Result. Abrang. Controladas	0	0	0	0	-1.535	-1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-79.957	99.307	-19.350	0
5.06.05	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	29.030	-9.680	-19.350	0
5.06.07	Realização/reversão da reserva de retenção de lucros	0	0	-108.987	108.987	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	897.418	116.645	376.782	6.471.943

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	56.293	-36.598	6.380.728
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	56.293	-36.598	6.380.728
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60.090	-455.906	-360.856	0	-756.672
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-360.856	0	-360.856
5.04.08	Oferta de ações CPFL Renováveis	0	60.090	0	0	0	60.090
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendo	0	0	-455.906	0	0	-455.906
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	636.489	502.928	1.139.417
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	636.489	0	636.489
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.928	502.928
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	0	0	502.928	502.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-78.460	96.816	-18.356	0
5.06.04	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Controladas e Coligadas	0	0	-78.460	96.816	-18.356	0
5.07	SalDOS Finais	4.793.424	288.412	804.921	428.742	447.974	6.763.473

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	46	90
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	37	90
7.01.02	Outras Receitas	9	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-4.534	-5.673
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-3.044	-3.405
7.02.04	Outros	-1.490	-2.268
7.03	Valor Adicionado Bruto	-4.488	-5.583
7.04	Retenções	-130	-54
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-130	-54
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-4.618	-5.637
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	551.816	723.561
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	460.930	679.120
7.06.02	Receitas Financeiras	90.886	44.441
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	547.198	717.924
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	547.198	717.924
7.08.01	Pessoal	10.483	8.803
7.08.01.01	Remuneração Direta	6.266	5.983
7.08.01.02	Benefícios	3.606	2.021
7.08.01.03	F.G.T.S.	611	799
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-5.846	23.804
7.08.02.01	Federais	-5.870	23.784
7.08.02.02	Estaduais	24	20
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	105.390	48.828
7.08.03.01	Juros	105.285	48.733
7.08.03.02	Aluguéis	105	95
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	437.171	636.489
7.08.04.02	Dividendos	0	363.049
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	437.171	273.440

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
1	Ativo Total	31.901.202	31.042.796
1.01	Ativo Circulante	8.306.084	7.264.323
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.000.285	4.206.422
1.01.02	Aplicações Financeiras	5.627	24.806
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	5.627	24.806
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	5.627	24.806
1.01.03	Contas a Receber	2.420.487	2.007.789
1.01.03.01	Clientes	2.420.487	2.007.789
1.01.04	Estoques	23.292	21.625
1.01.06	Tributos a Recuperar	240.021	262.433
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	240.021	262.433
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.616.372	741.248
1.01.08.03	Outros	1.616.372	741.248
1.01.08.03.01	Outros Créditos	1.101.276	673.383
1.01.08.03.02	Derivativos	17.269	1.842
1.01.08.03.03	Arrendamento	12.365	10.758
1.01.08.03.04	Dividendos e juros sobre o capital próprio	28.315	55.265
1.01.08.03.05	Ativo financeiro da concessão	457.147	0
1.02	Ativo Não Circulante	23.595.118	23.778.473
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	6.242.147	6.280.045
1.02.01.03	Contas a Receber	122.404	153.854
1.02.01.03.01	Clientes	122.404	153.854
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.224.714	1.168.706
1.02.01.06.02	Créditos fiscais diferidos	1.224.714	1.168.706
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	4.895.029	4.957.485
1.02.01.09.03	Derivativos	382.855	316.648
1.02.01.09.04	Depósitos judiciais	1.156.776	1.143.179
1.02.01.09.05	Tributos a compensar	156.890	173.362
1.02.01.09.06	Arrendamento	36.354	37.817
1.02.01.09.07	Ativo financeiro da concessão	2.663.725	2.787.073
1.02.01.09.09	Investimento ao custo	116.654	116.654
1.02.01.09.10	Outras contas a receber	282.871	296.097
1.02.01.09.11	Créditos com Controladas e Coligadas	98.904	86.655
1.02.02	Investimentos	1.160.714	1.032.681
1.02.02.01	Participações Societárias	1.160.714	1.032.681
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.160.714	1.032.681
1.02.03	Imobilizado	7.707.297	7.717.419
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.373.728	6.748.593
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	333.569	968.826
1.02.04	Intangível	8.484.960	8.748.328
1.02.04.01	Intangíveis	8.484.960	8.748.328

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2	Passivo Total	31.901.202	31.042.796
2.01	Passivo Circulante	7.016.565	4.905.531
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	106.710	67.633
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	106.710	67.633
2.01.01.02.01	Obrigações estimadas com pessoal	106.710	67.633
2.01.02	Fornecedores	1.945.959	1.884.693
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.945.959	1.884.693
2.01.03	Obrigações Fiscais	432.988	318.063
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	185.370	196.884
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	64.223	92.431
2.01.03.01.02	Programa de Integração Social - PIS	18.215	14.256
2.01.03.01.03	Contribuições para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	84.141	64.778
2.01.03.01.04	Outros Federais	18.791	25.419
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	244.860	117.905
2.01.03.02.01	Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	244.843	117.895
2.01.03.02.02	Outros Estaduais	17	10
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.758	3.274
2.01.03.03.01	Outros Municipais	2.758	3.274
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.245.298	1.837.462
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.066.239	1.640.456
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	947.758	1.582.742
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	118.481	57.714
2.01.04.02	Debêntures	2.179.059	197.006
2.01.04.02.01	Debêntures	1.879.120	34.872
2.01.04.02.02	Encargos de debêntures	299.939	162.134
2.01.05	Outras Obrigações	1.285.610	797.680
2.01.05.02	Outros	1.285.610	797.680
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	440.465	21.224
2.01.05.02.05	Entidade de previdência privada	81.493	76.810
2.01.05.02.06	Taxas regulamentares	44.083	32.379
2.01.05.02.07	Uso do bem público	3.911	3.738
2.01.05.02.08	Outras contas a pagar	715.658	663.529
2.02	Passivo Não Circulante	16.677.707	17.338.547
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	14.590.870	15.183.936
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	8.543.751	7.589.540
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	5.532.428	5.638.800
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	3.011.323	1.950.740
2.02.01.02	Debêntures	6.047.119	7.594.396
2.02.01.02.01	Debêntures	6.047.119	7.562.219
2.02.01.02.02	Encargos de debêntures	0	32.177
2.02.02	Outras Obrigações	545.194	569.469
2.02.02.02	Outros	545.194	569.469
2.02.02.02.03	Derivativos	8.641	2.950
2.02.02.02.04	Entidade de previdência privada	295.642	350.640

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2014	Exercício Anterior 31/12/2013
2.02.02.02.05	Impostos, taxas e contribuições	15.315	32.555
2.02.02.02.06	Uso do bem público	80.166	79.438
2.02.02.02.07	Outras contas a pagar	144.797	103.886
2.02.02.02.08	Fornecedores	633	0
2.02.03	Tributos Diferidos	1.101.162	1.117.146
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.101.162	1.117.146
2.02.04	Provisões	440.481	467.996
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	440.481	467.996
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	159.401	174.568
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	123.476	119.707
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	143.620	149.735
2.02.04.01.05	Outros	13.984	23.986
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	8.206.930	8.798.718
2.03.01	Capital Social Realizado	4.793.424	4.793.424
2.03.02	Reservas de Capital	287.673	287.630
2.03.04	Reservas de Lucros	897.419	1.545.177
2.03.04.01	Reserva Legal	603.352	603.352
2.03.04.02	Reserva Estatutária	294.067	265.037
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	0	567.801
2.03.04.10	Reserva de Retenção de lucros para Investimento	0	108.987
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	116.646	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	376.783	397.668
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.734.985	1.774.819

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.241.976	12.062.968	3.602.115	10.915.884
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-3.305.009	-9.508.276	-2.549.443	-7.861.072
3.02.01	Custo com Energia Elétrica	-2.660.857	-7.653.506	-1.948.600	-6.002.363
3.02.02	Custo de Operação	-413.163	-1.216.460	-364.785	-1.103.040
3.02.03	Custo do Serviço Prestado a Terceiros	-230.989	-638.310	-236.058	-755.669
3.03	Resultado Bruto	936.967	2.554.692	1.052.672	3.054.812
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-364.642	-987.803	-252.218	-1.209.608
3.04.01	Despesas com Vendas	-93.640	-297.874	-91.304	-299.034
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-172.027	-520.905	-151.680	-753.189
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-85.984	-267.037	-50.317	-232.121
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-12.991	98.013	41.083	74.736
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	572.325	1.566.889	800.454	1.845.204
3.06	Resultado Financeiro	-374.980	-821.929	-241.661	-800.346
3.06.01	Receitas Financeiras	170.686	648.172	182.558	428.682
3.06.02	Despesas Financeiras	-545.666	-1.470.101	-424.219	-1.229.028
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	197.345	744.960	558.793	1.044.858
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-100.214	-328.133	-203.848	-418.679
3.08.01	Corrente	-106.333	-398.056	-136.708	-388.071
3.08.02	Diferido	6.119	69.923	-67.140	-30.608
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	97.131	416.827	354.945	626.179
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	97.131	416.827	354.945	626.179
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	96.041	437.171	351.813	636.489
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.090	-20.344	3.132	-10.310

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2013 à 30/09/2013	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	97.131	416.827	354.945	626.180
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.535	-1.535	0	502.927
4.02.01	Ganhos atuariais	-1.535	-1.535	0	502.927
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	95.596	415.292	354.945	1.129.107
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	94.506	435.636	351.813	1.139.416
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.090	-20.344	3.132	-10.309

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	826.814	1.797.389
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.873.128	3.228.247
6.01.01.01	Lucro Líquido incluindo CSLL e IRPJ	744.960	1.044.858
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	850.732	789.091
6.01.01.03	Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	100.362	250.806
6.01.01.04	Encargos de Dívidas e Atualização Monetária e Cambiais	1.171.230	1.031.255
6.01.01.05	Despesa com Plano de Pensão	36.123	51.363
6.01.01.06	Perda (Ganho) na Baixa de Não Circulante	31.170	31.503
6.01.01.07	PIS e COFINS Diferidos	-23.253	33.463
6.01.01.08	Outros	-1.188	6.041
6.01.01.09	Provisão para devedores duvidosos	61.005	64.603
6.01.01.10	Equivalência patrimonial	-98.013	-74.736
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-2.046.314	-1.430.858
6.01.02.01	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	-436.314	189.782
6.01.02.02	Tributos a Compensar	52.720	19.340
6.01.02.03	Operações de Arrendamento	-144	2.757
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	46.583	73.744
6.01.02.05	Outros Ativos Operacionais	-48.821	-51.084
6.01.02.06	Fornecedores	61.894	-121.078
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	-435.396	-426.408
6.01.02.08	Outros Tributos e Contribuições Sociais	121.389	-92.852
6.01.02.09	Outras Obrigações com Entidade de Previdência Privada	-86.439	-62.717
6.01.02.10	Encargos de Dívidas Pagos	-961.497	-710.258
6.01.02.11	Taxas Regulamentares	11.704	-77.446
6.01.02.12	Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	-127.037	-105.393
6.01.02.13	Outros Passivos Operacionais	87.159	13.676
6.01.02.14	Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	40.374	66.940
6.01.02.15	Contas a receber - aporte CDE / CCEE	-390.858	-247.951
6.01.02.16	Contas a pagar – Aporte CDE	18.369	98.090
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-829.808	-1.357.443
6.02.01	Aquisições de Imobilizado	-245.099	-728.402
6.02.02	Títulos e Valores Mobiliários, Cauções e Depósitos Vinculados	22.183	51.417
6.02.03	Outros	0	-7.802
6.02.04	Adição de intangível	-508.691	-632.184
6.02.05	Venda de Ativo Não Circulante	14.758	43.511
6.02.08	Operações de mútuo em controladas e coligadas	950	-83.983
6.02.09	Valor pago em Combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	-68.464	0
6.02.10	Aumento de capital em investidas	-45.445	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-203.144	2.530.528
6.03.01	Captação de Empréstimos e Debêntures	2.791.289	5.518.422
6.03.02	Amortização de Principal de Empréstimos e Debêntures, Líquida de Derivativos	-2.407.300	-2.842.441
6.03.03	Dividendo e Juros sobre Capital Próprio Pagos	-588.039	-475.281

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
6.03.04	Aumento de Capital	906	329.828
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	1	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-206.137	2.970.474
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.206.422	2.435.034
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.000.285	5.405.508

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 30/09/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898	1.774.819	8.798.717
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	287.630	1.545.177	0	397.667	7.023.898	1.774.819	8.798.717
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	44	-567.802	-419.833	0	-987.591	-19.452	-1.007.043
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-567.802	0	0	-567.802	-16.617	-584.419
5.04.10	Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	0	251	0	0	0	251	656	906
5.04.11	Ganho/ (perda) em participação sem alteração no controle	0	-207	0	0	0	-207	207	0
5.04.12	Dividendo intermediário	0	0	0	-422.195	0	-422.195	-2.382	-424.576
5.04.13	Dividendo prescrito	0	0	0	2.362	0	2.362	0	2.362
5.04.14	Resgate de reserva de capital acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-1.316	-1.316
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	437.171	-1.535	435.636	-20.344	415.292
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	437.171	0	437.171	-20.344	416.827
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.535	-1.535	0	-1.535
5.05.02.06	Outros resultados abrangentes: ganhos/perdas atuariais	0	0	0	0	-1.535	-1.535	0	-1.535
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-79.957	99.307	-19.350	0	-37	-37
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-37	-37
5.06.08	Movimentação de reserva estatutária no período	0	0	29.030	-29.030	0	0	0	0
5.06.09	Realização/reversão da reserva de retenção de lucros	0	0	-108.987	108.987	0	0	0	0
5.06.10	Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	29.318	-29.318	0	0	0
5.06.11	Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	0	0	0	-9.968	9.968	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.793.424	287.674	897.418	116.645	376.782	6.471.943	1.734.986	8.206.929

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 30/09/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.793.424	228.322	1.339.287	56.293	-36.598	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.793.424	228.322	1.339.287	56.293	-36.598	6.380.728	1.510.401	7.891.129
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	60.090	-455.906	-360.857	0	-756.673	255.639	-501.034
5.04.08	Oferta de ações CPFL Renováveis	0	60.090	0	0	0	60.090	269.739	329.829
5.04.09	Aprovação da proposta de dividendos	0	0	-455.906	0	0	-455.906	-11.799	-467.705
5.04.10	Dividendo Prescrito	0	0	0	2.192	0	2.192	-2.301	2.192
5.04.11	Dividendo intermediário	0	0	0	-363.049	0	-363.049	0	-365.350
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	636.489	502.928	1.139.417	-10.309	1.129.108
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	636.489	0	636.489	-10.309	626.180
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	502.928	502.928	0	502.928
5.05.02.06	Outros Resultados Abrangentes: ganhos atuariais	0	0	0	0	502.928	502.928	0	502.928
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-78.460	96.816	-18.356	0	-36	-36
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	-78.460	78.460	0	0	0	0
5.06.04	Realização de custo atribuído de ativo imobilizado	0	0	0	27.813	-27.813	0	0	0
5.06.05	Efeitos fiscais sobre a realização de custo atribuído	0	0	0	-9.457	9.457	0	0	0
5.06.07	Outras movimentações de acionistas não controladores	0	0	0	0	0	0	-36	-36
5.07	Saldos Finais	4.793.424	288.412	804.921	428.741	447.974	6.763.472	1.755.695	8.519.167

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2014 à 30/09/2014	Anterior 01/01/2013 à 30/09/2013
7.01	Receitas	16.197.673	15.176.081
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	15.361.154	13.707.890
7.01.02	Outras Receitas	636.053	753.092
7.01.02.01	Receitas com Construção da Infraestrutura de Concessão	636.053	753.092
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	261.471	779.702
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-61.005	-64.603
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-10.099.613	-9.068.356
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.477.234	-6.683.136
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.315.212	-1.853.011
7.02.04	Outros	-307.167	-532.209
7.03	Valor Adicionado Bruto	6.098.060	6.107.725
7.04	Retenções	-851.184	-790.471
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-632.159	-567.526
7.04.02	Outras	-219.025	-222.945
7.04.02.01	Amortização do Intangível de Concessão	-219.025	-222.945
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	5.246.876	5.317.254
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	747.739	518.300
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	98.013	74.736
7.06.02	Receitas Financeiras	649.726	443.564
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	5.994.615	5.835.554
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	5.994.615	5.835.554
7.08.01	Pessoal	597.844	572.151
7.08.01.01	Remuneração Direta	371.083	345.473
7.08.01.02	Benefícios	196.597	198.640
7.08.01.03	F.G.T.S.	30.164	28.038
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.481.883	3.335.052
7.08.02.01	Federais	1.212.504	1.223.440
7.08.02.02	Estaduais	2.256.319	2.102.419
7.08.02.03	Municipais	13.060	9.193
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.498.061	1.302.171
7.08.03.01	Juros	1.453.228	1.269.098
7.08.03.02	Aluguéis	44.833	33.073
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	416.827	626.180
7.08.04.02	Dividendos	0	363.049
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	416.827	263.131

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

Os comentários de desempenho estão expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Análise de Resultados

CPFL Energia (Controladora)

Neste trimestre, a redução no lucro líquido foi de R\$ 255.772 quando comparado ao mesmo período do ano anterior (lucro líquido de R\$ 96.041 em 2014 e de R\$ 351.813 em 2013), reflexo principalmente da redução nos resultados das participações societárias em R\$ 252.514.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO CONSOLIDADO

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Receita operacional	5.611.467	4.717.699	18,9%	15.997.208	14.460.982	10,6%
Fornecimento de energia elétrica (*)	3.941.503	3.411.350	15,5%	11.409.432	10.405.400	9,6%
Suprimento de energia elétrica	909.123	577.403	57,5%	2.270.563	1.870.595	21,4%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	230.253	235.266	-2,1%	636.053	753.092	-15,5%
Outras receitas operacionais (*)	530.588	493.680	7,5%	1.681.161	1.431.895	17,4%
Deduções da receita operacional	(1.369.492)	(1.115.584)	22,8%	(3.934.240)	(3.545.098)	11,0%
Receita operacional líquida	4.241.976	3.602.115	17,8%	12.062.968	10.915.884	10,5%
Custo com energia elétrica	(2.660.856)	(1.948.600)	36,6%	(7.653.506)	(6.002.363)	27,5%
Energia comprada para revenda	(2.577.963)	(1.774.160)	45,3%	(7.239.007)	(5.508.908)	31,4%
Encargo de uso do sist transm distrib	(82.893)	(174.440)	-52,5%	(414.499)	(493.456)	-16,0%
Despesa operacional	(995.803)	(894.142)	11,4%	(2.940.586)	(3.143.052)	-6,4%
Pessoal	(213.360)	(185.638)	14,9%	(625.537)	(548.591)	14,0%
Entidade de previdência privada	(12.045)	(10.302)	16,9%	(36.123)	(51.363)	-29,7%
Material	(31.318)	(24.718)	26,7%	(88.122)	(79.278)	11,2%
Serviço de terceiros	(127.021)	(113.840)	11,6%	(372.590)	(358.532)	3,9%
Depreciação/amortização	(213.407)	(189.727)	12,5%	(631.706)	(566.145)	11,6%
Amortização de intangível de concessão	(73.541)	(73.525)	0,0%	(219.025)	(222.946)	-1,8%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	(230.253)	(235.266)	-2,1%	(636.053)	(753.092)	-15,5%
Outros	(94.858)	(61.125)	55,2%	(331.429)	(563.105)	-41,1%
Resultado do serviço	585.316	759.372	-22,9%	1.468.876	1.770.468	-17,0%
Resultado financeiro	(374.980)	(241.661)	55,2%	(821.929)	(800.345)	2,7%
Receitas financeiras	170.686	182.558	-6,5%	648.172	428.682	51,2%
Despesas financeiras	(545.666)	(424.219)	28,6%	(1.470.101)	(1.229.028)	19,6%
Equivalência patrimonial	(12.991)	41.083	-131,6%	98.013	74.736	31,1%
Resultado antes dos tributos	197.345	558.793	-64,7%	744.960	1.044.859	-28,7%
Contribuição social	(29.428)	(55.656)	-47,1%	(91.283)	(113.079)	-19,3%
Imposto de renda	(70.786)	(148.192)	-52,2%	(236.849)	(305.600)	-22,5%
Resultado Líquido do Período	97.131	354.945	-72,6%	416.827	626.180	-33,4%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	96.041	351.813	-72,7%	437.171	636.489	-31,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	1.090	3.132	-65,2%	(20.344)	(10.309)	97,3%
EBITDA	859.568	1.064.636	-19,3%	2.418.507	2.635.224	-8,2%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA

Lucro Líquido	97.131	354.945	416.827	626.180
Depreciação e amortização	286.948	263.253	850.732	789.091
Amortização da mais valia de ativos	295	929	886	929
Resultado Financeiro	374.980	241.661	821.929	800.345
Contribuição social	29.428	55.656	91.283	113.079
Imposto de renda	70.786	148.192	236.849	305.600
EBITDA	859.568	1.064.636	2.418.507	2.635.224

(*) Para efeito de apresentação do comentário de desempenho, não foi realizada a reclassificação de receita de disponibilidade de rede ao consumidor cativo - TUSD

Comentário do Desempenho

Receita Operacional Bruta

A Receita Operacional Bruta no 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 5.611.467, representando um aumento de 18,9% (R\$ 893.768) quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

Os principais fatores desta variação foram:

- Aumento de 15,5% (R\$ 530.153) no fornecimento de energia elétrica, justificado pelo aumento nas tarifas médias em 17,9% em função dos reajustes tarifários, compensado pela redução de 2,0% na quantidade de energia vendida faturada e não faturado;
- Aumento de 57,5% (R\$ 331.720) no suprimento de energia, motivado principalmente pelo:
 - Aumento de R\$ 261.894 na venda de energia de curto prazo na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica “CCEE” principalmente em função do (i) aumento no preço médio (R\$ 190.707) e na quantidade de energia vendida de 443 Gwh (R\$ 46.510), e (ii) receita adicional de R\$ 24.677 no 3º trimestre pela controlada CPFL Geração em função da mitigação dos efeitos do GSF;
 - Aumento de 8,1% (R\$ 8.941) na venda a Furnas em decorrência do reajuste tarifário em 8,1%;
 - Aumento de 14,3% (R\$ 60.885) na venda a Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas, devido basicamente ao aumento na receita de venda pela CPFL Renováveis (biomassa e eólicas).
- Aumento de 7,5% (R\$ 36.908) em outras receitas operacionais, devido basicamente, (i) aos registros da subvenção baixa renda e descontos tarifários com recursos do CDE (R\$ 20.801) e (ii) receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre (R\$ 19.141).
- Redução de 2,1% (R\$ 5.012) na receita de construção de infraestrutura da concessão devido ao menor volume de investimentos nesse trimestre, sem impactos no resultado líquido.

➤ Quantidade de Energia Vendida

No 3º trimestre de 2014, houve aumento de 3,1% na quantidade de energia faturada para os clientes do mercado cativo, em relação ao mesmo período do ano anterior. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre, o crescimento seria de 3,7%.

A classe residencial, que representa 38,1% do total do mercado cativo, registrou um crescimento de 4,4%. Expurgando o efeito do menor número de dias médios de leitura no ano anterior, o desempenho seria de 3,3%. Este crescimento foi impulsionado pelo acréscimo das novas unidades consumidoras e do estoque de eletrodomésticos nas residências, devido à manutenção da alta da massa de renda e da baixa taxa de desemprego.

A classe comercial, que representa 20,3% do total do mercado cativo, apresentou crescimento de 5,5%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre e do menor número de dias de leitura no ano anterior, a elevação seria de 6,4%. Destaque para as vendas do comércio varejista, que cresceram 2,9% no acumulado dos últimos doze meses findos em agosto de 14.

A classe industrial, que representa 21,0% do total do mercado cativo, apresentou uma queda de 2,3%. Expurgando o efeito de migração de clientes para o Ambiente de Contratação Livre e do maior número de dias de leitura no ano anterior, a queda seria de 1,6%. Este desempenho é consequência direta do dinamismo modesto da atividade industrial do país que, no acumulado do ano (até agosto/14) registrou queda de -3,1%, reforçando o sinal de desaceleração da economia. Na controlada CPFL Brasil o desempenho foi de -10,1% cujo resultado também acompanha desempenho da atividade industrial no país.

Para o segmento de comercialização e geração, houve redução de 2,3% na quantidade de energia vendida em relação ao mesmo período do ano anterior, basicamente pela redução das vendas em contratos bilaterais e clientes livres no segmento de comercialização. Embora o número de clientes em carteira tenha aumentado, o consumo desses clientes não tem apresentado crescimento significativo diante da relativa estagnação do segmento industrial e das dificuldades impostas pelo cenário energético adverso. Da mesma forma, as incertezas quanto ao cenário econômico e energético inibiram as negociações entre comercializadoras, principalmente em contratos de curto prazo, reduzindo o volume negociado em contratos bilaterais. Essa redução foi compensada

Comentário do Desempenho

pelo aumento nas vendas pela CPFL Renováveis, principalmente devido à entrada em operação da UTE a biomassa Alvorada e dos complexos Campo dos Ventos II, Atlântica e Macacos I, além da conclusão da operação de aquisição de Rosa dos Ventos.

➤ Tarifas

No 3º trimestre de 2014, as tarifas praticadas de fornecimento de energia aumentaram em média 17,9%. Isto se deu, principalmente, pelo efeito líquido dos reajustes tarifários das distribuidoras, principalmente:

- RGE: 22,77% a partir de junho de 2014 (em 2013 este percentual foi negativo de 10,64%);
- CPFL Piratininga: 6,91% a partir de outubro de 2013;
- CPFL Paulista: 17,23% a partir de abril de 2014.

Deduções da Receita Operacional

As Deduções da Receita Operacional no 3º trimestre de 2014 foram de R\$ 1.369.492, apresentando um aumento de 22,8% (R\$ 253.907) em relação ao mesmo trimestre de 2013, o qual ocorreu principalmente por:

- Aumento de 20,1% (R\$ 129.091) no ICMS, principalmente em decorrência do aumento de 18,1% no fornecimento faturado;
- Aumento de 24,0% (R\$ 90.278) no PIS e COFINS, devido basicamente ao aumento na base de cálculo desses tributos;
- Aumento de 36,1% (R\$ 33.961) nos encargos setoriais, devido basicamente pelo aumento na Conta de Desenvolvimento Energético – CDE (R\$ 34.898) decorrente da homologação da nova cota para o exercício de 2014.

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica neste trimestre totalizou R\$ 2.660.856, representando um aumento de 36,6% (R\$ 712.256) em relação ao mesmo período do ano anterior, principalmente justificado por:

- Aumento de 45,3% (R\$ 803.803) em energia elétrica comprada para revenda, justificado pelo:
 - aumento de 33,0% (R\$ 677.216) no preço médio, principalmente pelo maior despacho na geração térmica, maior exposição involuntária, aumento no preço de liquidação de diferenças ("PLD") e reajustes nos preços de contratos;
 - aumento do custo de energia pelo efeito do GSF da Ceran (R\$ 56.419)
 - aumento de 2,5% (R\$ 49.805) na quantidade de energia comprada, em decorrência do aumento na quantidade vendida;
 - redução de 9,5% (R\$ 20.363) na recuperação dos custos através de aportes da CDE referente a risco hidrológico e exposição involuntária nas controladas de distribuição.
- Redução de 52,5% (R\$ 91.547) nos encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição, devido basicamente à:
 - (i) redução de R\$ 173.344 nos Encargos do Serviço do Sistema, basicamente pelo registro de um crédito de (R\$ 209.457) referente aos excedentes financeiros da conta de energia de reserva ("CONER"), compensado parcialmente pelo (i) aumento de R\$ 65.261 nos encargos de rede básica e (ii) aumento de R\$ 2.597 encargos de energia de reserva.

Parte significativa destes aumentos de custos não consta nas tarifas das distribuidoras e será repassada no próximo reajuste tarifário (ver comentários adicionais sobre impactos de ativos e passivos regulatórios no final do comentário de desempenho).

Custos e Despesas Operacionais

Comentário do Desempenho

Desconsiderando o custo de construção da infraestrutura da concessão, os custos e despesas operacionais neste trimestre foram de R\$ 765.550, um aumento de 16,2% (R\$ 106.673) quando comparado com o mesmo período do ano anterior. Esta variação deve-se principalmente a:

- **Pessoal:** aumento de 14,9% (R\$ 27.721), decorrente principalmente por (i) efeitos do acordo coletivo e aumento no quadro de funcionários (R\$ 17.037), e (ii) redução na capitalização de custos de pessoal em investimento a partir de janeiro de 2014, seguindo nova metodologia estabelecida pela ANEEL (R\$ 10.685);
- **Material:** aumento de 26,7% (R\$ 6.600), devido basicamente a (i) aumento em reposição de material para manutenção de linhas e redes (R\$ 3.511), (ii) equipamentos e uniformes (R\$ 1.253) e (iii) material para manutenção da frota (R\$ 828);
- **Serviços de Terceiros:** aumento de 11,6% (R\$ 13.181), principalmente por (i) gastos com consultoria na operação entre CPFL Renováveis e DESA (R\$ 7.560), (ii) serviços de empreiteira global (R\$ 2.209) e (iii) manutenção de linhas e redes (R\$ 1.660);
- **Depreciações e Amortizações:** aumento de 12,5% (R\$ 23.680), devido basicamente ao (i) aumento de R\$ 13.648 decorrente do efeito das empresas que entraram em operação na controlada CPFL Renováveis; (ii) aumento de R\$ 10.129 na amortização do intangível de infraestrutura de distribuição, devido principalmente às adições na base de ativos ocorridas no período.
- **Outras Despesas:** aumento de 55,2% (R\$ 33.734), principalmente devido ao registro em 2013, do ganho apurado na alienação de imóveis e veículos de (R\$ 37.896), compensado pela redução nas despesas legais e judiciais (R\$ 6.068).

Resultado Financeiro

O Resultado Financeiro Líquido neste trimestre apresentou uma despesa de R\$ 374.980, comparada com R\$ 241.661 no mesmo período de 2013, representando um aumento na despesa líquida de R\$ 133.319. Esta variação é decorrente basicamente de:

- Redução nas receitas financeiras de 6,5% (R\$ 11.871), principalmente por (i) redução na receita de ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão (R\$ 20.824) e (ii) redução das atualizações monetárias e cambiais (R\$ 4.154), compensados parcialmente pelos seguintes aumentos (i) atualização de depósitos judiciais (R\$ 7.169), (ii) atualização de créditos fiscais (R\$ 3.652) e (iii) rendimento de aplicação financeira (R\$ 2.340);
- Aumento nas despesas financeiras de 28,6% (R\$ 121.447), principalmente em função de (i) aumento de R\$ 93.446 em encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais decorrente do aumento da dívida e da elevação nos indicadores, (ii) aumento de R\$ 16.437 na variação cambial de Itaipu, (iii) redução de R\$ 15.018 na receita com juros capitalizados, (iv) prêmio pago pela liquidação antecipada de debêntures de R\$ 9.255, (v) descontos concedidos em acordos contratuais de R\$ 4.510, (vi) multas e penalidades de R\$ 6.533; compensado parcialmente, por redução de R\$ 16.544 na despesa com o ajuste de expectativa de fluxo de caixa dos ativos financeiros da concessão.

Equivalência Patrimonial

A variação na equivalência patrimonial no consolidado refere-se ao resultado das participações societárias em empresas controladas em conjunto, conforme abaixo:

	3° Trimestre 2014	3° Trimestre 2013
Epasa	(3.452)	670
Baesa	4.876	1.957
Campos Novos	3.739	16.172
Chapecoense	(17.858)	23.213
Amortização da mais valia de ativos	(295)	(929)
Total	(12.991)	41.083

Comentário do Desempenho

- Chapecoense: redução de R\$ 41.071, basicamente pelo aumento de despesa com energia comprada devido ao efeito da curva de sazonalização de (R\$ 45.256).
- Campos Novos: redução de R\$ 12.433, basicamente pelo aumento de despesa com energia comprada devido ao efeito da curva de sazonalização.

Contribuição Social e Imposto de Renda

As despesas com tributos sobre o resultado no 3º trimestre de 2014 foram de R\$ 100.214 e apresentaram uma redução de 50,8% (R\$ 103.634) em relação à despesa registrada no mesmo trimestre de 2013, o qual reflete basicamente os efeitos da variação no resultado antes dos tributos.

Lucro Líquido e EBITDA

Em função dos fatores expostos acima, o lucro líquido apurado neste trimestre foi de R\$ 97.131, sendo 72,6% (R\$ 257.814) menor que o mesmo período de 2013, que havia apresentado um lucro de R\$ 354.945.

O EBITDA (Lucro líquido excluindo os efeitos da depreciação, amortização, resultado financeiro, contribuição social e imposto de renda) para o 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 859.568, sendo 19,3% (R\$ 205.067) menor que o apurado no mesmo período de 2013.

Ativos e Passivos regulatórios

Os ativos e passivos regulatórios, de acordo com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e práticas internacionais (IFRS), não são contabilizados. Caso fossem registrados, teríamos um impacto positivo no 3º trimestre de 2014 de R\$ 52 milhões no EBITDA (e impacto negativo R\$ 135 milhões no mesmo período de 2013) e de R\$ 45 milhões no Resultado Líquido (e impacto negativo de R\$ 83 milhões no mesmo período de 2013). Os valores relativos ao diferimento de ativos e passivos regulatórios serão incluídos nas tarifas no próximo reajuste tarifário, através de componentes financeiros. Os valores relativos à amortização dos mesmos estão refletidos na tarifa dos períodos.

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DE DESEMPENHO DAS CONTROLADAS/COLIGADAS

Controlada/Coligada: Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL

A controlada Companhia Paulista de Força e Luz - CPFL é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: CPFL Geração de Energia S.A.

A controlada CPFL Geração de Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Companhia Piratininga de Força e Luz

A controlada Companhia Piratininga de Força e Luz é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho consta de suas Informações Trimestrais - ITR, de 30 de setembro de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Controlada/Coligada: Rio Grande Energia S.A.

A controlada Rio Grande Energia S/A é uma companhia aberta, e seu comentário de desempenho individual e consolidado consta de suas Informações Trimestrais – ITR, de 30 de setembro de 2014, arquivadas na CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Comentário do Desempenho

Controlada: CPFL Comercialização Brasil S.A.

	Consolidado					
	3º Trimestre			9 meses		
	2014	2013	Variação	2014	2013	Variação
Receita operacional	645.517	456.453	41,4%	1.730.966	1.618.610	6,9%
Fornecimento de energia elétrica	231.366	235.582	-1,8%	687.398	683.061	0,6%
Suprimento de energia elétrica	414.148	220.531	87,8%	1.036.485	934.212	10,9%
Receita de construção de infraestrutura da concessão	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Outras receitas operacionais	4	340	-98,9%	7.082	1.337	429,6%
Deduções da receita operacional	(72.054)	(55.455)	29,9%	(197.464)	(188.424)	4,8%
Receita operacional líquida	573.463	400.998	43,0%	1.533.501	1.430.186	7,2%
Custo com energia elétrica	(505.867)	(380.476)	33,0%	(1.323.970)	(1.374.864)	-3,7%
Energia comprada para revenda	(505.867)	(377.876)	33,9%	(1.327.451)	(1.371.426)	-3,2%
Encargo de uso do sist transm distrib	(0)	(2.600)	-100,0%	3.480	(3.438)	-201,2%
Despesa operacional	(10.114)	(9.812)	3,1%	(29.237)	(29.774)	-1,8%
Pessoal	(5.533)	(5.709)	-3,1%	(16.654)	(16.234)	2,6%
Entidade de previdência privada	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Material	(41)	(53)	-22,9%	(122)	(183)	-33,2%
Serviço de terceiros	(1.727)	(1.887)	-8,5%	(5.073)	(6.160)	-17,6%
Depreciação/amortização	(1.118)	(896)	24,7%	(3.335)	(2.845)	17,2%
Amortização de intangível de concessão	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Custo de construção de infraestrutura da concessão	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Outros	(1.696)	(1.268)	33,8%	(4.053)	(4.353)	-6,9%
Resultado do serviço	57.483	10.710	436,7%	180.294	25.548	605,7%
Resultado financeiro	1.231	422	191,7%	4.283	5.347	-19,9%
Receitas financeiras	8.804	6.271	40,4%	25.633	21.265	20,5%
Despesas financeiras	(7.573)	(5.849)	29,5%	(21.350)	(15.919)	34,1%
Equivalência patrimonial	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Resultado antes dos tributos	58.714	11.131	427,5%	184.577	30.895	497,4%
Contribuição social	(5.341)	(1.051)	408,4%	(16.752)	(2.899)	477,9%
Imposto de renda	(14.842)	(2.928)	406,8%	(46.598)	(8.198)	468,4%
Resultado Líquido do Período	38.531	7.153	438,7%	121.227	19.798	512,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	38.531	7.153	438,7%	121.227	19.798	512,3%
Lucro líquido atribuído aos acionistas não controladores	(0)	(0)	37950,0%	(0)	(0)	737,6%
EBITDA	58.600	11.606	404,9%	183.629	28.393	546,7%

Conciliação do Lucro Líquido e EBITDA (*)				
Lucro Líquido	38.531	7.153	121.227	19.798
Depreciação e amortização	1.118	896	3.335	2.845
Resultado Financeiro	(1.231)	(422)	(4.283)	(5.347)
Contribuição social	5.341	1.051	16.752	2.899
Imposto de renda	14.842	2.928	46.598	8.198
EBITDA	58.600	11.606	183.629	28.393

Receita Operacional

A Receita Operacional do 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 645.517, demonstrando um aumento de R\$ 189.064 (41,4%) em relação ao mesmo trimestre de 2013. Este aumento é explicado basicamente pelas operações da Controladora com suprimento de energia que teve um incremento de R\$ 193.617, justificado por:

- Contratos Bilaterais: aumento de R\$ 33.143, devido ao aumento do preço médio em 50% (R\$ 95.596), compensado parcialmente pela queda nas vendas em 342 Gwh (R\$ 62.453); e
- Venda na CCEE: aumento de R\$ 160.474, explicado pelos aumentos na quantidade vendida em 127 Gwh (R\$ 81.852) e preço médio em 268% (R\$ 78.622).

Custo com Energia Elétrica

O custo com energia elétrica do 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 505.867, demonstrando um aumento de R\$ 125.391 (33%) em relação ao mesmo trimestre de 2013. Este aumento é explicado basicamente pelas operações com energia da Controladora relacionados a contratos bilaterais que tiveram um incremento de R\$ 127.336, por conta do aumento do preço médio em 48% (R\$ 180.752), compensado parcialmente pela redução na quantidade adquirida em 312 Gwh (R\$ 53.416).

Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro

O resultado financeiro apurado no 3º trimestre de 2014 foi uma receita líquida de R\$ 1.231, representando um aumento de R\$ 809 (191,7%) em relação ao mesmo trimestre de 2013. ((Este resultado positivo é explicado pelas operações da Controladora sendo: i) R\$ 3.001 de incremento de receita de rendimentos com aplicação financeira; ii) R\$ 1.160 de redução de receita com atualização de contrato de pré-compra de energia devido ao recebimento da energia contratada e iii) R\$ 1.420 de aumento de despesas com encargos/atualização de dívidas com debêntures, basicamente por conta da elevação do CDI no período de 2,64% no 3º trimestre de 2014 ante 2,08% no 3T13.

Lucro Líquido do Período e EBITDA

O resultado apurado no 3º trimestre de 2014 foi um lucro de R\$ 38.531, que demonstra um aumento de R\$ 31.378 quando comparado com o mesmo trimestre de 2013.

O EBITDA (Lucro líquido antes do resultado financeiro, imposto de renda e contribuição social, depreciação, amortização) para o 3º trimestre de 2014 foi de R\$ 58.600, maior quando comparado com o mesmo trimestre de 2013, que foi de R\$ 11.606 (informações não revisadas pelos Auditores Independentes).

Notas Explicativas

CPFL ENERGIA S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2014

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)



CPFL Energia S.A.
 Balanços Patrimoniais em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013
 (Em milhares de reais)

ATIVO	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.267.593	990.672	4.000.285	4.206.422
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	2.420.487	2.007.789
Dividendo e juros sobre o capital próprio	11	1.323.230	697.702	28.315	55.265
Títulos e valores mobiliários		-	-	5.627	24.806
Tributos a compensar	7	41.294	29.874	240.021	262.433
Derivativos	32	-	-	17.269	1.842
Estoques		-	-	23.292	21.625
Arrendamentos		-	-	12.365	10.757
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	457.147	-
Outros créditos	10	2.878	1.984	1.101.275	673.383
Total do circulante		2.634.995	1.720.232	8.306.084	7.264.323
Não circulante					
Consumidores, concessionárias e permissionárias	6	-	-	122.404	153.854
Coligadas, controladas e controladora	30	3.931	8.948	98.904	86.655
Depósitos judiciais	20	664	92	1.156.776	1.143.179
Tributos a compensar	7	-	-	156.890	173.362
Derivativos	32	-	-	382.855	316.648
Créditos fiscais diferidos	8	173.845	165.798	1.224.714	1.168.706
Adiantamento para futuro aumento de capital		27.078	59.397	-	-
Arrendamentos		-	-	36.354	37.817
Ativo financeiro da concessão	9	-	-	2.663.725	2.787.073
Investimentos ao custo		-	-	116.654	116.654
Outros créditos	10	10.788	14.389	282.872	296.096
Investimentos	11	5.445.493	6.419.924	1.160.714	1.032.681
Imobilizado	12	889	1.000	7.707.297	7.717.419
Intangível	13	21	32	8.484.962	8.748.328
Total do não circulante		5.662.708	6.669.579	23.595.118	23.778.473
Total do Ativo		8.297.703	8.389.811	31.901.202	31.042.796

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Balancos Patrimoniais em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013
(Em milhares de reais)

		Controladora		Consolidado	
	Nota explicativa	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	14	606	1.127	1.945.959	1.884.693
Encargos de dívidas	15	-	-	79.094	125.829
Encargos de debêntures	16	50.635	12.438	299.939	162.134
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	987.145	1.514.626
Debêntures	16	1.289.017	-	1.879.120	34.872
Entidade de previdência privada	17	-	-	81.493	76.810
Taxas regulamentares	18	-	-	44.083	32.379
Impostos, taxas e contribuições	19	245	359	432.988	318.063
Dividendo e juros sobre capital próprio		438.056	15.407	440.465	21.224
Obrigações estimadas com pessoal		-	10	106.710	67.633
Uso do bem público	21	-	-	3.911	3.738
Outras contas a pagar	22	17.072	16.904	715.659	663.529
Total do circulante		1.795.631	46.246	7.016.566	4.905.531
Não circulante					
Fornecedores	14	-	-	633	-
Encargos de dívidas	15	-	-	48.589	43.396
Encargos de debêntures	16	-	-	-	32.177
Empréstimos e financiamentos	15	-	-	8.495.162	7.546.144
Debêntures	16	-	1.287.912	6.047.119	7.562.219
Entidade de previdência privada	17	-	-	295.642	350.640
Impostos, taxas e contribuições	19	-	-	15.315	32.555
Débitos fiscais diferidos	8	-	-	1.101.162	1.117.146
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	20	554	260	440.481	467.996
Derivativos	32	-	-	8.641	2.950
Uso do bem público	21	-	-	80.166	79.438
Outras contas a pagar	22	29.573	31.495	144.796	103.886
Total do não circulante		30.127	1.319.667	16.677.707	17.338.547
Patrimônio líquido					
Capital social	23	4.793.424	4.793.424	4.793.424	4.793.424
Reservas de capital		287.673	287.630	287.673	287.630
Reserva legal		603.352	603.352	603.352	603.352
Reserva de retenção de lucros para investimento		-	108.987	-	108.987
Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão		294.067	265.037	294.067	265.037
Dividendo		-	567.802	-	567.802
Resultado abrangente acumulado		376.782	397.668	376.782	397.668
Lucros acumulados		116.646	-	116.646	-
		6.471.944	7.023.899	6.471.944	7.023.899
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores		-	-	1.734.985	1.774.819
Total patrimônio líquido		6.471.944	7.023.899	8.206.930	8.798.718
Total do passivo e patrimônio líquido					
		8.297.703	8.389.811	31.901.202	31.042.796

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.

Demonstrações dos resultados para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
(Em milhares de reais, exceto lucro ou prejuízo por ação)

Nota explicativa		Controladora				Consolidado			
		2014		2013		2014		2013	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita operacional líquida	25	-	33	31	81	4.241.976	12.062.968	3.602.115	10.915.884
Custo do serviço de energia elétrica									
Custo com energia elétrica	26	-	-	-	-	(2.660.856)	(7.653.506)	(1.948.600)	(6.002.363)
Custo de operação	27	-	-	-	-	(413.163)	(1.216.460)	(364.785)	(1.103.040)
Custo do serviço prestado a terceiros	27	-	-	-	-	(230.989)	(638.310)	(236.057)	(755.668)
Lucro operacional bruto		-	33	31	81	936.967	2.554.692	1.052.672	3.054.812
Despesas operacionais	27								
Despesas com vendas		-	-	-	-	(93.640)	(297.875)	(91.304)	(299.034)
Despesas gerais e administrativas		(5.806)	(17.123)	(5.915)	(16.775)	(172.027)	(520.905)	(151.680)	(753.189)
Outras despesas operacionais		-	-	-	-	(85.984)	(267.037)	(50.317)	(232.122)
Resultado do serviço		(5.806)	(17.090)	(5.884)	(16.694)	585.316	1.468.876	759.371	1.770.468
Resultado de participações societárias	11	103.523	460.930	356.037	679.120	(12.991)	98.013	41.083	74.736
Resultado financeiro	28								
Receitas financeiras		35.474	90.887	34.906	37.729	170.686	648.172	182.558	428.682
Despesas financeiras		(37.403)	(105.286)	(35.350)	(48.755)	(545.666)	(1.470.101)	(424.219)	(1.229.028)
		(1.929)	(14.400)	(444)	(11.026)	(374.980)	(821.929)	(241.661)	(800.345)
Lucro antes dos tributos		95.788	429.441	349.709	651.400	197.345	744.960	558.793	1.044.858
Contribuição social	8	67	2.741	1.048	(2.542)	(29.428)	(91.283)	(55.656)	(113.079)
Imposto de renda	8	186	4.990	1.055	(12.370)	(70.786)	(236.849)	(148.192)	(305.600)
		253	7.731	2.104	(14.912)	(100.214)	(328.133)	(203.848)	(418.679)
Lucro líquido do período		96.041	437.171	351.813	636.489	97.131	416.827	354.945	626.180
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores						96.041	437.171	351.813	636.489
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores						1.090	(20.344)	3.132	(10.309)
Lucro por ação básico atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,10	0,45	0,37	0,66	0,10	0,45	0,37	0,66
Lucro por ação diluído atribuído aos acionistas controladores - R\$	24	0,09	0,44	0,36	0,65	0,09	0,44	0,36	0,65

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações dos resultados abrangentes para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e 2013
 (Em milhares de reais)

	Controladora			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	96.041	437.171	351.813	636.489
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
Resultado abrangente do período, reflexo sobre os investimentos da Companhia	(1.535)	(1.535)	-	502.927
Resultado abrangente do período - individual	94.506	435.636	351.813	1.139.416
	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro líquido do período	97.131	416.827	354.945	626.180
Outros resultados abrangentes				
Itens que não serão reclassificados posteriormente para o resultado:				
- Ganhos/(Perdas) atuariais	(1.535)	(1.535)	-	502.927
Resultado abrangente consolidado do período	95.596	415.292	354.945	1.129.107
Resultado abrangente atribuído aos acionistas controladores	94.506	435.636	351.813	1.139.416
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	1.090	(20.344)	3.132	(10.309)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2014
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros						Resultado abrangente acumulado		Total	Participação de acionistas não controladores			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada		Lucros acumulados	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2013	4.793.424	287.636	683.352	108.987	265.836	567.802	589.665	(111.999)	-	7.023.899	18.490	1.756.328	8.798.718
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	437.171	437.171	-	(20.344)	416.827
Outros resultados abrangentes: ganhos/perdas atuariais	-	-	-	-	-	-	-	(1.535)	-	(1.535)	-	-	(1.535)
Mutações internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	(29.318)	-	29.318	-	(1.690)	1.690	-
Realização do custo atribuído de ativos imobilizados	-	-	-	-	-	-	9.968	-	(9.968)	-	575	(575)	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização/inversão da reserva de retenção de lucros	-	-	-	(108.987)	-	-	-	-	108.987	-	-	-	-
Montetização de reserva estatutária no período	-	-	-	-	29.030	-	-	-	(29.030)	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)	-
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.362	2.362	-	-	2.362
Dividendo intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	(422.195)	(422.195)	-	(2.382)	(424.576)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(567.802)	-	-	-	(567.802)	-	(16.617)	(584.419)
Resgate de reserva de capital acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.316)	(1.316)	-
Aumento de capital em controladas sem alteração no controle	-	251	-	-	-	-	-	-	-	251	-	656	906
Ganho / (perda) em participação sem alteração no controle	-	(207)	-	-	-	-	-	-	-	(207)	-	207	-
Saldos em 30 de setembro de 2014	4.793.424	287.636	683.352	-	294.067	-	490.315	(113.534)	116.645	6.471.944	17.375	1.717.611	8.206.938

CPFL Energia S.A.
Demonstração das mutações do patrimônio líquido para o período findo em 30 de setembro de 2013
(Em milhares de Reais)

	Reserva de lucros						Resultado abrangente acumulado		Total	Participação de acionistas não controladores			
	Capital social	Reserva de capital	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros para investimento	Reserva estatutária - ativo financeiro da concessão	Dividendo	Custo atribuído	Entidade de previdência privada		Lucros acumulados	Resultado abrangente acumulado	Outros componentes do patrimônio líquido	Total do patrimônio líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2012	4.793.424	228.322	556.481	326.899	-	455.906	535.627	(572.225)	56.293	6.380.728	19.741	1.490.660	7.891.129
Resultado abrangente total	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	636.489	636.489	-	(10.309)	626.180
Outros resultados abrangentes: ganhos atuariais	-	-	-	-	-	-	-	502.927	-	502.927	-	-	502.927
Mutações Internas do patrimônio líquido	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Realização do custo atribuído de ativo imobilizado	-	-	-	-	-	-	(27.813)	-	27.813	-	(175)	175	-
Efeitos fiscais sobre a realização do custo atribuído	-	-	-	-	-	-	9.456	-	(9.456)	-	59	(59)	-
Transferência para reserva estatutária	-	-	-	(326.899)	326.899	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva estatutária no período	-	-	-	-	(78.460)	-	-	-	78.460	-	-	-	-
Outras movimentações de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(37)	(37)	(37)
Transações de capital com os acionistas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	2.192	2.192	-	-	2.192
Dividendo intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	(363.049)	(363.049)	-	(2.301)	(365.350)
Aprovação da proposta de dividendo	-	-	-	-	-	(455.906)	-	-	-	(455.906)	-	(11.799)	(467.705)
Oferta de ações CPFL Renováveis	-	60.089	-	-	-	-	-	-	60.089	60.089	-	269.739	329.828
Saldos em 30 de setembro de 2013	4.793.424	288.411	556.481	0	248.438	(0)	517.270	(69.298)	428.742	6.763.470	19.626	1.736.069	8.519.165

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias

Notas Explicativas



CPFL Energia S/A

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os períodos findos em 30 de setembro 2014 e 2013
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Lucro antes dos tributos	429.441	651.400	744.960	1.044.858
Ajustes para conciliar o lucro ao caixa oriundo das atividades operacionais				
Depreciação e amortização	130	53	850.732	789.091
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	460	208	100.362	250.804
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	61.005	64.603
Encargos de dívida e atualizações monetárias e cambiais	104.535	58.739	1.171.230	1.031.257
Despesa com plano de pensão	-	-	36.123	51.363
Equivalência patrimonial	(460.930)	(679.120)	(98.013)	(74.736)
Perda na baixa de não circulante	-	-	31.170	31.503
PIS e COFINS diferidos	-	-	(23.253)	33.463
Outros	-	-	(1.188)	6.040
	73.636	31.280	2.873.128	3.228.246
Redução (aumento) nos ativos operacionais				
Consumidores, concessionárias e permissionárias	-	-	(436.314)	189.782
Dividendo e juros sobre o capital próprio recebidos	867.738	792.146	40.374	66.940
Tributos a compensar	(11.391)	16.263	52.720	19.340
Operações de arrendamento	-	-	(144)	2.757
Depósitos judiciais	(568)	(26)	46.583	73.744
Contas a receber - aporte CDE/CCEE	-	-	(390.858)	(247.951)
Outros ativos operacionais	2.707	(1.866)	(48.821)	(51.084)
Aumento (redução) nos passivos operacionais				
Fornecedores	(521)	(736)	61.894	(121.078)
Outros tributos e contribuições sociais	(420)	(245)	121.389	(92.852)
Outras obrigações com entidade de previdência privada	-	-	(86.439)	(62.717)
Taxas regulamentares	-	-	11.704	(77.446)
Riscos fiscais, cíveis e trabalhistas pagos	(194)	(12.517)	(127.037)	(105.393)
Contas a pagar - aporte CDE	-	-	18.369	98.090
Outros passivos operacionais	(1.118)	2.814	87.159	13.677
Caixa gerado pelas operações	929.869	827.113	2.223.707	2.934.055
Encargos de dívidas e debêntures pagos	(65.405)	(14.502)	(961.497)	(710.258)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	(12.174)	(435.396)	(426.408)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	864.464	800.437	826.814	1.797.389
Atividades de investimento				
Valor pago em combinação de negócios, líquido do caixa adquirido	-	-	(68.464)	-
Aumento de capital em investidas	-	(1.553)	(45.445)	-
Aquisições de imobilizado	-	(337)	(243.049)	(728.402)
Títulos e valores mobiliários, cauções e depósitos vinculados	-	4.710	22.183	51.417
Adições de intangível	(9)	-	(510.741)	(632.184)
Venda de ativo não circulante	-	-	14.759	43.511
Adiantamento para futuro aumento de capital	(27.078)	(9.342)	-	-
Operações de mútuo com controladas e coligadas	5.175	(1.489)	950	(83.983)
Outros	-	-	-	(7.802)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de investimento	(21.912)	(8.011)	(829.807)	(1.357.443)
Atividades de financiamento				
Aumento de capital por acionistas não controladores	-	-	906	329.828
Captação de empréstimos e debêntures	-	1.287.180	2.791.289	5.518.422
Amortização de principal de empréstimos e debêntures, liquida de derivativos	-	(149.575)	(2.407.300)	(2.842.441)
Dividendo e juros sobre o capital próprio pagos	(565.631)	(454.108)	(588.039)	(475.281)
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades de financiamento	(565.631)	683.497	(203.144)	2.530.528
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	276.921	1.475.923	(206.137)	2.970.474
Saldo inicial de caixa e equivalentes de caixa	990.672	141.835	4.206.422	2.435.034
Saldo final de caixa e equivalentes de caixa	1.267.593	1.617.759	4.000.285	5.405.508

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas



CPFL Energia S.A.
Demonstrações do valor adicionado para os períodos findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013
 (Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	9 meses 2014	9 meses 2013	9 meses 2014	9 meses 2013
1 - Receita	45	90	16.197.673	15.176.081
1.1 Receita de venda de energia e serviços	37	90	15.361.154	13.707.890
1.2 Receita relativa à construção de ativos próprios	9	-	261.471	779.702
1.3 Receita relativa à construção da infraestrutura de concessão	-	-	636.053	753.092
1.4 Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	(61.005)	(64.603)
2 - (-) Insumos adquiridos de terceiros	(4.534)	(5.673)	(10.099.613)	(9.068.356)
2.1 Custo com energia elétrica	-	-	(8.477.234)	(6.683.136)
2.2 Material	(10)	(318)	(625.240)	(1.023.436)
2.3 Serviços de terceiros	(3.034)	(3.087)	(689.972)	(829.574)
2.4 Outros	(1.490)	(2.268)	(307.166)	(532.210)
3 - Valor adicionado bruto (1+2)	(4.488)	(5.583)	6.098.060	6.107.725
4 - Retenções	(130)	(53)	(851.185)	(790.471)
4.1 Depreciação e amortização	(130)	(53)	(632.159)	(567.526)
4.2 Amortização do intangível de concessão	-	-	(219.025)	(222.945)
5 - Valor adicionado líquido gerado (3+4)	(4.618)	(5.637)	5.246.876	5.317.254
6 - Valor adicionado recebido em transferência	551.817	723.561	747.740	518.300
6.1 Receitas financeiras	90.887	44.441	649.727	443.564
6.2 Equivalência patrimonial	460.930	679.120	98.013	74.736
7 - Valor adicionado líquido a distribuir (5+6)	547.198	717.924	5.994.615	5.835.555
8 - Distribuição do valor adicionado				
8.1 Pessoal e encargos	10.484	8.803	597.844	572.151
8.1.1 Remuneração direta	6.266	5.983	371.083	345.473
8.1.2 Benefícios	3.606	2.021	196.597	198.640
8.1.3 F.G.T.S	611	799	30.164	28.039
8.2 Impostos, taxas e contribuições	(5.846)	23.805	3.481.882	3.335.052
8.2.1 Federais	(5.870)	23.784	1.212.504	1.223.440
8.2.2 Estaduais	24	20	2.256.319	2.102.419
8.2.3 Municipais	-	-	13.060	9.193
8.3 Remuneração de capital de terceiros	105.389	48.828	1.498.062	1.302.172
8.3.1 Juros	105.285	48.733	1.465.023	1.269.098
8.3.2 Aluguéis	104	95	33.038	33.073
8.4 Remuneração de capital próprio	437.171	636.489	416.827	626.180
8.4.1 Dividendos (incluindo adicional proposto)	313.208	363.049	313.208	363.049
8.4.2 Lucros retidos	123.963	273.440	103.619	263.131
	547.198	717.924	5.994.615	5.835.555

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

(1) CONTEXTO OPERACIONAL

A CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), é uma sociedade por ações de capital aberto, constituída com o objetivo principal de atuar como holding, participando no capital de outras sociedades, dedicadas primariamente às atividades de distribuição, geração e comercialização de energia elétrica no Brasil.

A sede administrativa da Companhia está localizada na Rua Gomes de Carvalho, 1510 - 14º andar – Sala 142 - Vila Olímpia - São Paulo - SP - Brasil.

A Companhia possui participações diretas e indiretas nas seguintes controladas e controladas em conjunto operacionais (informações sobre área de concessão, número de clientes, capacidade de produção de energia e dados correlatos não são revisados pelos auditores independentes):

Distribuição de energia	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº de municípios	Nº de consumidores aproximados (em milhares)	Prazo da concessão	Término da concessão
Companhia Paulista de Força e Luz ("CPFL Paulista")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior de S. Paulo	234	4.097	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Piratininga de Força e Luz ("CPFL Piratininga")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior e litoral de S. Paulo	27	1.608	30 anos	Outubro de 2028
Rio Grande Energia S.A. ("RGE")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	Interior do Rio Grande do Sul	255	1.426	30 anos	Novembro de 2027
Companhia Luz e Força Santa Cruz ("CPFL Santa Cruz")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Paraná	27	201	16 anos	Julho de 2015
Companhia Leste Paulista de Energia ("CPFL Leste Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	7	55	16 anos	Julho de 2015
Companhia Jaguarí de Energia ("CPFL Jaguarí")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	2	38	16 anos	Julho de 2015
Companhia Sul Paulista de Energia ("CPFL Sul Paulista")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de S. Paulo	5	81	16 anos	Julho de 2015
Companhia Luz e Força de Mococa ("CPFL Mococa")	Sociedade por ações de capital fechado	Direta 100%	Interior de São Paulo e Minas Gerais	4	44	16 anos	Julho de 2015

Geração de energia (fontes convencionais e renováveis)	Tipo de sociedade	Participação societária	Localização (Estado)	Nº usinas / tipo de energia	Potência instalada (MW)	
					Total	Participação CPFL
CPFL Geração de Energia S.A. ("CPFL Geração")	Sociedade por ações de capital aberto	Direta 100%	São Paulo e Goiás	1 Hidrelétrica, 1 PCHs (a) e 1 térmica	694	694
CERAN - Companhia Energética Rio das Antas ("CERAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 65%	Rio Grande do Sul	3 Hidrelétricas	360	234
Foz do Chapecó Energia S.A. ("Foz do Chapecó")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 51%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	855	436
Campos Novos Energia S.A. ("ENERCAN")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 48,72%	Santa Catarina	1 Hidrelétrica	880	429
BAESA - Energética Barra Grande S.A. ("BAESA")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 25,01%	Santa Catarina e Rio Grande do Sul	1 Hidrelétrica	690	173
Centrais Elétricas da Paraíba S.A. ("EPASA")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 57,13%	Paraíba	2 Térmicas	342	195
Paulista Lajeado Energia S.A. ("Paulista Lajeado")	Sociedade por ações de capital fechado	Indireta 59,93% (b)	Tocantins	1 Hidrelétrica	903	63
CPFL Energias Renováveis S.A. ("CPFL Renováveis")	Sociedade por ações de capital aberto	Indireta 58,83%	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Centrais Geradoras Ltda ("CPFL Centrais Geradoras")	Sociedade limitada	Direta 100%	São Paulo	9 PCHs	24	24

Notas Explicativas

Comercialização de energia	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Comercialização Brasil S.A. ("CPFL Brasil")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Direta 100%
Clion Assessoria e Comercialização de Energia Elétrica Ltda. ("CPFL Meridional")	Sociedade Limitada	Comercialização e prestação de serviços de energia	Indireta 100%
CPFL Comercialização Cone Sul S.A. ("CPFL Cone Sul")	Sociedade por ações de capital fechado	Comercialização de energia	Indireta 100%
CPFL Planalto Ltda. ("CPFL Planalto")	Sociedade Limitada	Comercialização de energia	Direta 100%

Prestação de serviços	Tipo de sociedade	Atividade preponderante	Participação societária
CPFL Serviços, Equipamentos, Indústria e Comércio S.A. ("CPFL Serviços")	Sociedade por ações de capital fechado	Fabricação, comercialização, locação e manutenção de equipamentos eletro-mecânicos e prestação de serviços	Direta 100%
NECT Serviços Administrativos Ltda ("Nect")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços administrativos	Direta 100%
CPFL Atende Centro de Contatos e Atendimento Ltda. ("CPFL Atende")	Sociedade Limitada	Prestação de serviços de tele-atendimento	Direta 100%
CPFL Total Serviços Administrativos Ltda. ("CPFL Total")	Sociedade Limitada	Serviços de arrecadação e cobrança	Direta 100%
CPFL Telecom S.A ("CPFL Telecom")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de telecomunicações	Direta 100%
CPFL Transmissão Piracicaba S.A ("CPFL Transmissão")	Sociedade por ações de capital fechado	Prestação de serviços na área de transmissão de energia elétrica	Indireta 100%

Outras	Tipo de Sociedade	Atividade preponderante	Participação Societária
CPFL Jaguariúna Participações Ltda ("CPFL Jaguariuna")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
CPFL Jaguar de Geração de Energia Ltda ("Jaguar Geração")	Sociedade Limitada	Sociedade de participação	Direta 100%
Chapecoense Geração S.A. ("Chapecoense") (d)	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 51%
Sul Geradora Participações S.A. ("Sul Geradora")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Indireta 99,95%
CPFL Participações S.A ("CPFL Participações")	Sociedade por ações de capital fechado	Sociedade de participação	Direta 100%

- (a) PCH - Pequena Central Hidrelétrica.
- (b) A Paulista Lajeado possui 7% de participação na potência instalada da Investco S.A (5,93% de participação no capital social total).
- (c) A CPFL Renováveis possui operações nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Mato Grosso, Santa Catarina, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraná e Rio Grande do Sul, e tem como principais atividades (i) o investimento em sociedades no segmento de energias renováveis, (ii) a identificação, desenvolvimento e exploração de potenciais de geração e (iii) comercialização de energia elétrica. Em 30 de setembro de 2014, a CPFL Renováveis era composta por um portfólio de 103 projetos de 2.371 MW de capacidade instalada (1.492,6 MW em operação), sendo:

Notas Explicativas

- Geração de energia hidrelétrica: 40 PCH's (420 MW) com 35 PCH's em operação (326,6 MW) e 5 PCH's em desenvolvimento (93,4 MW);
- Geração de energia eólica: 54 projetos (1.579,9 MW) com 26 projetos em operação (794,9 MW) e 28 projetos em construção/desenvolvimento (785 MW);
- Geração de energia a partir de biomassa: 8 usinas em operação (370 MW);
- Geração de energia solar: 1 usina solar em operação (1,1 MW)

- (d) A controlada em conjunto Chapecoense possui como controlada direta a Foz do Chapecó, e consolida suas demonstrações financeiras de forma integral.

Com relação às concessões que se encerram em 2015, em 26 de junho de 2012, as respectivas controladas solicitaram a prorrogação dos respectivos contratos de concessão, nas mesmas condições atuais, resguardando seu direito de rever este pedido caso haja alteração nas condições contratuais vigentes. Em 10 de outubro de 2012 as controladas ratificaram o pedido de prorrogação e até a data da aprovação destas informações contábeis intermediárias os termos da renovação não são conhecidos pela Administração. Em 17 de janeiro de 2014 a ANEEL enviou para as distribuidoras o Ofício Circular 01/2014-DR/ANEEL informando que está analisando os requerimentos de prorrogação das concessões, cabendo ao Poder Concedente a decisão final sobre a aprovação destes pedidos.

(2) APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

2.1 Base de preparação

As informações contábeis intermediárias individuais foram preparadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, seguindo as orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") (em especial o CPC 21(R1) – Demonstrações Intermediárias) e diferem das informações contábeis intermediárias separadas que, conforme o IFRS, devem ter o investimento em suas controladas avaliado ao valor justo ou ao custo.

As informações contábeis intermediárias consolidadas estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e normas internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – "IFRS"), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* – IASB e estão sendo apresentadas em consonância com o CPC 21(R1) e IAS 34.

A Companhia também se utiliza das orientações contidas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico brasileiro e das normas definidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica ("ANEEL"), quando estas não são conflitantes com as práticas contábeis adotadas no Brasil e/ou com as práticas contábeis internacionais.

As práticas e critérios contábeis adotados no preparo dessas informações contábeis intermediárias estão consistentes com aqueles adotados na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, e, portanto, devem ser analisadas em conjunto.

A autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias foi dada pela Administração em 31 de outubro de 2014.

2.2 Base de mensuração

As informações contábeis intermediárias foram preparadas tendo como base o custo histórico, exceto para os seguintes itens materiais registrados nos balanços patrimoniais: i) instrumentos financeiros derivativos mensurados ao valor justo, ii) instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado e iii) ativos financeiros disponíveis para venda mensurados ao valor justo.

Notas Explicativas

2.3 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das informações contábeis intermediárias exige que a Administração da Companhia faça julgamentos e adote estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração da Companhia revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 6 – Consumidores, concessionárias e permissionárias;
- Nota 8 – Créditos e débitos fiscais diferidos;
- Nota 9 – Ativo financeiro da concessão;
- Nota 10 – Outros créditos (Provisão para créditos de liquidação duvidosa);
- Nota 12 – Ativo imobilizado e redução ao valor recuperável;
- Nota 13 – Intangível e redução ao valor recuperável;
- Nota 17 – Entidade de previdência privada;
- Nota 20 – Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais;
- Nota 22 – Outras contas a pagar (Provisão para custos socioambientais);
- Nota 25 – Receita operacional líquida;
- Nota 26 – Custo com energia elétrica;
- Nota 32 – Instrumentos financeiros;
- Arrendamento mercantil.

2.4 Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da Companhia é o Real, e as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais. O arredondamento é realizado somente após a totalização dos valores, desta forma, os valores em milhares apresentados quando somados podem não coincidir com os respectivos totais já arredondados.

2.5 Base de consolidação

(i) Combinações de negócios

A Companhia mensura o ágio como o valor justo da contraprestação transferida incluindo o valor reconhecido de qualquer participação não-controladora na companhia adquirida, deduzindo o valor justo reconhecido dos ativos e passivos assumidos identificáveis, todos mensurados na data da aquisição.

(ii) Controladas:

Notas Explicativas

As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que deixa de existir. Para os empreendimentos controlados em conjunto (*joint venture*), este registro se dá por meio do método de equivalência patrimonial a partir do momento em que o controle compartilhado se inicia.

As políticas contábeis das controladas e dos empreendimentos controlados em conjunto consideradas na consolidação e ou equivalência patrimonial, conforme o caso, estão alinhadas com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora as informações financeiras de controladas e empreendimentos controlados em conjunto, assim como das coligadas, são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial. Nas demonstrações financeiras consolidadas, as informações dos empreendimentos controlados em conjunto são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem os saldos e transações da Companhia e de suas controladas. Os saldos e transações de ativos, passivos, receitas e despesas foram consolidados integralmente para as controladas. Anteriormente à consolidação com as demonstrações financeiras da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas CPFL Geração, CPFL Brasil, CPFL Jaguari Geração e CPFL Renováveis são consolidadas integralmente com as de suas respectivas controladas.

Saldos e transações entre empresas do grupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas destas transações, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas são eliminados na proporção da participação da CPFL Energia na companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Para controladas, a parcela relativa aos acionistas não controladores está destacada no patrimônio líquido e nas demonstrações do resultado e resultado abrangente em cada período apresentado.

Os saldos dos empreendimentos controlados em conjunto, bem como o percentual de participação da Companhia em cada uma delas, estão descritos na nota 11.

(iii) Aquisição de participação de acionistas não-controladores

É registrada como transação entre acionistas. Consequentemente, nenhum ganho ou ágio é reconhecido como resultado de tal transação.

2.6 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia (i) que possui atividades operacionais através das quais gera receitas e incorre em despesas, (ii) cujos resultados operacionais são regularmente revisados pela Administração na tomada de decisões sobre alocação de recursos e avaliação da performance do segmento, e (iii) para o qual haja informações financeiras individualizadas.

A Administração da Companhia utiliza-se de relatórios para a tomada de decisões estratégicas segmentando os negócios em (i) atividades de distribuição de energia elétrica ("Distribuição"); (ii) atividades de geração de energia elétrica por fontes convencionais ("Geração"); (iii) atividades de geração de energia elétrica por fontes renováveis ("Renováveis"); (iv) atividades de comercialização de energia ("Comercialização"); (v) atividades de prestação de serviços ("Serviços"); e (vi) outras atividades não relacionadas nos itens anteriores.

Estão incluídos na apresentação dos segmentos operacionais, itens diretamente a eles atribuíveis, bem como eventuais alocações necessárias, incluindo ativos intangíveis.

Notas Explicativas

2.7 Informações sobre participações societárias

As participações societárias detidas pela Companhia nas controladas e empreendimentos controlados em conjunto, direta ou indiretamente, estão descritas na nota 1. Exceto (i) pelas empresas ENERCAN, BAESA, Chapecoense e EPASA que a partir de 1º de janeiro de 2013 deixaram de ser consolidadas proporcionalmente e passaram a ser registradas por equivalência patrimonial (nota 3), e (ii) o investimento registrado ao custo pela controlada Paulista Lajeado na Investco S.A., as demais entidades são consolidadas de forma integral.

Em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 e nos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, a participação de acionistas não controladores destacada no consolidado refere-se à participação de terceiros detida nas controladas CERAN, Paulista Lajeado e CPFL Renováveis.

2.8 Demonstração do valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (“DVA”) individual e consolidada nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e como informação suplementar às informações contábeis intermediárias em IFRS, pois não é uma demonstração prevista e nem obrigatória pelo IFRS.

(3) SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As informações contábeis intermediárias da Companhia e suas controladas foram preparadas com base nas mesmas políticas contábeis descritas nas notas explicativas 3.1 a 3.17, divulgadas nas demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013.

(4) DETERMINAÇÃO DO VALOR JUSTO

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos a seguir. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

Desta forma, a Companhia determina o valor justo conforme IFRS 13/CPC 46, o qual define o valor justo como a estimativa de preço pelo qual uma transação não forçada para a venda do ativo ou para a transferência do passivo ocorreria entre participantes do mercado na data de mensuração sob condições atuais de mercado.

- Imobilizado e intangível

O valor justo do imobilizado e intangível reconhecido em função de uma combinação de negócios é baseado em valores de mercado. O valor de mercado destes bens é o valor estimado para o qual um ativo poderia ser trocado na data de avaliação entre partes conhecedoras e interessadas em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. O valor justo dos itens do ativo imobilizado é baseado na abordagem de mercado e nas abordagens de custos através de preços de mercado cotados para itens semelhantes, quando disponíveis, e custo de reposição quando apropriado. O valor justo dos ativos intangíveis é determinado conforme cotação em mercado ativo. Caso não exista mercado ativo, o valor justo é aquele que a Companhia teria pago pelos ativos intangíveis, na data de aquisição, em operação sem favorecimento entre partes conhecedoras e dispostas a negociar com base na melhor informação disponível.

Notas Explicativas

- Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros reconhecidos a valores justos foram valorizados através da cotação em mercado ativo para os respectivos instrumentos, ou quando tais preços não estiverem disponíveis, são valorizados através de modelos de precificação, aplicados individualmente para cada transação, levando em consideração os fluxos futuros de pagamento, com base nas condições contratuais, descontados a valor presente por taxas obtidas através das curvas de juros de mercado, tendo como base, sempre que disponível, informações obtidas pelo site da BM&FBovespa S.A e Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais - ANBIMA (nota 32).

Os ativos financeiros classificados como disponíveis para venda referem-se ao direito à indenização que será paga pela União no momento da reversão dos ativos das concessionárias de distribuição, ao final do seu prazo de concessão. A metodologia adotada para valorização a mercado destes ativos tem como ponto de partida o processo de revisão tarifária das distribuidoras. Este processo, realizado a cada quatro ou cinco anos, de acordo com cada concessionária, consiste na avaliação ao preço de reposição da infraestrutura de distribuição, conforme critérios estabelecidos pelo órgão regulador ("ANEEL"). Esta base de avaliação é utilizada para precificação da tarifa que anualmente, até o momento do próximo processo de revisão tarifária, é reajustada tendo como parâmetro os principais índices de inflação.

A Medida Provisória nº 579 de 11 de setembro de 2012, convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, estabeleceu que, para aquelas concessões cujo prazo vence até 2017, o cálculo do valor da indenização no momento da reversão dos ativos utilizará como base a metodologia de valor novo de reposição, conforme critérios a serem estabelecidos em regulamento do poder concedente. Para as demais concessões que se encerram após 2017, a Administração da Companhia acredita que a indenização será avaliada tendo como base, no mínimo, o modelo de valorização dos ativos utilizando a metodologia do valor novo de reposição, de forma similar à estabelecida pela Lei 12.783/13.

Desta forma, no momento da revisão tarifária, cada concessionária ajusta a posição do ativo financeiro base para indenização aos valores homologados pelo órgão regulador e utiliza o IGP-M como melhor estimativa para ajustar a base original ao respectivo valor justo nas datas subsequentes, em consonância com o processo de revisão tarifária.

(5) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Saldos bancários	2.566	936	70.307	132.130
Aplicações financeiras	1.265.027	989.737	3.929.978	4.074.292
Aplicação de curtíssimo prazo (a)	-	-	8.491	46.809
Certificado de depósitos bancários (b)	-	-	511.897	377.556
Operações compromissadas em debêntures (b)	-	-	2.171	8.970
Fundos de investimento (c)	1.265.027	989.737	3.407.421	3.640.957
Total	1.267.593	990.672	4.000.285	4.206.422

- a) Saldos bancários disponíveis em conta corrente, que são remunerados diariamente através de uma aplicação em operações compromissadas com lastro em debêntures e remuneração de 20% da variação do Certificado de Depósito Interbancário ("CDI").
- b) Essas aplicações financeiras correspondem a operações de curto prazo em CDB's e debêntures compromissadas realizadas com instituições financeiras de grande porte que operam no mercado financeiro nacional, tendo como características liquidez diária, baixo risco de crédito e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI.

Notas Explicativas

- c) Representa valores aplicados em Fundos Exclusivos, com liquidez diária e remuneração equivalente, na média, a 101% do CDI, tendo como características aplicações pós-fixadas em CDI lastreadas em títulos públicos federais, CDB's, letras financeiras e debêntures compromissadas de instituições financeiras de grande porte com baixo risco de crédito.

(6) CONSUMIDORES, CONCESSIONÁRIAS E PERMISSIONÁRIAS

No consolidado, o saldo é oriundo, principalmente, das atividades de fornecimento de energia elétrica, cuja composição em 30 de setembro de 2014 e em 31 de dezembro de 2013, é como segue:

	Consolidado			Total	
	Saldos vincendos	Vencidos até 90 dias	> 90 dias	30/09/2014	31/12/2013
Circulante					
Classes de consumidores					
Residencial	335.454	227.011	39.396	601.862	500.623
Industrial	134.721	45.502	30.116	210.338	179.953
Comercial	148.462	38.144	12.308	198.914	173.828
Rural	39.584	6.624	1.159	47.367	35.023
Poder público	37.350	5.785	311	43.446	33.906
Iluminação pública	30.229	3.805	9.561	43.595	38.134
Serviço público	45.488	6.897	980	53.365	41.182
Faturado	771.289	333.767	93.832	1.198.888	1.002.649
Não faturado	689.152	-	-	689.152	627.852
Parcelamento de débito de consumidores	52.511	8.727	62.355	123.593	128.782
Energia livre	4.413	-	-	4.413	4.161
Operações realizadas na CCEE	244.301	-	-	244.301	21.313
Concessionárias e permissionárias	273.134	-	-	273.134	324.535
Outros	18.479	-	-	18.479	24.254
	2.053.279	342.494	156.187	2.551.959	2.133.546
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(131.471)	(125.758)
Total				2.420.487	2.007.789
Não circulante					
Parcelamento de débito de consumidores	99.110	-	-	99.110	120.042
Operações realizadas na CCEE	41.301	-	-	41.301	41.301
	140.411	-	-	140.411	161.343
Provisão para créditos de liquidação duvidosa				(18.008)	(7.489)
Total				122.404	153.854

Provisão para créditos de liquidação duvidosa:

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	Consumidores, concessionárias e permissionárias	Outros créditos (nota 10)	Total
Saldo em 31/12/2013	(133.247)	(13.152)	(146.398)
Provisão (constituída)/revertida	(92.204)	(1.356)	(93.560)
Recuperação de receita	32.546	9	32.555
Baixa de contas a receber provisionadas	43.425	1.013	44.439
Saldo em 30/09/2014	(149.479)	(13.485)	(162.964)
Circulante	(131.471)	(13.486)	(144.956)
Não Circulante	(18.008)	-	(18.008)

Notas Explicativas

(7) TRIBUTOS A COMPENSAR

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Circulante</u>				
Antecipações de contribuição social - CSLL	-	393	4.673	3.054
Antecipações de imposto de renda - IRPJ	-	1.301	10.789	5.767
Imposto de renda retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	423	14.091	423	14.537
Imposto de renda e contribuição social a compensar	30.834	807	44.986	14.731
Imposto de renda retido na fonte - IRRF	9.974	13.218	68.889	106.627
ICMS a compensar	-	-	70.096	77.559
Programa de integração social - PIS	-	-	6.450	6.783
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	42	42	29.778	30.123
Instituto nacional de seguridade social - INSS	1	1	2.217	2.279
Outros	20	20	1.720	972
Total	41.294	29.874	240.021	262.433
<u>Não circulante</u>				
Contribuição social a compensar - CSLL	-	-	45.543	42.848
Imposto de renda a compensar - IRPJ	-	-	9.108	11.851
ICMS a compensar	-	-	89.221	99.777
Programa de integração social - PIS	-	-	2.157	3.073
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	-	-	9.483	14.116
Outros	-	-	1.377	1.698
Total	-	-	156.890	173.362

(8) CRÉDITOS E DÉBITOS FISCAIS DIFERIDOS**8.1- Composição dos Créditos e Débitos Fiscais:**

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
<u>Crédito/(Débito) de contribuição social</u>				
Bases negativas	43.918	41.245	50.388	47.660
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	110.974	121.820
Diferenças temporariamente indedutíveis	662	511	(162.816)	(185.861)
Subtotal	44.580	41.756	(1.453)	(16.381)
<u>Crédito/(Débito) de imposto de renda</u>				
Prejuízos fiscais	128.232	123.429	146.101	141.113
Benefício fiscal do ágio incorporado	-	-	380.060	416.418
Diferenças temporariamente indedutíveis	1.034	612	(454.434)	(519.615)
Subtotal	129.265	124.042	71.727	37.917
<u>Crédito/(Débito) de PIS e COFINS</u>				
Diferenças temporariamente indedutíveis	-	-	53.278	30.025
Total	173.845	165.798	123.551	51.560
Total crédito fiscal	173.845	165.798	1.224.714	1.168.706
Total débito fiscal	-	-	(1.101.162)	(1.117.146)

A expectativa de recuperação dos créditos fiscais diferidos registrados no ativo não circulante, decorrentes de diferenças temporariamente indedutíveis, benefício fiscal do ágio incorporado e bases negativas e prejuízos fiscais, está baseada nas projeções de resultados futuros, aprovadas pelo Conselho de Administração e apreciadas pelo Conselho Fiscal, cuja composição está descrita nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013. A fim de refletir adequadamente a alíquota efetiva dos tributos sobre o lucro, são registrados mensalmente créditos fiscais diferidos

Notas Explicativas

sobre eventuais prejuízos para as empresas que possuem projeções positivas conforme referidos estudos.

8.2 - Benefício Fiscal do Ágio Incorporado:

Refere-se ao crédito fiscal calculado sobre os ágios de aquisição de controladas, conforme demonstrado na tabela abaixo, os quais foram incorporados e estão registrados de acordo com os conceitos das Instruções CVM nº 319/99 e nº 349/01 e ICPC 09 (R1) - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método de Equivalência Patrimonial. O benefício está sendo realizado de forma proporcional à amortização fiscal dos ágios incorporados que o originou, conforme o lucro líquido projetado das controladas durante o prazo remanescente da concessão, conforme demonstrado na nota 13.

	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
CPFL Paulista	63.599	176.663	68.938	191.495
CPFL Piratininga	15.055	51.667	16.148	55.414
RGE	29.208	120.621	31.342	129.436
CPFL Santa Cruz	1.091	3.431	1.757	5.525
CPFL Leste Paulista	525	1.604	939	2.863
CPFL Sul Paulista	799	2.502	1.386	4.332
CPFL Jaguari	440	1.350	824	2.516
CPFL Mococa	258	790	485	1.499
CPFL Geração	-	21.421	-	23.282
CPFL Serviços	-	12	-	57
Total	110.974	380.060	121.820	416.418

8.3 – Saldos acumulados sobre diferenças temporariamente ineditáveis:

	Consolidado					
	30/09/2014			31/12/2013		
	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS	CSLL	IRPJ	PIS/COFINS
Diferenças temporariamente ineditáveis						
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	26.363	73.230	-	32.746	90.959	-
Entidade de previdência privada	1.925	5.348	-	2.004	5.566	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	14.897	41.381	-	13.379	37.163	-
Provisão energia livre	5.995	16.654	-	5.429	15.081	-
Programas de P&D e eficiência energética	12.727	35.354	-	11.471	31.864	-
Provisão relacionada a pessoal	1.711	4.754	-	3.522	9.785	-
Diferença de taxas de depreciação	7.160	19.889	-	7.212	20.033	-
Registro da concessão - ajuste do intangível (IFRS / CPC)	(1.629)	(4.525)	-	(1.798)	(4.995)	-
Registro da concessão - ajuste do ativo financeiro (IFRS / CPC)	(40.155)	(111.541)	(132)	(36.093)	(100.258)	(22)
Estorno de ativos e passivos regulatórios (IFRS / CPC)	51.043	141.787	53.410	27.218	75.605	30.046
Perdas atuariais (IFRS / CPC)	33.603	93.341	-	33.178	92.464	-
Outros ajustes (IFRS / CPC)	15.320	42.420	-	13.758	38.081	-
Depreciação acelerada incentivada	(16)	(45)	-	(9)	(26)	-
Outros	7.639	19.183	-	4.719	9.606	-
Diferenças temporariamente ineditáveis - resultado abrangente acumulado						
Ativo imobilizado - ajustes custo atribuído (IFRS/CPC)	(62.642)	(174.007)	-	(65.079)	(180.774)	-
Diferenças temporariamente ineditáveis - combinação de negócios CPFL Renováveis						
Impostos diferidos - ativo:						
Valor justo de ativo imobilizado (menos valia de ativos)	25.948	72.077	-	27.050	75.138	-
Impostos diferidos - passivo:						
Mais valia decorrente da apuração de custo atribuído	(6.600)	(18.334)	-	(6.970)	(19.360)	-
Mais valia de ativos recebidos da antiga ERSA	(90.289)	(250.804)	-	(93.120)	(258.667)	-
Intangível - direito de exploração/autorização em controladas indiretas adquiridas	(155.067)	(430.739)	-	(155.471)	(431.863)	-
Outras diferenças temporárias	(10.750)	(29.855)	-	(9.006)	(25.016)	-
Total	(162.816)	(454.434)	53.278	(185.861)	(519.615)	30.025

Notas Explicativas

8.4 - Reconciliação dos montantes de Contribuição Social e Imposto de Renda registrados nos resultados dos trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013:

	Controladora				Consolidado			
	CSLL				CSLL			
	2014		2013		2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	95.788	429.441	349.709	651.400	197.345	744.960	558.793	1.044.858
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(103.523)	(460.930)	(356.037)	(679.120)	12.991	(98.013)	(41.083)	(74.736)
Amortização de intangível adquirido	(6.295)	(18.885)	(7.009)	(21.028)	23.275	69.841	25.781	77.343
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.418)	(6.635)	(2.226)	(5.997)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(23.740)	(35.728)	(11.549)	(41.100)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	23.273	74.066	21.600	50.934
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	72.450	-	-	-	-
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.594	5.395	2.228	4.543	18.547	43.464	11.122	21.656
Base de cálculo	(12.436)	(44.979)	(11.109)	28.245	249.273	791.956	562.438	1.072.957
Alíquota aplicável	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%	9%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.119	4.048	1.000	(2.542)	(22.435)	(71.276)	(50.619)	(96.566)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(1.052)	(1.308)	48	0	(6.993)	(20.007)	(5.036)	(16.512)
Total	67	2.741	1.048	(2.542)	(29.428)	(91.283)	(55.656)	(113.079)
Corrente	-	(84)	666	(1.914)	(31.445)	(111.896)	(39.113)	(107.766)
Diferido	67	2.825	383	(628)	2.017	20.612	(16.543)	(5.313)

	Controladora				Consolidado			
	IRPJ				IRPJ			
	2014		2013		2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Lucro (prejuízo) antes dos tributos	95.788	429.441	349.709	651.400	197.345	744.960	558.793	1.044.858
Ajustes para refletir a alíquota efetiva:								
Equivalência patrimonial	(103.523)	(460.930)	(356.037)	(679.120)	12.991	(98.013)	(41.083)	(74.736)
Amortização de intangível adquirido	-	-	-	-	29.866	89.612	32.171	98.371
Incentivos fiscais - PIIT(*)	-	-	-	-	(2.418)	(6.635)	(2.226)	(5.997)
Efeito regime lucro presumido	-	-	-	-	(37.372)	(66.339)	(20.014)	(63.475)
Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	-	-	-	-	23.273	74.066	21.600	50.934
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	72.450	-	-	-	-
Incentivos fiscais - lucro de exploração	-	-	-	-	(29.404)	(32.388)	(15.660)	(23.132)
Outras adições/(exclusões) permanentes líquidas	1.594	5.395	2.152	4.748	17.467	28.222	7.767	12.253
Base de Cálculo	(6.141)	(26.095)	(4.176)	49.478	211.747	733.486	541.348	1.039.075
Alíquota Aplicável	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%	25%
Crédito/(Débito) fiscal apurado	1.535	6.524	1.044	(12.370)	(52.937)	(183.372)	(135.337)	(259.770)
Crédito fiscal constituído/(não constituído)	(1.349)	(1.534)	11	-	(17.851)	(53.477)	(12.857)	(45.830)
Total	186	4.990	1.055	(12.370)	(70.786)	(236.849)	(148.192)	(305.600)
Corrente	-	(234)	2.858	(6.777)	(74.888)	(286.161)	(97.595)	(280.306)
Diferido	186	5.223	(1.803)	(5.593)	4.102	49.311	(50.597)	(25.294)

(*) Programa de Incentivo de Inovação Tecnológica

(9) ATIVO FINANCEIRO DA CONCESSÃO

	Distribuidoras	Transmissora	Consolidado
Saldo em 31/12/2013 (não circulante)	2.771.593	15.480	2.787.073
Adições	278.458	19.811	298.269
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras	(5.542)	-	(5.542)
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa	48.777	-	48.777
Atualização - ativo mensurado ao custo amortizado	-	1.194	1.194
Baixas	(8.898)	-	(8.898)
Saldo em 30/09/2014	3.084.387	36.485	3.120.872
Circulante	457.147	-	457.147
Não circulante	2.627.240	36.485	2.663.725

O saldo refere-se ao ativo financeiro correspondente ao direito estabelecido nos contratos de concessões das distribuidoras (mensurados a valores justos) e transmissora de energia (mensurado ao custo amortizado) de receber caixa (i) via indenização no momento da reversão

Notas Explicativas

dos ativos ao poder concedente ao término da concessão e (ii) direito da transmissora de receber caixa ao longo da concessão via receita anual permitida ("RAP").

Para as distribuidoras de energia, conforme modelo tarifário vigente, a remuneração deste ativo é reconhecida no resultado mediante faturamento aos consumidores e sua realização ocorre no momento do recebimento das contas de energia elétrica. Adicionalmente, a diferença para ajustar o saldo à expectativa de recebimento do fluxo de caixa, conforme valor novo de reposição ("VNR"), é registrada como contrapartida na conta de receita ou despesa financeira no resultado do período (receita financeira de R\$ 48.777 nos 9 meses de 2014 e despesa financeira de R\$ 113.115 nos 9 meses de 2013).

Para a transmissora de energia, a remuneração deste ativo é reconhecida de acordo com a taxa interna de retorno, que leva em consideração o investimento realizado e a receita anual permitida ("RAP") a ser recebida ao longo da concessão. A atualização de R\$ 1.194 tem como contrapartida outras receitas operacionais, uma vez que é parte da RAP para disponibilização da rede ao Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS.

O montante de R\$ 5.542 referem-se à cisão de ativos de geração das distribuidoras CPFL Leste Paulista, CPFL Jaguari, CPFL Sul Paulista e CPFL Mococa, em atendimento aos dispositivos do Decreto 7.805/12 e Lei 12.783/13. Estes ativos foram aportados na CPFL Centrais Geradoras e não geraram efeitos nas informações financeiras consolidadas.

(10) OUTROS CRÉDITOS

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Adiantamentos - Fundação CESP	10.387	9.113	-	-
Adiantamento - fornecedores	31.955	17.159	-	-
Cauções, fundos e depósitos vinculados	6.372	7.695	178.620	174.538
Ordens em curso	253.331	273.496	-	-
Serviços prestados a terceiros	9.167	6.929	-	-
Contratos de pré-compra de energia	4.262	14.614	30.066	30.981
Convênios de arrecadação	76.660	61.771	-	-
Despesas antecipadas	46.034	39.207	5.331	1.359
Contas a receber – Aporte CDE/CCEE	561.401	170.543	-	-
Contas a receber - combinação de negócios	-	-	13.950	13.950
Adiantamento a funcionários	20.505	11.097	-	-
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (nota 6)	(13.486)	(12.930)	-	(221)
Outros	94.687	74.689	54.906	75.488
Total	1.101.275	673.383	282.872	296.096

Contas a receber – Aporte CDE/CCEE – referem-se às: (i) subvenções de baixa renda no montante de R\$ 13.624 (R\$ 11.808 em 31 de dezembro de 2013); (ii) outros descontos tarifários concedidos aos consumidores no montante de R\$ 374.224 (R\$ 70.254 em 31 de dezembro de 2013); e (iii) R\$ 173.553 relacionados principalmente à exposição involuntária e conta de CCEAR - Contrato de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado (R\$ 88.481 em 31 de dezembro de 2013).

(11) INVESTIMENTOS

Notas Explicativas

Participações societárias permanentes avaliadas por equivalência patrimonial

Pelo patrimônio líquido da controlada

Mais valia de ativos, líquidos

Ágio de rentabilidade futura

Total

Controladora		Consolidado	
30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
4.545.485	5.430.352	1.147.484	1.018.565
893.953	983.518	13.230	14.116
6.054	6.054	-	-
5.445.493	6.419.924	1.160.714	1.032.681

11.1 - Participações societárias permanentes por equivalência patrimonial:

As principais informações sobre os investimentos em participações societárias permanentes diretas, são como segue:

Investimento	Quantidade (mil) de ações	30/09/2014				30/09/2014	31/12/2013	9 meses de 2014	9 meses de 2013
		Total do ativo	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do período	Participação patrimônio líquido	Resultado de equivalência patrimonial		
CPFL Paulista	241.264	7.457.231	241.264	601.485	181.567	601.485	1.186.113	181.567	468.681
CPFL Piratininga	53.081.259	2.705.110	156.610	325.255	8.256	325.255	384.609	8.256	43.186
CPFL Santa Cruz	371.772	389.146	67.580	107.209	23.166	107.209	100.369	23.166	(3.881)
CPFL Leste Paulista	892.772	183.549	25.392	40.292	9.027	40.292	60.578	9.027	533
CPFL Sul Paulista	454.958	194.794	22.751	44.393	11.018	44.393	51.432	11.018	3.101
CPFL Jaguari	209.294	161.258	17.292	24.614	872	24.614	23.261	872	913
CPFL Mococa	117.199	137.323	14.002	24.367	8.137	24.367	34.145	8.137	10.383
RGE	807.169	3.457.996	934.472	1.221.396	75.530	1.221.396	1.254.557	75.530	86.796
CPFL Geração	205.487.717	5.839.325	1.039.619	1.924.448	86.224	1.924.448	2.116.833	86.224	139.040
CPFL Jaguar Geração (*)	40.108	44.060	40.108	39.963	621	39.963	48.356	621	4.871
CPFL Brasil	2.999	649.183	2.999	50.009	121.227	50.009	35.246	121.227	19.798
CPFL Planalto (*)	630	1.784	630	1.136	1.741	1.136	(115)	1.741	(1.242)
CPFL Serviços	1.528.988	161.480	66.620	72.344	6.349	72.344	77.078	6.349	1.222
CPFL Atende (*)	13.991	25.899	13.991	15.284	4.532	15.284	13.746	4.532	43
Nect (*)	2.059	21.263	2.059	5.286	6.640	5.286	5.999	6.640	3.648
CPFL Total (*)	19.005	59.070	19.005	21.805	7.715	21.805	20.893	7.715	1.688
CPFL Jaguaruna (*)	189.660	2.692	2.966	2.586	34	2.586	2.512	34	(334)
CPFL Telecom	9.377	76.280	9.377	2.284	(5.763)	2.284	(1.311)	(5.763)	(1.184)
CPFL Centrais Geradoras (*)	20.430	27.044	20.430	21.321	3.602	21.321	16.041	3.602	238
CPFL Participações	10	-	-	7	-	7	10	(3)	-
Subtotal Investimento - pelo patrimônio líquido da controlada						4.545.485	5.430.352	550.494	777.491
Amortização da mais valia de ativos						-	-	(89.564)	(98.370)
Total						4.545.485	5.430.352	460.930	679.120

(*) Quantidade de quotas

A mais valia dos ativos líquidos adquiridos em combinações de negócios são classificados, no balanço da controladora, no grupo de Investimentos. Na demonstração do resultado da controladora, a amortização da mais valia de ativos de R\$ 89.564 (R\$ 98.371 no período de nove meses de 2013) é classificada na rubrica “resultado de participações societárias”, em consonância com o ICPC 09.

A movimentação dos saldos de investimento em controladas no período, na controladora, é como segue:

Investimento	Investimento em 31/12/2013	Aumento / Integralização de capital	Equivalência patrimonial (Resultado)	Equivalência patrimonial (Resultado abrangente)	Movimentação de capital em controladas sem alteração no controle	Dividendo e Juros sobre capital próprio	Reestruturação societária	Investimento em 30/09/2014
CPFL Paulista	1.186.113	-	181.567	-	-	(766.195)	-	601.485
CPFL Piratininga	384.609	50.000	8.256	-	-	(117.610)	-	325.255
CPFL Santa Cruz	100.369	-	23.166	-	-	(16.326)	-	107.209
CPFL Leste Paulista	60.578	-	9.027	-	-	(28.324)	(989)	40.292
CPFL Sul Paulista	51.432	-	11.018	-	-	(16.623)	(1.435)	44.393
CPFL Jaguari	23.261	-	872	-	-	1.393	(912)	24.614
CPFL Mococa	34.145	-	8.137	-	-	(15.796)	(2.119)	24.367
RGE	1.254.557	-	75.530	(1.535)	-	(107.156)	-	1.221.396
CPFL Geração	2.116.833	-	86.224	-	44	(278.653)	-	1.924.448
CPFL Jaguar Geração	48.356	-	621	-	-	(9.014)	-	39.963
CPFL Brasil	35.246	-	121.227	-	-	(106.464)	-	50.009
CPFL Planalto	(115)	-	1.741	-	-	(490)	-	1.136
CPFL Serviços	77.078	-	6.349	-	-	(11.084)	-	72.344
CPFL Atende	13.746	-	4.532	-	-	(2.993)	-	15.284
Nect	5.999	-	6.640	-	-	(7.353)	-	5.286
CPFL Total	20.893	-	7.715	-	-	(6.803)	-	21.805
CPFL Jaguaruna	2.512	40	34	-	-	-	-	2.586
CPFL Telecom	(1.311)	9.357	(5.763)	-	-	-	-	2.284
CPFL Centrais Geradoras	16.041	-	3.602	-	-	(3.776)	5.454	21.321
CPFL Participações	10	-	(3)	-	-	-	-	7
	5.430.352	59.397	550.494	(1.535)	44	(1.493.266)	-	4.545.485

Notas Explicativas

No consolidado, os saldos de investimento correspondem à participação nas controladas em conjunto registradas pelo método de equivalência patrimonial:

Investimento em controladas em conjunto	30/09/2014	31/12/2013	9 meses de 2014	9 meses de 2013
	Participação patrimônio líquido		Resultado de equivalência patrimonial	
Baesa	165.739	153.175	12.563	3.142
Enercan	432.517	391.728	54.213	46.153
Chapecoense	441.308	390.822	50.486	39.699
EPASA	107.920	82.839	(18.364)	(13.329)
Mais valia de ativos, líquidos	13.230	14.116	(886)	(929)
	1.160.714	1.032.681	98.013	74.736

11.2 – Mais valia de ativos (líquidos) e ágio

A mais valia de ativos refere-se basicamente ao direito de explorar a concessão adquirido através de combinações de negócios. O ágio refere-se basicamente a aquisições de investimentos e está suportado pela perspectiva de rentabilidade futura.

Nas demonstrações financeiras consolidadas estes valores estão apresentados no grupo de Intangível (nota 13).

11.3 – Dividendos e Juros sobre capital próprio a receber

Controlada	Controladora					
	Dividendo		Juros sobre o capital próprio		Total	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
CPFL Paulista	755.625	389.872	10.570	34.879	766.195	424.752
CPFL Piratininga	26.874	117.816	-	11.267	26.874	129.083
CPFL Santa Cruz	27.388	19.764	1.873	3.916	29.261	23.681
CPFL Leste Paulista	37.178	10.323	2.409	940	39.587	11.263
CPFL Sul Paulista	36.099	21.095	3.784	2.165	39.883	23.260
CPFL Jaguari	10.029	11.422	723	723	10.752	12.145
CPFL Mococa	31.290	15.919	1.590	1.166	32.881	17.085
RGE	82.117	-	50.077	25.039	132.194	25.039
CPFL Geração	116.460	-	-	-	116.460	-
CPFL Centrais Geradoras	2.764	-	-	-	2.764	-
CPFL Jaguari Geração	4.039	4.709	-	-	4.039	4.709
CPFL Brasil	84.660	-	-	-	84.660	-
CPFL Planalto	490	5.101	-	-	490	5.101
CPFL Serviços	17.182	9.080	4.583	1.601	21.765	10.681
CPFL Atende	2.993	1.389	-	624	2.993	2.013
Nect	7.353	7.696	-	-	7.353	7.696
CPFL Total	5.077	792	-	404	5.077	1.196
	1.247.619	614.978	75.611	82.725	1.323.230	697.702

11.4 – Combinações de negócios

Rosa dos Ventos Geração e Comercialização de Energia S.A. - RDV

Em 18 de junho de 2013, a controlada CPFL Renováveis assinou contrato de aquisição de 100% dos ativos dos parques eólicos Canoa Quebrada, com capacidade instalada de 10,5 MW, e Lagoa do Mato, com capacidade instalada de 3,2 MW, localizados no litoral do Estado do Ceará. Ambos encontram-se em operação comercial, sendo que a totalidade da energia gerada por estes parques está contratada com a Eletrobrás, através do PROINFA - Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia Elétrica (informações físicas e relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

Notas Explicativas

Em 27 de fevereiro de 2014, concluiu-se a aquisição de Rosa dos Ventos ao preço total de R\$ 103.358, que compreende: (i) o valor de R\$ 70.296 pago ao vendedor; (ii) ajuste de preço no montante de R\$634; e (iii) a assunção de dívida líquida da Rosa dos Ventos no valor de R\$32.428.

11.4.1 Informações adicionais da aquisição

a) Contraprestações

	Rosa dos Ventos 28.02.2014
Contraprestações transferidas ou a transferir em caixa e equivalentes de caixa pelos acionistas compradores:	
Caixa transferido ou a transferir diretamente aos acionistas	70.296
Ajuste de preço pago aos vendedores de acordo com cláusula contratual	634
Total da contraprestação	<u>70.930</u>

b) Ativos adquiridos e passivos a serem reconhecidos na data de aquisição

Para a aquisição de Rosa dos Ventos a totalidade das contraprestações transferidas (pagas) foi alocada aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis associados ao direito de exploração da autorização, o qual será amortizado pelo prazo remanescente da autorização vinculada à exploração do empreendimento eólico adquirido, sendo o prazo médio estimado em 18 anos para a Rosa dos Ventos. Consequentemente, como a totalidade do valor pago foi alocado a ativos e passivos identificados, nenhum valor residual foi alocado como ágio nesta transação.

A alocação do valor pago foi suportada por análises conduzidas pela própria Administração da controlada CPFL Renováveis, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado. A expectativa da Administração da controlada é que o mesmo esteja finalizado até dezembro de 2014.

A Administração da controlada não espera que o valor alocado como direito de exploração dessa aquisição seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre o valor alocado e a base fiscal deste ativo.

A contabilização inicial da aquisição de Rosa dos Ventos foi efetuada para a data-base de 28 de fevereiro de 2014. Em decorrência do laudo de avaliação econômico-financeiro não estar finalizado, apresentamos abaixo a melhor estimativa da para a aquisição de Rosa dos Ventos a valor justo:

Notas Explicativas

	Rosa dos Ventos 28.02.2014
Ativos circulantes:	
Caixa e equivalentes de caixa	2.466
Outros ativos circulantes	6.601
Ativos não circulantes:	
Aplicações financeiras vinculadas	4.253
Imobilizado	51.735
Intangível	65.117
Passivos circulantes	3.033
Passivos não circulantes:	
Empréstimos, financiamentos e debêntures	32.934
Impostos diferidos sobre o direito de exploração	22.020
Provisão para desmobilização	1.255
Ativos líquidos adquiridos	70.930
Contrapartida a transferir	70.930

c) Saída de caixa líquido na aquisição da controlada

	Rosa dos Ventos 28.02.2014
Contrapartidas pagas em caixa	70.930
Menos: Saldos de caixa e equivalentes de caixa adquiridos	(2.466)
Caixa líquido de aquisição	68.464

d) Informações financeiras sobre a receita operacional líquida e lucro líquido da controlada adquirida incluída nas informações contábeis intermediárias consolidadas no período de nove meses de 2014:

	Receita operacional líquida	Lucro líquido
Rosa dos Ventos 01/03/2014 a 30/09/2014	9.330	4.358
	9.330	4.358

e) Informações financeiras combinadas sobre a receita operacional líquida e lucro líquido do período de nove meses de 2014 caso a aquisição tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2014.

Notas Explicativas

	Receita operacional líquida	Lucro líquido
Consolidado CPFL Energia - histórico	12.062.968	416.827
Ajuste pro forma (i)	2.929	706
Total	12.065.897	417.533

- (i) Os ajustes pro-forma na receita operacional líquida consideram a adição da receita operacional líquida da controlada Rosa dos Ventos para o período em que ela não era controlada e consequentemente não consolidada pela Companhia (1º de janeiro a 28 de fevereiro de 2014).

Os ajustes pro-forma do lucro líquido consideram: (i) adição do resultado da controlada Rosa dos Ventos para o período em que ela não era consolidada pela Companhia; e (ii) inclusão da amortização do direito de exploração, líquido de impactos fiscais, caso a Rosa dos Ventos tivesse sido adquirida em 1 de janeiro de 2014.

As informações consolidadas da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 contemplam 7 (sete) meses de operações da controlada Rosa dos Ventos.

11.5 – Participação de acionistas não controladores e Controladas em Conjunto

A divulgação da participação em controladas, de acordo com a IFRS 12 e CPC 45, é como segue:

11.5.1 – Movimentação da participação de acionistas não controladores

	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	Total
Saldo em 31/12/2013	216.331	1.480.864	77.624	1.774.819
Participação acionária e no capital votante	35,00%	41,16%	40,07%	
Resultado atribuído aos acionistas não controladores	21.029	(41.854)	481	(20.344)
Outras movimentações	-	(485)	(6)	(491)
Dividendos	(11.900)	-	(7.099)	(18.999)
Saldo em 30/09/2014	225.460	1.438.524	71.001	1.734.985
Participação acionária e no capital votante	35,00%	41,17% (*)	40,07%	

(*) Até 28 de fevereiro de 2014, a participação de acionistas não controladores era de 41,16%.

11.5.2 – Informações financeiras resumidas de cada controlada em que a Companhia possui participação de não controladores

Notas Explicativas

As informações financeiras resumidas das controladas em que há participação de não controladores, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, são como segue:

	30/09/2014			31/12/2013		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Ativo circulante	149.268	919.172	12.008	110.430	1.040.470	26.529
Caixa e equivalentes de caixa	107.985	641.601	1.993	73.686	731.055	14.657
Ativo não circulante	1.058.985	8.401.499	116.752	1.090.695	8.454.767	116.739
Passivo circulante	117.181	657.985	24.758	96.831	1.082.806	24.241
Passivo financeiro	105.551	522.498	8.031	64.921	986.721	1.577
Passivo não circulante	446.903	5.186.871	-	486.207	4.834.189	-
Passivo financeiro	446.903	4.230.354	-	486.207	3.842.990	-
Patrimônio líquido	644.170	3.475.815	104.002	618.087	3.578.242	119.027
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores	644.170	3.463.071	104.002	618.087	3.564.362	119.027
Patrimônio líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	12.744	-	-	13.880	-

	9 meses de 2014			9 meses de 2013		
	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado	CERAN	CPFL Renováveis	Paulista Lajeado
Receita operacional líquida	256.942	878.265	34.447	200.751	684.494	49.752
Depreciação e amortização	(33.017)	(312.037)	(5)	(35.407)	(262.080)	(5)
Receita de juros	8.605	63.136	606	4.057	29.646	390
Despesa de juros	(30.622)	(298.711)	-	(34.028)	(218.824)	-
Despesa de imposto sobre a renda	(30.267)	(15.263)	(1.325)	(24.290)	(10.320)	(5.032)
Lucro (prejuízo) líquido	60.083	(102.118)	1.201	49.255	(82.804)	9.579
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas controladores	60.083	(102.298)	1.201	49.255	(82.756)	9.579
Lucro (prejuízo) líquido atribuído aos acionistas não controladores	-	180	-	-	(48)	-

11.5.3 – Controladas em conjunto

As informações financeiras resumidas dos empreendimentos controlados em conjunto, em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, e nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e 2013, são como segue:

Notas Explicativas

	30/09/2014				31/12/2013			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Negócio em conjunto								
Ativo circulante	147.330	87.145	209.369	325.933	97.961	58.980	144.018	171.387
Caixa e equivalentes de caixa	58.452	35.529	90.037	72.208	21.483	36.010	44.924	19.173
Ativo não circulante	1.259.796	1.223.418	3.264.004	643.255	1.296.035	1.267.818	3.200.402	644.508
Passivo circulante	123.039	135.825	395.086	454.777	136.414	131.196	274.679	279.753
Passivo financeiro	89.730	127.561	304.405	323.379	88.969	125.372	206.968	158.049
Passivo não circulante	396.381	511.939	2.212.976	325.510	453.592	583.045	2.303.424	374.763
Passivo financeiro	356.738	500.638	2.212.335	324.366	416.513	573.781	2.295.940	374.696
Patrimônio líquido	887.706	662.798	865.310	188.901	803.990	612.557	766.317	161.379
	9 meses de 2014				9 meses de 2013			
	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa	Enercan	Baesa	Chapecoense	Epasa
Negócio em conjunto								
Receita operacional líquida	375.117	274.614	639.705	868.151	346.665	213.461	490.488	385.108
Depreciação e amortização	(40.271)	(38.008)	(99.101)	(24.248)	(36.904)	(38.982)	(99.946)	(24.223)
Receita de juros	11.420	5.110	19.535	1.245	12.282	3.011	7.495	647
Despesa de juros	(30.879)	(25.304)	(102.702)	(26.457)	(34.405)	(30.317)	(105.421)	(28.284)
Despesa de imposto sobre a renda	(56.934)	(25.673)	(51.091)	15.785	(48.581)	(6.123)	(39.920)	12.858
Lucro (prejuízo) líquido	111.267	50.242	98.993	(31.335)	94.731	12.563	77.841	(25.269)
Participação acionária e no capital votante	48,72%	25,01%	51,00%	57,13% (*)	48,72%	25,01%	51,00%	52,75%

(*) Até 28 de fevereiro de 2014, a participação da controlada direta CPFL Geração era de 52,75%.

Mesmo detendo mais do que 50% da participação acionária das entidades Epasa e Chapecoense, a controlada CPFL Geração controla em conjunto com outros acionistas estes investimentos. A análise do enquadramento do tipo de investimento está baseada no Acordo de Acionistas de cada empreendimento.

Os empréstimos captados junto ao BNDES pelas controladas em conjunto ENERCAN, BAESA e Chapecoense, determinam restrições ao pagamento de dividendos à controlada CPFL Geração acima do mínimo obrigatório de 25% sem a prévia anuência do BNDES.

11.5.4 – Operação controlada em conjunto

A Companhia, por meio da sua controlada integral CPFL Geração, possui parte dos ativos do aproveitamento Hidrelétrico da Serra da Mesa, localizado no Rio Tocantins, no Estado de Goiás. A concessão e a operação do aproveitamento Hidrelétrico pertencem a Furnas Centrais Elétricas S.A. Por manter estes ativos em operação de forma compartilhada com Furnas (operação controlada em conjunto), ficou assegurada à CPFL Geração a participação de 51,54% da potência instalada de 1.275 MW (657 MW) e da energia assegurada de 671 MW médios (345,4 MW médios), até 2028 (informações relativas a medidas de capacidade energética não revisadas pelos auditores independentes).

11.6 – Aumento de capital na Controlada em conjunto Epasa

Em Assembleia Geral Extraordinária (“AGE”) realizada em 31 de janeiro de 2014 na controlada em conjunto EPASA, foi aprovado um aumento de capital no montante de R\$ 65.000, sendo que a controlada CPFL Geração subscreveu e integralizou o montante de R\$ 34.288, proporcionais à sua participação no capital social da EPASA.

Notas Explicativas

Aos demais acionistas, foi oferecida a faculdade para o exercício do direito de preferência de subscrição de ações a serem emitidas, em até 30 dias contados a partir da data do Aviso aos Acionistas, publicado em 1 de fevereiro de 2014. Na mesma AGE, a controlada CPFL Geração manifestou seu interesse em subscrever as ações remanescentes, caso não houvesse o exercício do direito de preferência pelos demais acionistas dentro do prazo estipulado. Decorrido o prazo estabelecido, as acionistas Eletricidade do Brasil S.A. e OZ&M Incorporação e Participação Ltda., exerceram parcialmente o direito de preferência na subscrição de ações que lhes era conferido, tendo subscrito e integralizado os montantes de R\$ 14.000 e R\$ 1.000, respectivamente.

Conforme estabelecido em Aviso aos Acionistas, a acionista Eletricidade do Brasil S.A. manifestou seu interesse em subscrever as ações remanescentes, dentro do prazo estipulado no Aviso aos Acionistas publicado em 12 de março de 2014. Em 21 de março de 2014 a Eletricidade do Brasil S.A. e a controlada CPFL Geração realizaram a integralização das ações remanescentes nos montante de R\$ 4.556 e R\$ 11.157 respectivamente, passando a Companhia, através da controlada CPFL Geração, a deter 57,13% do capital social da controlada em conjunto EPASA. A variação de participação societária no montante de R\$ 2.002 foi registrada no investimento e no resultado da controlada CPFL Geração, e, conseqüentemente, da Companhia.

Está assegurado aos demais acionistas, por cláusula prevista em Acordo de Acionistas, o direito de exercer a opção de compra de ações remanescentes, no prazo de 12 meses a contar da data de integralização das ações remanescentes, com o objetivo de recompor sua participação diluída.

11.7 - Associação entre CPFL Renováveis e Dobrevê Energia S.A. (“DESA”)

Conforme divulgado em nossas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, em 17 de fevereiro de 2014 a controlada indireta CPFL Renováveis e sua controladora CPFL Geração celebraram um acordo de associação, por meio do qual foram estabelecidos os termos e condições para a associação entre a DESA e a CPFL Renováveis. Em 24 de abril de 2014 esta associação foi autorizada pela ANEEL, e, em 6 de maio de 2014 foi aprovada pelo Conselho Administrativo de Defesa Pública – CADE.

O objetivo da associação foi consolidar a experiência de ambos os grupos no setor de energias renováveis e, desta forma, obter ganhos de escala e sinergia pela unificação das atividades, que passaram a ter estrutura mais eficiente para o desenvolvimento de seus empreendimentos.

Os detalhes desta operação estão descritos na nota 35.4.

Notas Explicativas

(12) IMOBILIZADO

	Consolidado						
	Terrenos	Reservatórios, barragens e adutoras	Edificações, obras civis e benfeitorias	Máquinas e equipamentos	Veículos	Móveis e utensílios	Em curso
Saldo em 31/12/2013	115.946	986.527	1.318.394	4.291.334	22.661	13.731	968.826
Custo histórico	126.820	1.375.993	1.718.629	5.671.953	29.928	24.277	968.826
Depreciação acumulada	(10.874)	(389.466)	(400.235)	(1.379.719)	(7.267)	(10.545)	-
Adições	16	19	466	2.155	-	1	251.061
Baixas	(1.772)	-	(12.718)	(14.347)	(472)	(571)	-
Provisão para custos socioambientais	-	-	9.193	-	-	-	-
Transferências	750	809	185.534	685.655	13.536	62	(886.347)
Transferências de/para outros ativos - custo	(5)	163	(1.914)	(2.921)	-	(3.167)	(324)
Depreciação	(3.138)	(35.307)	(48.242)	(202.869)	(3.103)	(1.882)	-
Baixa da depreciação	-	-	-	272	243	471	-
Reclassificações e transferências de/para outros ativos - depreciação	-	-	(20)	(547)	-	1.570	-
Combinação de negócios	-	-	7.818	43.510	-	58	349
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras - custo	-	-	460	6.089	-	204	-
Cisão da atividade de geração nas distribuidoras - depreciação	-	-	(32)	(866)	-	(28)	-
Saldo em 30/09/2014	111.797	952.211	1.458.940	4.807.465	32.866	10.449	333.569
Custo histórico	125.810	1.376.983	1.907.469	6.391.196	42.993	20.864	333.569
Depreciação acumulada	(14.012)	(424.773)	(448.529)	(1.583.731)	(10.127)	(10.415)	-
Taxa média de depreciação	3,86%	3,40%	3,45%	4,62%	12,38%	11,10%	

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos imobilizados qualificáveis. No consolidado, para o período de nove meses de 2014 foram capitalizados R\$ 10.668 (R\$ 39.105 no período de nove meses de 2013) a uma taxa de 8,45% a.a. (7,57% a.a. em 2013).

No consolidado, os valores de depreciação estão registrados na demonstração do resultado, na linha de “Depreciação e amortização” (nota 27).

Notas Explicativas

(13) INTANGÍVEL

	Consolidado						
	Ágio	Adquirido em combinações de negócio	Infraestrutura de distribuição - em serviço	Infraestrutura de distribuição - em curso	Uso do bem público	Outros ativos intangíveis	Total
Saldo em 31/12/2013	6.115	4.312.381	3.763.197	574.131	31.582	60.922	8.748.328
Custo histórico	6.152	6.811.237	9.310.710	574.131	35.840	156.023	16.894.093
Amortização acumulada	(37)	(2.498.856)	(5.547.513)	-	(4.258)	(95.100)	(8.145.764)
Adições	-	618	-	507.176	-	8.385	516.179
Amortização	-	(219.025)	(328.674)	-	(1.065)	(7.829)	(556.592)
Transferência - intangíveis	-	-	302.254	(302.254)	-	-	-
Transferência - ativo financeiro	-	-	765	(279.223)	-	-	(278.458)
Baixa e transferência - outros ativos	-	-	(19.241)	2.770	-	7.144	(9.327)
Combinação de negócios	-	64.762	-	-	-	355	65.117
Cisão de atividade de geração nas distribuidoras	-	-	(299)	-	-	13	(286)
Saldo em 30/09/2014	6.115	4.158.735	3.718.003	502.600	30.517	68.991	8.484.962
Custo histórico	6.152	6.879.862	9.430.618	502.600	35.840	172.099	17.027.172
Amortização acumulada	(37)	(2.721.127)	(5.712.615)	-	(5.323)	(103.108)	(8.542.210)

No consolidado, os valores de amortização estão registrados na demonstração do resultado, nas seguintes linhas: (i) “depreciação e amortização” para a amortização dos ativos intangíveis de Infraestrutura de Distribuição, Uso do Bem Público e Outros Ativos Intangíveis; e (ii) “amortização de intangível de concessão” para a amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios (nota 27).

Em conformidade com o CPC 20 (R1) e IAS 23, os juros referentes aos empréstimos tomados pelas controladas são capitalizados para os ativos intangíveis qualificáveis. No consolidado, para o período de nove meses de 2014 foram capitalizados R\$ 5.439 (R\$ 6.937 no período de nove meses de 2013) a uma taxa de 7,50% a.a. (8,79% a.a. em 2013).

13.1 Intangível adquirido em combinações de negócios

A composição do ativo intangível correspondente ao direito de explorar as concessões, adquirido em combinações de negócios, está demonstrada a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado				Taxa de amortização	
	30/09/2014		31/12/2013		2014	2013
	Custo Histórico	Amortização acumulada	Valor líquido	Valor líquido		
Intangível adquirido em combinações de negócio						
Intangível adquirido não incorporado						
Controladora						
CPFL Paulista	304.861	(168.581)	136.281	147.933	5,10%	6,03%
CPFL Piratininga	39.065	(20.238)	18.826	20.192	4,66%	4,85%
RGE	3.150	(1.341)	1.809	1.943	5,70%	5,86%
CPFL Geração	54.555	(28.381)	26.174	28.170	4,88%	4,83%
CPFL Santa Cruz	9	(7)	2	3	16,22%	16,40%
CPFL Leste Paulista	3.333	(2.676)	657	1.091	17,36%	17,45%
CPFL Sul Paulista	7.288	(5.813)	1.475	2.434	17,53%	16,94%
CPFL Jaguari	5.213	(4.251)	962	1.710	19,13%	16,49%
CPFL Mococa	9.110	(7.670)	1.440	2.638	17,53%	18,96%
CPFL Jaguari Geração	7.896	(2.677)	5.219	5.616	6,71%	7,07%
	434.480	(241.635)	192.845	211.730		
Controladas						
CPFL Renováveis	3.202.770	(388.831)	2.813.939	2.850.857	4,07%	4,11%
Outros	15.096	(13.984)	1.112	1.083		
	3.217.866	(402.815)	2.815.051	2.851.940		
Subtotal	3.652.346	(644.450)	3.007.896	3.063.670		
Intangível adquirido já incorporado - dedutível						
Controladas						
RGE	1.120.266	(813.787)	306.480	321.225	1,75%	1,89%
CPFL Geração	426.450	(283.199)	143.251	155.698	3,89%	3,66%
Subtotal	1.546.716	(1.096.985)	449.731	476.923		
Intangível adquirido já incorporado - recomposto						
Controladora						
CPFL Paulista	1.074.026	(631.249)	442.778	479.952	4,61%	5,39%
CPFL Piratininga	115.762	(59.973)	55.788	59.836	4,66%	4,85%
RGE	310.128	(138.223)	171.905	184.700	5,50%	5,65%
CPFL Santa Cruz	61.685	(54.084)	7.601	12.241	10,03%	10,14%
CPFL Leste Paulista	27.034	(23.348)	3.685	6.615	14,45%	14,47%
CPFL Sul Paulista	38.168	(32.614)	5.554	9.662	14,35%	14,02%
CPFL Mococa	15.124	(13.327)	1.797	3.390	14,05%	14,85%
CPFL Jaguari	23.600	(20.500)	3.100	5.813	15,33%	14,28%
CPFL Jaguari Geração	15.275	(6.374)	8.901	9.578	5,91%	6,23%
Subtotal	1.680.801	(979.693)	701.108	771.788		
Total	6.879.862	(2.721.127)	4.158.735	4.312.381		

Para os saldos da controlada CPFL Renováveis, a amortização é registrada pelo período remanescente das respectivas autorizações de exploração, pelo método linear. Para os demais saldos, as taxas de amortização do ativo intangível adquirido em combinação de negócios são definidas com base na curva do resultado projetado das concessionárias para o prazo remanescente da concessão, cujas projeções são revistas anualmente.

(14) FORNECEDORES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
<u>Circulante</u>		
Encargos de serviço do sistema	1.819	61.880
Suprimento de energia elétrica	1.545.908	1.300.598
Encargos de uso da rede elétrica	124.697	91.603
Materiais e serviços	174.167	338.524
Energia livre	99.368	92.088
Total	1.945.959	1.884.693
<u>Não circulante</u>		
Materiais e serviços	633	-

(15) ENCARGOS DE DÍVIDAS, EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Consolidado							
	30/09/2014				31/12/2013			
	Principal				Principal			
	Encargos - circulante e não Circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos - circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Mensuradas ao custo								
Moeda nacional								
Repotenciação	-	-	-	-	6	1.229	-	1.235
Investimento	15.009	577.310	4.091.798	4.684.117	24.555	872.818	4.071.441	4.968.814
Bens de renda	17	1.274	4.761	6.053	27	1.364	5.717	7.108
Instituições financeiras	101.891	262.853	1.388.664	1.753.408	128.752	560.121	1.520.231	2.209.104
Outros	700	38.944	15.417	55.061	674	40.658	19.063	60.395
Total ao custo	117.617	880.381	5.500.641	6.498.639	154.013	1.476.190	5.616.452	7.246.656
Mensuradas ao valor justo								
Moeda estrangeira								
Instituições financeiras	10.066	107.401	2.955.253	3.072.719	15.213	42.307	1.906.739	1.964.259
Marcação a mercado	-	1.014	59.190	60.204	-	194	44.001	44.195
Total ao valor justo	10.066	108.415	3.014.443	3.132.923	15.213	42.501	1.950.740	2.008.454
Gastos com captação	-	(1.650)	(19.922)	(21.572)	-	(4.066)	(21.048)	(25.114)
Total	127.683	987.145	8.495.162	9.609.990	169.226	1.514.626	7.546.144	9.229.996

Notas Explicativas

Mensuradas ao custo	Consolidado		Remuneração anual	Condições de amortização	Garantias
	30/09/2014	31/12/2013			
Moeda nacional					
Repotenciação					
CPFL Renováveis					
BNDES	-	1.235	TJLP + 3,1% a 4,3%	75 parcelas mensais a partir de setembro de 2007	Aval e Fiança da CPFL Energia e nota promissória
Investimento					
CPFL Paulista					
FINEM IV	16.026	64.103	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	111.996	137.195	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	7.565	8.874	Pré fixado 8%	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	47.818	53.481	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	257.665	284.373	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	12.293	12.684	Pré fixado 2,5%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	221.396	204.849	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	44.367	50.706	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
FINEM III	6.680	26.719	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	60.320	73.892	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	2.439	2.861	Pré fixado 8%	90 Parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM IV	24.867	27.812	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	75.309	80.513	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	3.229	3.288	Pré fixado 2,5%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	55.095	48.237	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	21.038	24.044	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
RGE					
FINEM IV	10.201	40.805	TJLP + 3,28% a 3,4%	60 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	67.792	83.046	TJLP + 2,12% a 3,3%	72 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2012	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM V	18.343	20.516	Pré fixado 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	137.653	157.318	TJLP + 2,06% a 3,08%	72 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	1.301	1.420	Pré fixado 2,5%	114 Parcelas mensais a partir de junho de 2013	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM VI	81.409	73.013	Pré fixado 2,5%	96 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2014	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINAME	10.557	12.065	Pré fixado 4,5%	96 Parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Aval da CPFL Energia
FINAME	301	345	Pré fixado 10,0%	90 parcelas mensais a partir de maio de 2012	Bens vinculados em alienação fiduciária
CPFL Santa Cruz					
CCB - Unibanco	1.487	3.159	TJLP + 2,90%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	10.005	-	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.763	-	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	6.412	-	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
CCB - Unibanco	1.636	2.688	TJLP + 2,9%	54 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e Recebíveis
FINEM	2.313	-	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.002	-	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.325	-	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
CCB - Unibanco	1.772	2.911	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
FINEM	1.669	-	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	1.154	-	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.678	-	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
CCB - Unibanco	728	1.547	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de dezembro de 2010	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.034	2.136	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	606	607	Cesta de Moedas + 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.614	-	Pré fixado 6%	111 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	911	-	SELIC + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
FINEM	2.114	-	TJLP + 2,19%	72 parcelas mensais a partir de abril de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
CCB - Unibanco	912	1.824	TJLP + 2,9%	54 Parcelas mensais a partir de janeiro 2011	Fiança da CPFL Energia e recebíveis
CCB - Santander	2.617	2.747	TJLP + 3,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	1.935	1.358	Cesta de Moedas + 1,99% a 2,1%	96 Parcelas mensais a partir de junho de 2014	Aval da CPFL Energia
CCB - Santander	4.334	2.305	TJLP + 2,99%	96 Parcelas mensais a partir de outubro de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
FINAME	1.688	1.701	Pré fixado 2,5% a 5,5%	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	356	-	Pré fixado 6%	72 Parcelas mensais a partir de abril de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.326	1.258	Pré fixado 6% a 10%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	15.244	11.699	Pré fixado 2,5% a 5,5%	114 Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2013	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	77	87	TJLP + 4,2%	90 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	2.863	-	Pré fixado 6%	90 Parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	59	-	Pré fixado 6%	96 Parcelas mensais a partir de julho de 2016	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
CERAN					
BNDES	372.435	409.365	TJLP + 3,69% a 5%	168 parcelas mensais a partir de dezembro de 2005	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
BNDES	52.209	54.956	Cesta de moedas + 5% (1)	168 parcelas mensais a partir de fevereiro de 2006	Penhor de Ações, Direitos Creditórios e Emergente da Concessão, Vinculação de Receitas e Aval da CPFL Energia
CPFL Transmissão					
FINAME	10.416	4.667	Pré-fixado 3,0%	96 parcelas mensais a partir de julho de 2015	Aval CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Renováveis					
FINEM I	328.979	352.830	TJLP + 1,95%	168 parcelas mensais a partir de outubro de 2009	PCH Holding devedora solidária, carta fiança
FINEM II	29.449	31.997	TJLP + 1,90%	144 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINEM III	575.656	605.263	TJLP + 1,72%	192 parcelas mensais a partir de maio de 2013	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM V	104.552	113.106	TJLP + 2,8% a 3,4%	143 meses a partir de dezembro de 2011	PCH Holding 2 e CPFL Renováveis devedora solidária
FINEM VI	75.149	76.673	TJLP + 2,05%	192 parcelas mensais a partir de outubro de 2013	Penhor de ações da CPFL Renováveis, cessão de recebíveis
FINEM VII	181.254	194.041	TJLP - 1,92 %	156 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de ações, cessão fiduciária, alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM VIII	48.446	50.811	TJLP + 2,02%	192 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM IX	41.429	46.994	TJLP + 2,15%	120 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Penhor de Ações da Controlada e alienação fiduciária de máquinas e equipamentos
FINEM X	902	1.108	TJLP	84 parcelas mensais a partir de outubro de 2010	Penhor de Ações Cessão fiduciária - Alienação fiduciária das máquinas e equipamentos
FINEM XI	129.511	138.101	TJLP + 1,87% a 1,9%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, penhor de quotas, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
FINEM XII	340.251	336.782	TJLP + 2,18%	192 parcelas mensais a partir de julho de 2014	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios e penhor de ações
FINEM XIII	298.079	-	TJLP + 2,02% a 2,18%	192 parcelas mensais a partir de novembro de 2014	Penhor de ações e máquinas e equipamentos da SPE, cessão fiduciária
FINAME I	170.188	190.396	Pré-fixado 5,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2012	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária conjunta de direitos creditórios
FINAME II	27.402	31.168	Pré-fixado 4,5%	102 parcelas mensais a partir de junho de 2011	Fiança da CPFL Energia, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária dos direitos creditórios
FINAME III	119.170	129.659	Pré-fixado 2,5%	108 parcelas mensais a partir de janeiro de 2014	Penhor de Ações da CPFL Renováveis Penhor de Ações e Conta Reserva da SPE Cessão de Recebíveis
FINEP I	2.506	2.506	Pré-fixado 3,5%	61 parcelas mensais a partir de outubro de 2014	Fiança Bancária
BNB	119.659	133.192	Pré fixado 9,5% a 10%	168 parcelas mensais a partir de janeiro de 2009	Alienação Fiduciária
BNB (f)	174.095	175.695	Pré fixado 10%	222 parcelas mensais a partir de maio de 2010	Fiança da CPFL Energia
BNB	33.014	-	Pré fixado 9,5%	228 parcelas mensais a partir de julho de 2009	Fiança, bens vinculados em alienação fiduciária e cessão fiduciária de direitos creditórios
NIB	75.212	79.109	IGPM + 8,63%	Juros e Principal amortizados trimestralmente início em junho 2011 até setembro 2023	Não existem garantias
Ponte BNDES II	-	84.507	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
Ponte BNDES III	-	194.242	TJLP + 3,02 %	parcela única em Fevereiro de 2014	Penhor de Ações da SPE
CPFL Brasil					
FINEP	2.862	3.461	Pré-fixado 5%	81 parcelas mensais a partir de agosto de 2011	Recebeíveis
Bens de renda					
CPFL Serviços					
FINAME	-	146	TJLP + 2,15%	36 Parcelas mensais a partir de março de 2011	Bens vinculados em alienação fiduciária
FINAME	4.463	4.911	Pré fixado 2,5% a 8,7%	96 Parcelas mensais a partir de abril de 2012	Aval da CPFL Energia e alienação fiduciária de equipamentos
FINAME	1.589	2.051	TJLP + 1,72%	60 Parcelas mensais a partir de maio de 2012	Fiança da CPFL Energia
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Banco do Brasil - Lei 8727	-	4.648	IGP-M + 7,42%	240 parcelas mensais a partir de maio de 1994	Recebeíveis (CPFL Paulista e governo SP)
Banco do Brasil - Capital de giro	108.396	105.124	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (a)	71.806	133.334	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	95.704	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (d)	282.839	261.334	104,9% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Piratininga					
Banco do Brasil - Capital de giro (a)	6.604	12.263	98,5% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	12.282	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (d)	49.780	45.995	104,9% do CDI	02 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
RGE					
Banco do Brasil - Capital de giro (a)	31.050	57.656	98,50% do CDI	04 Parcelas anuais a partir de julho de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	35.338	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz					
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	4.340	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (d)	37.335	34.496	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Leste Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	11.156	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.790	8.140	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	27.205	-	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	7.703	-	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Sul Paulista					
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	5.982	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (d)	23.759	21.952	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
CPFL Jaguari					
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	3.755	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (d)	3.281	3.031	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	16.288	16.615	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	14.658	-	CDI + 0,1%	12 Parcelas semestrais a partir de outubro de 2014	Aval da CPFL Energia
CPFL Mococa					
Banco do Brasil - Capital de giro (b)	-	1.908	99% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de março de 2013	Aval da CPFL Energia
Banco do Brasil - Capital de giro (d)	21.496	19.861	104,90% do CDI	02 Parcelas anuais a partir de julho de 2017	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	5.285	5.392	100,00% do CDI	14 Parcelas semestrais a partir de dezembro de 2012	Aval da CPFL Energia
Banco IBM - Capital de giro	15.000	-	CDI + 0,27%	12 Parcelas semestrais a partir de março de 2015	Aval da CPFL Energia
CPFL Serviços					
Banco IBM - Capital de giro	7.025	7.325	CDI + 0,10%	11 Parcelas semestrais a partir de junho de 2013	Aval da CPFL Energia

Notas Explicativas

CPFL Geração					
Banco do Brasil - Capital de giro	618.901	628.828	107% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis					
Banco Safra	28.507	27.713	CDI+ 0,4%	Parcelas anuais até 2014	Não existem garantias
HSBC (e)	331.264	350.329	CDI + 0,5%	8 parcelas anuais a partir de junho de 2013	Alienação de ações
Banco do Brasil - Nota promissória	-	144.428	108,5% do CDI	Parcela única em Janeiro de 2014	Alienação de ações
Banco Itaú - Nota promissória	-	150.175	105% do CDI	parcela semestral até jun/14	Não existem garantias
CPFL Telecom					
Banco IBM - Capital de giro	37.438	-	CDI + 0,18%	12 parcelas semestrais a partir de agosto de 2014	Aval da CPFL Energia
Outros					
Eletrobrás					
CPFL Paulista	5.790	6.918	RGR + 6% a 6,5%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Piratininga	276	390	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
RGE	10.268	11.834	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2006	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Santa Cruz	1.744	2.173	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Leste Paulista	800	961	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de fevereiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Sul Paulista	874	1.072	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de agosto de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Jaguari	45	58	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de junho de 2007	Recebíveis e notas promissórias
CPFL Mococa	236	275	RGR + 6%	Parcelas mensais a partir de janeiro de 2008	Recebíveis e notas promissórias
Outros	35.029	36.713			
Subtotal Moeda Nacional - Custo	6.498.639	7.246.656			
Moeda Estrangeira					
Mensuradas ao valor justo					
Instituições Financeiras					
CPFL Paulista					
Bank of America Merrill Lynch	247.181	238.318	US\$ + 3,69% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	369.178	352.685	US\$ + Libor 3 meses + 1,48% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of America Merrill Lynch	110.379	-	US\$+Libor 3 meses+1,7% (4)	Parcela única em setembro de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi (b)	122.677	-	US\$+Libor 3 meses+0,8% (3)	4 parcelas semestrais a partir de setembro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	122.667	117.821	US\$ + Libor 6 meses + 1,77% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	122.745	-	US\$+Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Mizuho Bank (c)	183.924	-	US\$+Libor 3 meses + 1,55% (3)	3 parcelas semestrais a partir de março de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Morgan Stanley	122.688	117.843	US\$ + Libor 6 meses + 1,75% (2)	Parcela única em setembro de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	59.469	57.299	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Piratininga					
Citibank	19.656	18.878	US\$ + Libor 6 meses + 1,69%(2)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	153.644	-	US\$ + Libor 6 meses + 1,14% (2)	Parcela única em janeiro de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	122.745	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (4)	Parcela única em março de 2019	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	110.599	106.348	US\$ + 2,58% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	77.674	74.840	US\$ + 3,3125% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Sumitomo (b)	123.025	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,35% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
RGE					
Bank of Tokyo-Mitsubishi	44.229	42.252	US\$ + Libor 3 meses + 0,82% (3)	Parcela única em abril de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Bank of Tokyo-Mitsubishi	201.289	192.298	US\$ + Libor 3 meses + 0,83% (3)	Parcela única em maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	36.847	-	US\$ + Libor 3 meses + 1,25% (4)	02 Parcelas anuais a partir de maio de 2018	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Citibank	173.013	164.567	US\$ + Libor 6 meses + 1,45% (3)	Parcela única em abril de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	115.681	111.235	US\$ + 2,64% (3)	Parcela única em julho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Santa Cruz					
J.P. Morgan	23.737	22.813	US\$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	21.918	20.805	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Leste Paulista					
Citibank	-	11.226	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (2)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	30.191	29.037	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Sul Paulista					
Citibank	-	11.226	US\$ + Libor 6 meses + 1,52% (2)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
J.P. Morgan	12.462	11.977	US\$ + 2,38% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	24.110	22.885	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	12.680	12.195	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Jaguari					
Citibank	-	10.284	US\$ + Libor 6 meses + 1,57% (2)	Parcela única em agosto de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Santander	33.973	32.247	US\$ + 2,544% (3)	Parcela única em junho de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	15.699	15.099	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Mococa					
Citibank	-	9.822	US\$ + Libor 6 meses + 1,52%(2)	Parcela única em setembro de 2014	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Scotiabank	13.284	12.776	US\$ + 2,695% (2)	Parcela única em julho de 2015	Aval da CPFL Energia e nota promissória
CPFL Geração					
Citibank	-	147.482	US\$ + Libor 6 meses + 1,69% (2)	Parcela única em agosto de 2016	Aval da CPFL Energia e nota promissória
HSBC	245.356	-	US\$+Libor 3 meses+1,30% (3)	Parcela única em março de 2017	Aval da CPFL Energia e nota promissória
Marcação a mercado	60.204	44.195			
Total Moeda Estrangeira - Valor Justo	3.132.923	2.008.454			
Gastos com captação (*)	(21.572)	(25.114)			
Total Consolidado	9.609.990	9.229.996			

Notas Explicativas

As controladas possuem swap convertendo o custo da operação de variação de moeda para variação taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 176,19% do CDI	(3) 104,1% a 109% do CDI
(2) 99% a 104% do CDI	(4) 109,1% a 109,5% do CDI
Taxa efetiva:	
(a) 106% a 106,99% do CDI	(d) 109,47% do CDI
(b) 107% a 107,99% do CDI	(e) CDI + 0,73%
(c) 108,49% do CDI	(f) Pré fixado 10,57%

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Conforme segregado nos quadros acima, a Companhia e suas controladas, em consonância com os CPCs 38 e 39 e IAS 32 e 39, classificaram suas dívidas como (i) outros passivos financeiros (ou mensuradas ao custo amortizado), e (ii) passivos financeiros mensurados ao valor justo contra resultado.

A classificação como passivos financeiros dos empréstimos e financiamentos mensurados ao valor justo tem o objetivo de confrontar os efeitos do reconhecimento de receitas e despesas oriundas da marcação a mercado dos derivativos de proteção, atrelados às respectivas dívidas de modo a obter uma informação contábil mais relevante e consistente. Em 30 de setembro de 2014, o saldo da dívida designada ao valor justo totalizava R\$ 3.132.923 (R\$ 2.008.452 em 31 de dezembro de 2013).

As mudanças dos valores justos destas dívidas são reconhecidas no resultado financeiro das controladas. Em 30 de setembro de 2014, as perdas obtidas na marcação a mercado das referidas dívidas são de R\$ 60.204 (R\$ 44.195 em 31 de dezembro 2013), deduzidas dos efeitos obtidos com a marcação a mercado dos instrumentos financeiros derivativos de R\$ 14.019 (R\$ 18.080 em 31 de dezembro de 2013), contratados para proteção da variação cambial (nota 32), geraram uma perda total líquida de R\$ 46.185 (R\$ 26.114 em 31 de dezembro de 2013).

Os saldos de principal dos empréstimos e financiamentos no passivo não circulante têm vencimentos assim programados:

Ano de vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2015	144.386
2016	1.938.933
2017	1.315.615
2018	1.526.751
2019	1.541.293
2020 a 2024	1.418.969
2025 a 2029	532.698
2030 a 2034	17.326
Subtotal	8.435.972
Marcação a mercado	59.191
Total	8.495.162

Principais adições no período:

Notas Explicativas

		Moeda nacional				
		Montantes R\$ mil				
			Liberado no período de 9 meses de 2014	Liberado líquido dos gastos de captação		
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado			Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Investimento:						
CPFL Paulista	FINEM VI (a) (b)	790.000	26.969	26.969	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Piratininga	FINEM V (a) (b)	220.000	12.442	12.442	Mensal	Plano de investimento da controlada
RGE	FINEM VI (a) (b)	274.997	8.354	8.354	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Santa Cruz	FINEM (b)	25.360	19.050	19.050	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Leste Paulista	FINEM (b)	13.045	5.600	5.600	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Sul Paulista	FINEM (b)	12.280	5.460	5.460	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Jaguari	FINEM (b)	10.398	5.600	5.600	Mensal	Plano de investimento da controlada
CPFL Serviços	FINAME (b)	8.029	8.029	8.029	Mensal	Aquisição de veículos e equipamentos
CPFL Transmissão	FINAME (b)	23.824	5.740	5.740	Mensal	Aquisição de equipamentos elétricos
CPFL Renováveis	BNB (b)	(c)	(c)	(c)	(c)	(c)
CPFL Renováveis	FINEM XIII	379.948	296.144	296.144	Mensal	Plano de investimento da controlada
Instituições Financeiras:						
CPFL Leste Paulista	Banco IBM / CCB (b)	33.746	33.746	33.746	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Mococa	Banco IBM (b)	15.000	15.000	15.000	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Jaguari	Banco IBM / CCB (b)	13.986	13.986	13.986	Semestral	Reforço de capital de giro
CPFL Renováveis	Banco do Brasil (Nota promissória) (b)	138.000	138.000	138.000	(d)	(d)
CPFL Telecom	Banco IBM / CCB (b)	37.989	37.989	37.989	Semestral	Reforço de capital de giro

(a) Saldo remanescente cancelado

(b) Não há cláusulas restritivas financeiras

(c) A controlada indireta Rosa dos Ventos, adquirida em fevereiro de 2014, possuía estas operações, que passaram a ser consolidadas nas demonstrações financeiras da Companhia a partir de março de 2014,

(d) Em janeiro de 2014 o saldo remanescente das notas promissórias emitidas pelas controladas indiretas Atlântica I, Atlântica II, Atlântica IV e Atlântica V foram liquidadas com recursos advindos de uma nova emissão nas mesmas condições.

Notas Explicativas

		Moeda estrangeira				
		Montantes R\$ mil				
Empresa	Banco / Modalidade	Total aprovado	Liberado no período de 9 meses de 2014	Liberado líquido dos gastos de captação	Pagamento de juros	Destinação dos recursos
Instituições Financeiras:						
CPFL Paulista	Bank of America Merrill Lynch - Lei nº 4.131/62	106.020	106.020	106.020	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Banco Tokyo-Mitsubishi - Lei nº 4.131/62	117.400	117.400	116.226	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Citibank - Lei nº 4.131/62	117.250	117.250	117.250	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Paulista	Mizuho Bank - Lei nº 4.131/62	174.900	174.900	173.413	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Piratininga	Citibank - Lei nº 4.131/62	151.875	151.875	151.875	Semestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Piratininga	Citibank - Lei nº 4.131/62	117.250	117.250	117.250	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida
CPFL Piratininga	Sumitomo - Lei nº 4.131/62	110.275	110.275	109.448	Trimestral	Reforço de capital de giro
RGE	Citibank - Lei nº 4.131/62	33.285	33.285	33.285	Trimestral	Reforço de capital de giro
CPFL Geração	HSBC - Lei nº 4.131/62	232.520	232.520	232.520	Trimestral	Alongamento do perfil da dívida

Pré-pagamento

CPFL Geração – Citibank - A dívida em moeda estrangeira da controlada CPFL Geração com a instituição financeira Citibank, com vencimento original programado para agosto de 2016, foi liquidada em 2014.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

Os contratos de empréstimos e financiamentos estão sujeitos a certas condições restritivas e contemplam cláusulas, entre outras, que requerem que a Companhia e/ou suas controladas mantenham determinados índices financeiros dentro de parâmetros pré-estabelecidos. Para os empréstimos contratados em 2014, alguns contratos possuem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

Captações em moeda estrangeira - Bancos Citibank, Tokyo – Mitsubishi, Bank of America Merrill Lynch, Mizuho, Sumitomo e HSBC (Lei nº 4.131) - apurados semestralmente com base nas demonstrações financeiras da Companhia:

- Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75, e
- EBITDA ajustado dividido pelo resultado financeiro maior ou igual a 2,25.

A definição de EBITDA, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios e considera ainda a consolidação de controladas, coligadas e controladas em conjunto com base na participação societária detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

FINEM XIII – CPFL Renováveis

Notas Explicativas

- Manutenção de Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (Saldo de Caixa do Ano Anterior + Geração de Caixa do Ano Corrente) / Serviço da Dívida do Ano Corrente) maior ou igual a 1,3 durante a vigência do contrato.

Os detalhes das condições restritivas para as demais dívidas estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas. No entendimento da Administração da Companhia todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente atendidas conforme o último período de apuração, 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

(16) DEBÊNTURES E ENCARGOS DE DEBÊNTURES

		Consolidado							
		30/09/2014				31/12/2013			
		Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total	Encargos circulante e não circulante	Circulante	Não circulante	Total
Controladora									
4ª Emissão	Série única	50.635	1.290.000	-	1.340.635	12.438	-	1.290.000	1.302.438
		<u>50.635</u>	<u>1.290.000</u>	<u>-</u>	<u>1.340.635</u>	<u>12.438</u>	<u>-</u>	<u>1.290.000</u>	<u>1.302.438</u>
CPFL Paulista									
6ª Emissão	Série única	18.507	-	660.000	678.507	31.674	-	660.000	691.674
7ª Emissão	Série única	8.974	-	505.000	513.974	20.173	-	505.000	525.173
		<u>27.481</u>	<u>-</u>	<u>1.165.000</u>	<u>1.192.481</u>	<u>51.847</u>	<u>-</u>	<u>1.165.000</u>	<u>1.216.847</u>
CPFL Piratininga									
3ª Emissão	Série única	14.666	260.000	-	274.666	6.331	-	260.000	266.331
6ª Emissão	Série única	3.085	-	110.000	113.085	5.279	-	110.000	115.279
7ª Emissão	Série única	4.176	-	235.000	239.176	9.388	-	235.000	244.388
		<u>21.927</u>	<u>260.000</u>	<u>345.000</u>	<u>626.927</u>	<u>20.998</u>	<u>-</u>	<u>605.000</u>	<u>625.998</u>
RGE									
6ª Emissão	Série única	14.021	-	500.000	514.021	23.995	-	500.000	523.995
7ª Emissão	Série única	3.021	-	170.000	173.021	6.791	-	170.000	176.791
		<u>17.042</u>	<u>-</u>	<u>670.000</u>	<u>687.042</u>	<u>30.786</u>	<u>-</u>	<u>670.000</u>	<u>700.786</u>
CPFL Santa Cruz									
1ª Emissão	Série única	2.450	-	65.000	67.450	416	-	65.000	65.416
CPFL Brasil									
2ª Emissão	Série única	9.141	-	228.000	237.141	1.948	-	228.000	229.948
CPFL Geração									
3ª Emissão	Série única	14.892	264.000	-	278.892	6.429	-	264.000	270.429
4ª Emissão	Série única	-	-	-	-	5.809	-	680.000	685.809
5ª Emissão	Série Única	43.778	-	1.092.000	1.135.778	9.329	-	1.092.000	1.101.329
6ª Emissão	Série Única	5.667	-	460.000	465.667	16.254	-	460.000	476.254
7ª Emissão	Série Única	32.153	-	635.000	667.153	-	-	-	-
8ª Emissão	Série Única	1.777	-	71.277	73.055	-	-	-	-
		<u>98.268</u>	<u>264.000</u>	<u>2.258.277</u>	<u>2.620.545</u>	<u>37.821</u>	<u>-</u>	<u>2.496.000</u>	<u>2.533.821</u>
CPFL Renováveis									
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	2.148	36.187	488.520	526.855	814	34.872	489.858	525.544
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	51.325	8.700	149.492	209.517	32.177	-	158.193	190.370
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	19.385	21.500	408.500	449.385	5.065	-	430.000	435.065
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	139	-	300.000	300.139	-	-	-	-
		<u>72.997</u>	<u>66.387</u>	<u>1.346.512</u>	<u>1.485.896</u>	<u>38.056</u>	<u>34.872</u>	<u>1.078.051</u>	<u>1.150.979</u>
Gastos com emissão (*)		-	(1.268)	(30.670)	(31.938)	-	-	(34.832)	(34.832)
		<u>299.939</u>	<u>1.879.120</u>	<u>6.047.119</u>	<u>8.226.178</u>	<u>194.311</u>	<u>34.872</u>	<u>7.562.219</u>	<u>7.791.402</u>

(*) Conforme CPC 08/IAS 39, referem-se aos custos de captação diretamente atribuíveis a emissão das respectivas dívidas.

Notas Explicativas

		Quantidade em circulação	Remuneração anual	Taxa efetiva a.a.	Condições de amortização	Garantias
Controladora						
4ª Emissão	Série única	129.000	CDI + 0,40%	CDI + 0,51%	Parcela única em maio de 2015	Quirografia
CPFL Paulista						
6ª Emissão	Série única	660	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,87%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	50.500	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Piratininga						
3ª Emissão	Série única	260	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	110	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,91%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	23.500	CDI + 0,83% (2)	CDI + 0,89%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
RGE						
6ª Emissão	Série única	500	CDI + 0,8% (2)	CDI + 0,88%	03 parcelas anuais a partir de julho de 2017	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	17.000	CDI + 0,83% (3)	CDI + 0,88%	04 parcelas anuais a partir de fevereiro de 2018	Fiança da CPFL Energia
CPFL Santa Cruz						
1ª Emissão	Série única	650	CDI + 1,4%	CDI + 1,52%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Brasil						
2ª Emissão	Série única	2.280	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
CPFL Geração						
3ª Emissão	Série única	264	107% do CDI	108,23% do CDI	Parcela única em abril de 2015	Fiança da CPFL Energia
4ª Emissão	Série única	6.800	CDI + 1,4%	CDI + 1,49%	02 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
5ª Emissão	Série única	10.920	CDI + 1,4%	CDI + 1,48%	2 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Fiança da CPFL Energia
6ª Emissão	Série única	46.000	CDI + 0,75% (1)	CDI + 0,75%	03 Parcelas anuais a partir de agosto de 2018	Fiança da CPFL Energia
7ª Emissão	Série única	63.500	CDI + 1,06%	CDI + 1,11%	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
8ª Emissão	Série única	1	IPCA + 5,86% (1)	103,33% do CDI	Parcela única em abril de 2019	Fiança da CPFL Energia
CPFL Renováveis						
1ª Emissão - SIIF	1ª a 12ª Série	432.299.666	TJLP + 1%	TJLP + 1% + 0,6%	39 parcelas semestrais a partir de 2009	Alienação Fiduciária
1ª Emissão - PCH Holding 2	Série Única	1.581	CDI + 1,6%	CDI + 1,8%	9 parcelas anuais a partir de junho de 2015	Fiança da CPFL Renováveis
1ª Emissão - Renováveis	Série Única	43.000	CDI + 1,7%	CDI + 1,82%	Parcelas anuais a partir de maio de 2015	Cessão Fiduciária dos dividendos da BVP e PCH Holding
2ª Emissão - Renováveis	Série Única	300.000	114,0% do CDI	115,43% do CDI	5 parcelas anuais a partir de junho de 2017	Quirografia

As controladas possuem swap convertendo o componente pré-fixado dos juros da operação para variação de taxa de juros em reais, correspondente a:

(1) 100,15% a 106,9% do CDI

(3) 108% a 108,1% do CDI

(2) 107% a 107,9% do CDI

O saldo de debêntures no passivo não circulante tem seus vencimentos assim programados:

Vencimento	Consolidado
A partir de 01/10/2015	18.093
2016	87.887
2017	1.186.496
2018	1.620.261
2019	1.776.785
2020 a 2024	1.230.625
2025 a 2029	126.971
Total	6.047.119

Principais adições no período:

CPFL Geração - 7ª e 8ª emissões

Em maio de 2014 foram realizadas a 7ª e 8ª emissões de debêntures, não conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografia e com garantia fidejussória, com as seguintes características:

- (i) 7ª emissão: Emitidas 63.500 debêntures, no valor total de R\$ 635.000 (R\$ 633.440 líquido dos gastos com emissão), cujos recursos serão destinados ao refinanciamento das dívidas da

Notas Explicativas

controlada. Os juros serão pagos semestralmente e o principal será amortizado em parcela única no vencimento;

- (ii) 8ª emissão: Emitida 1 (uma) debênture, no valor total de R\$ 70.000 (R\$ 68.873 líquido dos gastos com emissão), cujos recursos serão destinados a investimento em projeto da controlada. Os juros serão pagos anualmente e o principal será amortizado em parcela única no vencimento.

CPFL Renováveis – 2ª emissão

Em 2014, foram subscritas e integralizadas 300.000 de debêntures pela controlada CPFL Renováveis, não conversíveis em ações, nominativas e escriturais, em série única, da espécie quirografária, com valor unitário de R\$ 1.000 (um mil reais) e montante total de R\$ 300.000 (R\$ 298.700 líquido dos gastos de emissão). O principal será pago anualmente a partir de março de 2017 e juros semestrais a partir de setembro de 2014 e os recursos foram captados com o objetivo de reforço de capital de giro e plano de investimentos da controlada.

CONDIÇÕES RESTRITIVAS

As debêntures estão sujeitas a certas condições restritivas, contemplando cláusulas que requerem da Companhia e de suas controladas a manutenção de determinados índices financeiros em parâmetros pré-estabelecidos, cujos detalhes estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Para as emissões ocorridas em 2014, algumas têm cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros, como seguem:

CPFL Geração – 7ª e 8ª emissões

- (i) Endividamento líquido dividido pelo EBITDA ajustado, menor ou igual a 3,75; e
- (ii) EBITDA ajustado dividido pelo Resultado Financeiro maior ou igual a 2,25.

Tais índices serão medidos na Companhia semestralmente a partir de junho de 2015.

CPFL Renováveis – 2ª emissão

Manutenção de Índice de Dívida Líquida/EBITDA inferior ou igual a 6,0 em 2014, 5,6 em 2015, 4,6 em 2016 e 3,75 de 2017 em diante. Tais índices serão medidos anualmente.

A definição de EBITDA, para fins de apuração de covenants, leva em consideração principalmente a inclusão dos principais ativos e passivos regulatórios nas demonstrações financeiras consolidadas e considera ainda a consolidação de controladas, coligadas e controladas em conjunto com base na participação societária detida pela Companhia naquelas empresas (tanto para EBITDA como ativos e passivos).

A Administração da Companhia monitora esses índices de forma sistemática e constante, de forma que as condições sejam atendidas.

No entendimento da Administração da Companhia, todas as condições restritivas e cláusulas cujos indicadores sejam mensurados semestralmente e anualmente estão adequadamente

Notas Explicativas

atendidas conforme o último período de apuração em 30 de junho de 2014 e 31 de dezembro de 2013, respectivamente.

(17) ENTIDADE DE PREVIDÊNCIA PRIVADA

As controladas mantêm Planos de Suplementação de Aposentadoria e Pensões para seus empregados com as seguintes características:

I – CPFL Paulista

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Paulista através da Fundação CESP um Plano de Previdência Complementar, composto, até 31 de Outubro de 1997, por um plano de Benefício Definido (Plano de Benefício Suplementar Proporcional Saldado), e após esta data, a adoção de um plano de benefício misto de Contribuição Variável para aposentadorias programadas e de Benefício Definido para benefícios decorrentes de invalidez e morte.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, foi reconhecido um compromisso pela controlada apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidado até 2027. Este compromisso é atualizado anualmente pelo IGP-DI (FGV) e 6% de juros e, ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O saldo do compromisso em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 827.665 (R\$ 840.602 em 31 de dezembro de 2013). As premissas e a metodologia para o cálculo deste compromisso estão de acordo com as normas da Superintendência Nacional de Previdência Complementar - PREVIC e podem não ser consistentes com aquelas utilizadas pela obrigação atuarial de acordo com o IAS 19 (2011). Assim, este montante difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

II – CPFL Piratininga

Atualmente vigora para os funcionários da controlada CPFL Piratininga através da Fundação CESP um “Plano de Suplementação de Aposentadorias e Pensão”, composto, até 31 de março de 1998, de um plano de benefício definido (Benefício Suplementar Proporcional Saldado – BSPS), e após esta data um Plano de Benefício definido e outro de contribuição variável.

Em setembro de 1997, através de Instrumento Contratual de ajuste de reservas a amortizar, foi reconhecido um compromisso a pagar pela Eletropaulo Metropolitana Eletricidade de São Paulo S.A. (empresa antecessora da Bandeirante), apurado na época pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidado até 2026. Este compromisso é atualizado anualmente pelo IGP-DI (FGV) e 6% de juros e, ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O saldo do compromisso em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 212.231 (R\$ 217.011 em 31 de dezembro de 2013). As premissas e a metodologia para o cálculo deste compromisso estão de acordo com as normas da PREVIC e podem não ser consistentes com aquelas utilizadas pela obrigação atuarial de acordo com o IAS 19 (2011). Assim, este montante difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19.

Adicionalmente, para os gestores da controlada há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

Notas Explicativas

III – RGE

Plano do tipo benefício definido com nível de benefício igual a 100% da média corrigida dos últimos salários, descontado o benefício presumido da Previdência Social, com um Ativo Líquido Segregado administrado pela ELETROCEEE. Este benefício é de direito somente para os empregados que tiveram os contratos de trabalho sub-rogados da CEEE para RGE. Para os colaboradores admitidos a partir de 1997, foi implantado em janeiro de 2006, o plano de previdência privada junto ao Bradesco Vida e Previdência, estruturado na modalidade de contribuição Definida.

IV – CPFL Santa Cruz

O plano de benefícios da controlada CPFL Santa Cruz, administrado pelo BB Previdência – Fundo de Pensão do Banco do Brasil está estruturado na modalidade de contribuição definida.

V - CPFL Leste Paulista, CPFL Sul Paulista, CPFL Mococa e CPFL Jaguari

Em dezembro de 2005, as companhias aderiram ao plano de previdência privada denominado CMSPREV, administrado pela IHPREV Fundo de Pensão. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida.

VI – CPFL Geração

Os funcionários da controlada CPFL Geração participam do mesmo plano da CPFL Paulista.

Com a modificação do Plano Previdenciário em outubro de 1997, na época mantido pela CPFL Paulista, foi reconhecido um compromisso pela controlada CPFL Geração, apurado pelos atuários externos da Fundação CESP, a ser liquidado até 2027. Este compromisso é atualizado anualmente pelo IGP-DI (FGV) e 6% de juros e, ao final de cada ano, após a avaliação preparada por atuários externos, o saldo do compromisso é ajustado para refletir o equilíbrio no Patrimônio dos Planos de Benefícios Previdenciários da Fundação CESP. O saldo do compromisso, em 30 de setembro de 2014 é de R\$ 17.046 (R\$ 17.310 em 31 de dezembro de 2013). As premissas e a metodologia para o cálculo deste compromisso estão de acordo com as normas da PREVIC e podem não ser consistentes com aquelas utilizadas pela obrigação atuarial de acordo com o IAS 19 (2011). Assim, este montante difere dos registros contábeis adotados pela controlada, que se encontram em consonância com o CPC 33 (R1) e IAS 19.

Para os gestores há possibilidade de opção por um Plano Gerador de Benefício Livre - PGBL (Contribuição Definida), mantido através do Banco do Brasil ou Bradesco.

VII – Movimentações dos planos de benefício definido

As movimentações ocorridas no período, no passivo atuarial líquido conforme CPC 33 (R1) são as seguintes:

Notas Explicativas

	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Total
Passivo atuarial líquido em 31/12/2013	364.085	44.895	-	3.046	412.026
Despesas/(Receitas) reconhecidas na demonstração do resultado	30.274	5.984	57	(192)	36.123
Contribuições da patrocinadora vertidas no período	(64.772)	(18.947)	(1.339)	(5.180)	(90.238)
Perdas atuariais	-	-	-	2.326	2.326
Efeito no limite máximo de reconhecimento de ativo	-	-	1.282	-	1.282
Passivo atuarial líquido em 30/09/2014	329.586	31.932	-	-	361.518
Outras contribuições	15.038	460	69	51	15.618
Total Passivo	344.623	32.392	69	51	377.135
Circulante					81.493
Não Circulante					295.642

As receitas e despesas reconhecidas como custo da operação estabelecidas no laudo atuarial estão demonstradas abaixo:

9 meses 2014					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	870	2.952	114	(33)	3.903
Juros sobre obrigações atuariais	303.694	78.069	6.939	20.811	409.513
Rendimento esperado dos ativos do plano	(274.290)	(75.036)	(7.095)	(20.971)	(377.392)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	99	-	99
Total da Despesa/(Receita)	30.274	5.984	57	(192)	36.123
9 meses 2013					
	CPFL Paulista	CPFL Piratininga	CPFL Geração	RGE	Consolidado
Custo do serviço	1.150	4.774	129	343	6.396
Juros sobre obrigações atuariais	284.383	74.387	6.535	19.241	384.546
Rendimento esperado dos ativos do plano	(249.133)	(66.017)	(6.273)	(18.223)	(339.646)
Efeito do limite do ativo a ser contabilizado	-	-	67	-	67
Total da Despesa	36.400	13.144	458	1.361	51.363

As principais premissas consideradas no cálculo atuarial foram aquelas consideradas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013 e de 2012, conforme segue:

	31/12/2013	31/12/2012
Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial:	11,72% a.a.	8,78% a .a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre os ativos do plano:	11,72% a.a.	8,78% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários:	7,10% a.a.	6,69% a .a.
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios:	0,0% a .a.	0,0% a .a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo (base para a determinação das taxas nominais acima):	5,00% a.a.	4,6% a .a.
Tábua biométrica de mortalidade geral:	AT-83	AT-83
Tábua biométrica de entrada em invalidez:	TÁBUA MERCER	TÁBUA MERCER
Taxa de rotatividade esperada:	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)	0,3 / (Tempo de Serviço + 1)
Probabilidade de ingresso na aposentadoria:	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano	100% na primeira eleg. a um benef. pelo Plano

(18) TAXAS REGULAMENTARES

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
Componentes financeiros e recursos hídricos	2.058	1.590
Reserva global de reversão - RGR	15.993	15.983
Taxa de fiscalização da ANEEL - TFSEE	1.462	1.869
Conta de desenvolvimento energético - CDE	24.570	12.937
Total	44.083	32.379

(19) IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Consolidado	
	30/09/2014	31/12/2013
<u>Circulante</u>		
Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços - ICMS	244.842	117.895
Programa de integração social - PIS	14.115	10.156
Contribuição para financiamento da seguridade social - COFINS	65.255	45.892
Imposto de renda pessoa jurídica - IRPJ	48.145	62.771
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	16.079	29.659
REFIS - PIS	4.100	4.100
REFIS - COFINS	18.886	18.886
Outros	21.567	28.704
Total	432.988	318.063
<u>Não circulante</u>		
REFIS - PIS	2.732	5.807
REFIS - COFINS	12.584	26.748
Total	15.315	32.555

(20) PROVISÕES PARA RISCOS FISCAIS, CÍVEIS E TRABALHISTAS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais	Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	Depósitos judiciais
Trabalhistas				
Diversos	123.476	88.187	119.707	80.516
Cíveis				
Diversos	143.620	137.766	149.735	174.961
Fiscais				
FINSOCIAL	27.074	76.609	25.682	73.633
Imposto de renda	117.698	822.402	128.332	779.899
Outras	14.629	31.606	20.555	33.785
	159.401	930.618	174.568	887.318
Outros	13.985	205	23.985	384
Total	440.481	1.156.776	467.996	1.143.179

A movimentação das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas está demonstrada a seguir:

	Consolidado				
	Saldo em 31/12/2013	Adições	Reversões	Pagamentos	Atualização monetária
Trabalhistas	119.707	56.628	(22.632)	(41.450)	11.222
Cíveis	149.735	80.500	(20.289)	(83.391)	17.065
Fiscais	174.568	5.879	(26.058)	(2.196)	7.208
Outros	23.985	-	(10.000)	-	-
	467.996	143.007	(78.979)	(127.037)	35.494
					440.481

Em 2014, a controlada CPFL Renováveis efetuou baixa do montante a receber de R\$ 10.000 referente à indenização decorrente da avaliação a valor justo de passivos contingentes identificados na combinação de negócios da controlada indireta Bons Ventos, em decorrência do vencimento determinado no contrato de compra e venda desta controlada.

As provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas foram constituídas com base em avaliação dos riscos de perdas em processos em que a Companhia e suas controladas são parte, cuja probabilidade de perda é provável na opinião dos assessores legais externos e da Administração da Companhia e de suas controladas.

Os detalhes da natureza das provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas e depósitos judiciais estão apresentados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

Perdas possíveis - A Companhia e suas controladas são parte em outros processos e riscos, nos quais a Administração, suportada por seus consultores jurídicos externos, acredita que as chances

Notas Explicativas

de êxito são possíveis, devido a uma base sólida de defesa para os mesmos, e, por este motivo, nenhuma provisão sobre os mesmos foi constituída. Estas questões não apresentam, ainda, tendência nas decisões por parte dos tribunais ou qualquer outra decisão de processos similares consideradas como prováveis ou remotas. As reclamações relacionadas a perdas possíveis, em 30 de setembro de 2014 estavam assim representadas: (i) R\$ 387.827 trabalhistas (R\$ 244.277 em 31 de dezembro de 2013) representadas basicamente por acidentes de trabalho, adicional de periculosidade, horas extras dentre outros; (ii) R\$ 409.924 cíveis (R\$ 413.850 em 31 de dezembro de 2013), representadas basicamente por danos pessoais, impactos ambientais e majoração tarifária; (iii) R\$ 2.893.302 fiscais (R\$ 2.704.881 em 31 de dezembro de 2013), relacionadas basicamente a ICMS, FINSOCIAL, PIS e COFINS e Imposto de Renda, sendo uma das principais discussões a dedutibilidade da despesa reconhecida em 1997 referente ao compromisso assumido relativo ao plano de pensão dos funcionários da controlada CPFL Paulista perante a Fundação CESP no montante estimado de R\$ 1.000.098, com um depósito judicial vinculado de R\$ 683.365; e (iv) R\$ 28.842 regulatórias (R\$ 27.628 em 31 de dezembro de 2013).

A perda possível regulatória está relacionada principalmente à cobrança do encargo de serviço do sistema – ESS, prevista na Resolução CNPE nº 03, de 06 de março de 2013, na qual as controladas e controladas em conjunto da Companhia, por meio da Associação Brasileira dos Produtores Independentes de Energia Elétrica – APINE e a Associação Brasileira de Geração de Energia Limpa - ABRAGEL, obtiveram liminar que suspende a cobrança do referido encargo, levando os assessores jurídicos da Companhia a qualificarem seu risco de perda como possível. O montante do risco total é de R\$ 16.844, relacionados principalmente às controladas indiretas CPFL Renováveis (R\$ 11.631), Ceran (R\$ 4.212) e Paulista Lajeado (R\$ 911).

A Administração da Companhia e de suas controladas, baseada na opinião de seus assessores legais externos, acredita que os montantes provisionados refletem a melhor estimativa corrente.

(21) USO DO BEM PÚBLICO

Empresas	Consolidado		Quantidade de parcelas restantes
	30/09/2014	31/12/2013	
CERAN	84.076	83.176	258
Circulante	3.911	3.738	
Não circulante	80.166	79.438	

(22) OUTRAS CONTAS A PAGAR

Notas Explicativas

	Consolidado			
	Circulante		Não circulante	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013
Consumidores e concessionárias	54.485	43.804	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	241.936	218.419	23.515	11.537
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	109.648	164.180	19.763	4.842
Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT	1.859	1.966	-	-
Empresa de Pesquisa Energética - EPE	929	982	-	-
Fundo de reversão	-	-	17.750	17.750
Adiantamentos	75.964	34.879	6.023	-
Provisão para custos socioambientais e desmobilização de ativos	-	-	44.590	34.471
Folha de pagamento	7.449	17.639	-	-
Participação nos lucros	31.447	36.601	4.171	4.171
Convênios de arrecadação	88.336	73.240	-	-
Garantias	-	-	27.211	29.133
Descontos tarifários - CDE	27.615	9.246	-	-
Aquisição de negócios	10.623	10.477	-	-
Outros	65.367	52.095	1.774	1.981
Total	715.659	663.529	144.796	103.886

(23) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

A participação dos acionistas no patrimônio da Companhia em 30 de setembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 está assim distribuída:

Acionistas	Quantidade de ações			
	30/09/2014		31/12/2013	
	Ordinárias	Participação %	Ordinárias	Participação %
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99	288.569.602	29,99
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	477.700	0,05	487.700	0,05
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09	837.860	0,09
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33	234.092.930	24,33
Bonaire Participações S.A.	1.200.000	0,12	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	141.929.430	14,75	136.820.640	14,22
Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	1.759.900	0,18	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	19.500	0,00	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	64.842.768	6,74	64.842.768	6,74
Antares Holdings Ltda.	16.039.720	1,67	16.039.720	1,67
Brumado Holdings Ltda.	34.502.100	3,59	34.502.100	3,59
Membros do Conselho de Administração	800	0,00	-	-
Membros da Diretoria Executiva	102.300	0,01	102.350	0,01
Demais Acionistas	177.899.650	18,49	177.890.400	18,49
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00

Os detalhes dos itens incluídos no patrimônio líquido estão descritos nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013.

23.1 – Alteração de capital – acionista controlador

Em 28 de junho de 2014, o acionista Bonaire Participações S.A. emitiu Aviso aos Acionistas, comunicando a aprovação de redução de seu capital social em R\$ 206.541, sem cancelamento de ações. Esta redução se deu através de restituição a seus acionistas de: (i) R\$ 171.339 em dinheiro, (ii) 35.202 mediante a entrega de 5.108.790 (cinco milhões, cento e oito mil, setecentas e noventa) ações ordinárias não vinculadas ao acordo de acionistas da Companhia sob a titularidade da Bonaire.

O prazo de oposição de credores para esta operação iniciou-se em 30 de junho de 2014 e encerrou-se em 29 de agosto de 2014.

23.2 - Dividendos:

Conforme deliberado na AGO/AGE de 29 de abril de 2014, a Companhia procedeu ao registro de dividendo a pagar no montante de R\$ 567.802, referente ao segundo semestre de 2013, dos quais R\$ 565.631 foram pagos até 30 de setembro de 2014. Adicionalmente, conforme previsto no

Notas Explicativas

Estatuto Social e com base nos resultados do primeiro semestre de 2014, a Administração da Companhia, em 27 de agosto de 2014, aprovou a declaração do dividendo intermediário no montante de R\$ 422.195 sendo atribuído para cada ação o valor de R\$ 0,438746730, com pagamento em 1 de outubro de 2014.

(24) LUCRO POR AÇÃO

Lucro por ação – básico e diluído

O cálculo do lucro por ação básico e diluído para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013 foi baseado no lucro líquido atribuível aos acionistas controladores e o número médio ponderado de ações ordinárias em circulação durante os períodos apresentados. Especificamente para o cálculo do lucro por ação diluído, consideram-se os efeitos dilutivos de instrumentos conversíveis em ações, conforme demonstrado:

	3º Trimestre 2014	9º meses 2014	3º Trimestre 2013	9º meses 2013
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	96.041	437.171	351.813	636.489
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação - básico	0,10	0,45	0,37	0,66
Numerador				
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	96.041	437.171	351.813	636.489
Efeito dilutivo de debêntures conversíveis de controlada da CPFL Renováveis (*)	(9.190)	(10.142)	(7.623)	(8.927)
Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores	86.851	427.030	344.190	627.561
Denominador				
Média ponderada de ações em poder dos acionistas	962.274.260	962.274.260	962.274.260	962.274.260
Lucro por ação - diluído	0,09	0,44	0,36	0,65

(*) Proporcional ao percentual de participação da Companhia na controlada nos respectivos períodos.

O efeito dilutivo do numerador no cálculo de lucro (prejuízo) por ação diluído considera os efeitos dilutivos das debêntures conversíveis em ações emitidas por subsidiárias da controlada indireta CPFL Renováveis. Os efeitos foram calculados considerando a premissa de que tais debêntures seriam convertidas em ações ordinárias das controladas no início de cada período.

(25) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica				
Classe de consumidores				
Residencial	1.626.033	4.761.547	1.349.604	4.305.308
Industrial	995.438	2.818.314	912.176	2.696.738
Comercial	834.907	2.497.042	681.932	2.202.560
Rural	134.368	359.405	104.459	308.975
Poderes públicos	117.728	341.688	99.190	300.986
Iluminação pública	83.343	229.456	68.830	215.838
Serviço público	147.162	416.478	119.455	362.129
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(19.425)	(60.716)	(17.548)	(40.581)
Fornecimento faturado	3.919.553	11.363.213	3.318.098	10.351.953
Fornecimento não faturado (líquido)	21.949	46.217	93.252	53.704
Encargos emergenciais - ECE/EAAE	1	1	1	(256)
Reclassificação da receita relacionada à disponibilidade da rede elétrica ao consumidor cativo	(1.355.686)	(3.991.469)	(1.176.830)	(4.067.933)
Fornecimento de energia elétrica	2.585.817	7.417.962	2.234.521	6.337.468
Furnas Centrais Elétricas S.A.	119.506	358.323	110.565	327.951
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	485.880	1.194.153	424.995	1.367.455
Energia elétrica de curto prazo	303.737	718.086	41.843	175.189
Suprimento de energia elétrica	909.123	2.270.563	577.403	1.870.595
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor cativo	1.355.686	3.991.469	1.176.830	4.067.933
Receita pela disponibilidade da rede elétrica - TUSD consumidor livre	246.682	728.299	227.541	737.485
(-) Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos	(3.848)	(13.351)	(4.048)	(10.348)
Receita de construção da infraestrutura de concessão	230.253	636.053	235.266	753.092
Aporte CDE	194.061	569.358	173.260	451.404
Outras receitas e rendas	93.693	396.854	96.926	253.353
Outras receitas operacionais	2.116.527	6.308.683	1.905.775	6.252.919
Total da receita operacional bruta	5.611.467	15.997.208	4.717.699	14.460.982
Deduções da receita operacional				
ICMS	(772.607)	(2.253.542)	(643.516)	(2.090.531)
PIS	(83.299)	(234.007)	(67.184)	(203.902)
COFINS	(383.701)	(1.078.243)	(309.537)	(939.344)
ISS	(1.927)	(5.229)	(1.341)	(3.762)
Reserva global de reversão	(593)	(1.769)	(562)	(295)
Conta de consumo de combustível - CCC	-	-	-	(34.432)
Conta de desenvolvimento energético - CDE	(73.711)	(197.866)	(38.812)	(116.437)
Programa de P & D e eficiência energética	(29.267)	(88.733)	(28.601)	(83.910)
PROINFA	(24.387)	(74.839)	(26.022)	(72.709)
Encargos emergenciais ECE/EAAE	(1)	(1)	(1)	255
IPÍ	-	(10)	(9)	(32)
	(1.369.492)	(3.934.240)	(1.115.584)	(3.545.098)
Receita operacional líquida	4.241.976	12.062.968	3.602.115	10.915.884

	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receita de operações com energia elétrica - em GWh (*)				
Classe de consumidores				
Residencial	3.964	12.325	3.798	11.477
Industrial	3.551	10.524	3.722	10.999
Comercial	2.162	6.973	2.052	6.541
Rural	598	1.718	552	1.525
Poderes públicos	302	949	295	911
Iluminação pública	412	1.213	403	1.184
Serviço público	462	1.402	453	1.363
Fornecimento faturado	11.451	35.103	11.275	34.001
Consumo próprio	8	25	8	26
Fornecimento de energia elétrica	11.459	35.128	11.283	34.027
Furnas Centrais Elétricas S.A.	763	2.263	763	2.263
Outras concessionárias, permissionárias e autorizadas	2.519	6.840	2.479	8.058
Energia elétrica de curto prazo	796	1.718	353	826
Suprimento de energia elétrica	4.078	10.821	3.596	11.148

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Notas Explicativas

Número de consumidores (*)	Consolidado	
	30/06/2014	30/06/2013
Classe de consumidores		
Residencial	6.691.946	6.467.170
Industrial	57.602	58.659
Comercial	486.163	491.627
Rural	246.361	245.614
Poderes públicos	50.408	49.160
Iluminação pública	9.874	9.487
Serviço público	8.172	7.908
Total	7.550.526	7.329.625

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

Em consonância com o Despacho nº 4.097, de 30 de dezembro de 2010, da ANEEL, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia efetuaram a reclassificação de parte dos valores relacionados às receitas da rubrica “Fornecimento de Energia Elétrica”, atividade de Comercialização para “Outras Receitas Operacionais”, atividade de Distribuição, sob o título de “Receita pela disponibilidade da rede elétrica – TUSD consumidor cativo”.

25.1 - Ajuste de receita de ultrapassagem e excedente de reativos

No procedimento de regulação tarifária (“Proret”), aprovado pela Resolução Normativa ANEEL nº 463 de 22 de novembro de 2011, foi definido que as receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, da data contratual de revisão tarifária referente ao 3º ciclo de revisão tarifária periódica, deverão ser contabilizadas como obrigações especiais e serão amortizadas a partir da próxima revisão tarifária.

Em consonância com o Despacho nº 4.991 da ANEEL, de 29 de dezembro de 2011, que trata dos procedimentos básicos para a elaboração das demonstrações financeiras, as controladas de distribuição de energia elétrica efetuaram o ajuste de receitas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, reduzindo as contas de receitas de “Fornecimento de Energia Elétrica” e “Receita pela Disponibilidade da Rede Elétrica – TUSD consumidor livre” em contrapartida à rubrica redutora do ativo intangível (“Obrigações Especiais”).

Em 7 de fevereiro de 2012 a Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica (“ABRADEE”) conseguiu a suspensão dos efeitos da Resolução Normativa 463, onde foi deferido o pedido de antecipação de tutela final e foi suspensa a determinação de contabilização das receitas oriundas de ultrapassagem de demanda e excedente de reativos como obrigações especiais. Em junho de 2012 foi deferido o efeito suspensivo requerido pela ANEEL em seu Agravo de Instrumento, suspendendo a antecipação de tutela originalmente deferida em favor da ABRADEE. As controladas estão aguardando o julgamento da ação para determinar o tratamento definitivo dessas receitas. Em 30 de setembro de 2014, tais valores estão provisionados em Obrigações Especiais, em atendimento ao CPC 25 e IAS 37, apresentados líquidos no ativo intangível da concessão.

25.2 Revisão Tarifária Periódica (“RTP”) e Reajuste Tarifário Anual (“RTA”)

O detalhamento dos reajustes tarifários das distribuidoras está demonstrado a seguir:

Notas Explicativas

Empresa	Mês	2014		2013	
		Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)	Reajuste tarifário anual - RTA	Percepção do consumidor (a)
CPFL Paulista	Abril	17,18%	17,23%	5,48%	6,18%
CPFL Piratininga	Outubro (b)	19,73%	22,43%	7,42%	6,91%
RGE	Junho	21,82%	22,77%	-10,32%	-10,64%
CPFL Santa Cruz	Fevereiro	14,86%	26,00%	9,32%	-0,94%
CPFL Leste Paulista	Fevereiro	-7,67%	-5,32%	6,48%	3,36%
CPFL Jaguari	Fevereiro	-3,73%	3,70%	2,71%	2,68%
CPFL Sul Paulista	Fevereiro	-5,51%	43,00%	2,27%	2,21%
CPFL Mococa	Fevereiro	-2,07%	-9,53%	7,00%	5,10%

(a) Representa o efeito médio percebido pelo consumidor, em decorrência da retirada da base tarifária de componentes financeiros que haviam sido adicionados no reajuste tarifário anterior (informação não revisada pelos auditores independentes).

(b) Conforme descrito na nota 35.1 em outubro de 2014 houve o reajuste tarifário anual para a controlada CPFL Piratininga.

25.3 Revisão Tarifária Extraordinária ("RTE")

De forma a incorporar os efeitos da MP nº 579/2012, (convertida na Lei nº 12.783 em janeiro de 2013) – Prorrogação das concessões e outros assuntos de interesse, a ANEEL homologou o resultado da revisão tarifária extraordinária ("RTE") de 2013, aplicado aos consumos a partir do dia 24 de janeiro de 2013. Nesta revisão extraordinária foram incorporadas as cotas de energia elétrica das usinas geradoras que renovaram os seus contratos de concessão. O total de energia oriundo destas usinas foi dividido em cotas para as distribuidoras. Também foram computados os efeitos das extinções da RGR e CCC, a redução da CDE e a redução dos custos de transmissão. Cabe citar que essa RTE não traz impacto no resultado líquido. A ANEEL, através das resoluções homologatórias abaixo, homologou o resultado da revisão extraordinária de 2013 das controladas de distribuição. Os efeitos médios para os consumidores das distribuidoras foram:

Distribuidoras	Resolução homologatória nº	Percepção do consumidor (*)
CPFL Paulista	1.433	-20,42%
CPFL Piratininga	1.424	-26,70%
RGE	1.411	-22,81%
CPFL Santa Cruz	1.452	-23,72%
CPFL Jaguari	1.450	-25,33%
CPFL Mococa	1.451	-24,38%
CPFL Leste Paulista	1.449	-26,42%
CPFL Sul Paulista	1.453	-23,83%

(*) informações não revisadas pelos auditores independentes.

25.4 – Aporte CDE

Notas Explicativas

A Medida Provisória nº 579, de 11 de setembro de 2012 (convertida na Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013) determinou que os recursos relacionados à subvenção baixa renda bem como outros descontos tarifários passassem a ser subsidiados integralmente por recursos oriundos da CDE. No período de nove meses de 2014, foi registrada receita de R\$ 569.382 (R\$ 451.404 no período de nove meses de 2013), sendo R\$ 57.174 referentes à subvenção baixa renda (R\$ 52.005 no período de nove meses de 2013) e R\$ 512.208 referentes a outros descontos tarifários (R\$ 399.399 no período de nove meses de 2013), em contrapartida a Outros créditos na rubrica Contas a receber– Aporte CDE/CCEE (nota 10) e contas a pagar – aporte CDE (nota 22).

(26) CUSTO COM ENERGIA ELÉTRICA

	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<u>Energia comprada para revenda</u>				
Energia de Itaipu Binacional	345.929	1.018.014	347.926	959.185
Energia de curto prazo	143.957	2.359.607	180.113	521.590
PROINFA	66.849	198.699	56.954	176.764
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	2.477.523	6.561.024	1.592.942	5.125.278
Aporte CDE	(205.400)	(2.180.110)	(225.763)	(720.870)
Crédito de PIS e COFINS	(250.895)	(718.227)	(178.012)	(553.197)
Subtotal	2.577.963	7.239.007	1.774.160	5.508.749
<u>Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição</u>				
Encargos da rede básica	211.696	506.516	146.435	411.282
Encargos de transporte de Itaipu	10.491	27.798	8.900	26.027
Encargos de conexão	11.205	33.699	10.935	33.467
Encargos de uso do sistema de distribuição	8.283	24.197	6.879	22.115
Encargos de serviço do sistema - ESS	(152.096)	(151.320)	153.670	474.767
Encargos de energia de reserva - EER	-	10.898	(2.597)	33.161
Aporte CDE	-	(12)	(132.422)	(460.059)
Crédito de PIS e COFINS	(6.687)	(37.278)	(17.360)	(47.145)
Subtotal	82.893	414.499	174.440	493.615
Total	2.660.856	7.653.506	1.948.600	6.002.363

	Consolidado			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
<u>Energia comprada para revenda - GWh(*)</u>				
Energia de Itaipu Binacional	2.630	7.783	2.740	8.039
Energia de curto prazo	446	4.115	713	2.202
PROINFA	267	749	261	734
Energia adquirida através de leilão no ambiente regulado e contratos bilaterais	11.108	31.293	10.386	32.261
Total	14.451	43.940	14.100	43.236

(*) Informações não revisadas pelos auditores independentes.

26.1 Lei 12.783/13, Decretos nº 7.945/13, 8.203/14 e 8.221/14 – Aporte CDE / CCEE

Conforme descrito na nota 27.1 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2013, a Lei 12.783/13, o Decreto 7.945/13 alterado pelo Decreto nº 8.203/14 e posterior Decreto 8.221/14, promoveram algumas alterações sobre a contratação de energia e os objetivos do encargo setorial Conta de Desenvolvimento Energético – CDE, e também instituíram (i) o repasse de recursos da CDE às concessionárias de distribuição de custos relacionados a risco hidrológico, exposição involuntária, ESS – Segurança Energética e CVA ESS e Energia para o período de 2013 e janeiro de 2014, e (ii) o repasse através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE às concessionárias de distribuição de custos relacionados à exposição involuntária e despacho das usinas termelétricas a partir de fevereiro de 2014. Em complemento, o Despacho nº 3.998 de 30 de setembro de 2014, incluiu o risco hidrológico das cotas de energia renovada como exposição involuntária, a partir de julho de 2014.

Notas Explicativas

O montante total reconhecido como consequência destas regulamentações foi de R\$ 2.180.122 no período de nove meses de 2014 (R\$ 1.180.929 no período de nove meses de 2013).

Os efeitos destes itens foram registrados como redução de custo com energia elétrica na rubrica Aporte CDE/CCEE em contrapartida a outros créditos na rubrica Contas a receber – Aporte CDE/CCEE (nota 10), de acordo com o CPC 07 / IAS 20 - Subvenção e Assistência Governamentais.

O quadro abaixo demonstra o sumário dos aportes da CDE/CCEE por distribuidora controlada pela Companhia, reconhecidos no período de nove meses de 2014 e de 2013:

9 meses 2014							
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição			Total
	Exposição involuntária	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	Energia comprada - revisão tarifária (*)	ESS	ESS - revisão tarifária (*)	
CPFL Paulista	726.024	(6.241)	236.075	-	6	-	955.864
CPFL Piratininga	390.313	(357)	318.252	-	2	-	708.210
CPFL Santa Cruz	61.393	(17)	19.751	-	1	-	81.128
CPFL Leste Paulista	6.576	(8)	-	-	-	-	6.568
CPFL Sul Palista	6	(7)	200	-	-	-	199
CPFL Jaguari	142	(48)	320	-	-	-	414
CPFL Mococa	-	(5)	-	-	-	-	(5)
RGE	389.209	(98)	38.630	-	3	-	427.744
Total	1.573.663	(6.781)	613.228	-	12	-	2.180.122

9 meses 2013							
	Energia comprada para revenda			Encargos de uso do sistema de transmissão e distribuição			Total
	Exposição involuntária	Cotas e risco hidrológico	Energia comprada - CCEAR	Energia comprada - revisão tarifária (*)	ESS	ESS - revisão tarifária (*)	
CPFL Paulista	122.407	18.111	-	327.252	215.365	44.207	727.343
CPFL Piratininga	53.721	1.175	-	166.938	88.160	(122)	309.872
CPFL Santa Cruz	8.682	(9)	-	-	15.116	-	23.790
CPFL Leste Paulista	-	0	-	-	5.891	-	5.891
CPFL Sul Palista	-	(2)	-	-	3.617	-	3.615
CPFL Jaguari	97	167	-	-	4.542	-	4.805
CPFL Mococa	-	(2)	-	-	2.590	-	2.588
RGE	20.172	9	-	2.153	72.138	8.553	103.024
Total	205.078	19.449	-	496.343	407.420	52.638	1.180.929

(*) No processo de revisão tarifária de abril de 2013 da controlada CPFL Paulista, por meio do Despacho nº 1.144/13 a ANEEL concedeu cobertura integral dos saldos positivos da CVA apurados sobre a energia comprada e do encargo de ESS referente ao exercício de 2012, bem como valores positivos da CVA de energia comprada no leilão de disponibilidades, de competência de janeiro de 2013.

Adicionalmente aos aportes da CDE, as controladas de distribuição estão recebendo, via CCEE, o excedente financeiro da Conta de Energia de Reserva - CONER, regulamentado pela REN 613/2014. No ano de 2014 o montante de R\$ 206.975 está registrado na rubrica "Encargos de Serviço do Sistema – ESS".

Notas Explicativas

(27) CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora			
	Total despesa operacional			
	Gerais e administrativas			
	2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Pessoal	4.313	12.340	4.408	10.934
Material	6	10	14	19
Serviços de terceiros	650	3.025	658	3.049
Depreciação e amortização	43	130	18	53
Outros	795	1.618	817	2.721
Arrendamento e aluguéis	36	104	32	95
Publicidade e propaganda	23	151	343	1.013
Legais, judiciais e indenizações	390	556	349	1.018
Doações, contribuições e subvenções	292	622	126	500
Outros	54	186	(33)	94
Total	5.806	17.123	5.915	16.775

	Consolidado											
	3º Trimestre											
	Despesa operacional											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Gerais e administrativas				Outros			
	2014		2013		2014		2013		2014		2013	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pessoal	129.918	110.089	1	-	28.083	28.314	55.358	47.235	-	-	213.360	185.638
Entidade de previdência privada	12.045	10.302	-	-	-	-	-	-	-	-	12.045	10.302
Material	28.160	21.451	72	284	1.267	1.145	1.819	1.837	-	-	31.318	24.718
Serviços de terceiros	43.013	45.560	666	510	25.798	24.683	57.544	43.087	-	-	127.021	113.840
Depreciação e amortização	196.595	165.747	-	-	7.927	8.214	18.886	15.767	-	-	213.407	189.727
Custos com construção da infraestrutura	-	-	230.253	235.266	-	-	-	-	-	-	230.253	235.266
Outros	13.434	11.635	(3)	(3)	30.565	28.947	38.419	43.754	85.984	50.317	168.399	134.650
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	13.800	12.805	-	-	-	-	13.800	12.805
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	14.773	14.029	-	-	-	-	14.773	14.029
Arrendamento e aluguéis	7.233	6.297	-	-	-	4	2.566	3.610	-	-	9.800	9.910
Publicidade e propaganda	185	131	-	-	8	35	4.199	4.179	-	-	4.391	4.345
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	28.869	34.937	-	-	28.869	34.937
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	1.645	1.993	945	585	-	-	2.590	2.577
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	4.815	7.059	4.815	7.059
Perda(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	7.629	(30.268)	7.629	(30.268)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	73.541	73.525	73.541	73.525
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	3.396	3.292	-	-	-	-	-	-	-	-	3.396	3.292
Outros	2.619	1.916	(3)	(3)	339	82	1.840	443	-	-	4.796	2.438
Total	413.163	364.785	230.989	236.057	93.640	91.304	172.027	151.680	85.984	50.317	995.803	894.143

	Consolidado											
	9 meses											
	Despesa operacional											
	Custo do serviço prestado a terceiros				Gerais e administrativas				Outros			
	2014		2013		2014		2013		2014		2013	
	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013	2014	2013
Pessoal	386.720	320.925	2	-	81.546	81.324	157.269	146.342	-	-	625.537	548.591
Entidade de previdência privada	36.123	51.363	-	-	-	-	-	-	-	-	36.123	51.363
Material	78.853	69.978	523	1.079	3.333	3.116	5.412	5.105	-	-	88.121	79.277
Serviços de terceiros	121.762	131.560	1.739	1.504	81.399	78.252	167.691	147.217	-	-	372.591	358.532
Depreciação e amortização	552.410	497.714	-	-	24.154	25.206	55.143	43.225	-	-	631.706	566.145
Custos com construção da infraestrutura	-	-	636.053	753.092	-	-	-	-	-	-	636.053	753.092
Outros	40.592	31.502	(7)	(7)	107.443	111.135	135.391	411.299	267.037	232.122	550.455	786.052
Taxa de arrecadação	-	-	-	-	40.370	39.184	-	-	-	-	40.370	39.184
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	-	-	-	61.005	64.603	-	-	-	-	61.005	64.603
Arrendamento e aluguéis	21.929	19.435	-	-	-	10	9.697	9.022	-	-	31.625	28.467
Publicidade e propaganda	560	247	-	-	90	189	11.230	9.806	-	-	11.880	10.242
Legais, judiciais e indenizações	-	-	-	-	-	-	108.304	366.346	-	-	108.304	366.346
Doações, contribuições e subvenções	-	-	-	-	4.890	6.040	2.985	2.745	-	-	7.875	8.785
Taxa de fiscalização	-	-	-	-	-	-	-	-	16.041	21.182	16.041	21.182
Perda(Ganho) na alienação, desativação e outros de ativos não circulante	-	-	-	-	-	-	-	-	31.170	(12.008)	31.170	(12.008)
Amortização de intangível de concessão	-	-	-	-	-	-	-	-	219.025	222.946	219.025	222.946
Compensação financeira pela utilização de recursos hídricos	9.916	7.791	-	-	-	-	-	-	-	-	9.916	7.791
Outros	8.186	4.029	(7)	(7)	1.089	1.111	3.175	23.379	800	2	13.243	28.514
Total	1.216.460	1.103.040	638.310	755.668	297.875	299.034	520.905	753.189	267.037	232.122	2.940.586	3.143.053

Notas Explicativas

(28) RESULTADO FINANCEIRO

	Controladora				Consolidado			
	2014		2013		2014		2013	
	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
Receitas								
Rendas de aplicações financeiras	34.189	86.666	33.900	39.595	114.279	322.483	111.939	206.254
Acréscimos e multas moratórias	-	-	-	2	36.035	108.056	33.722	110.276
Atualização de créditos fiscais	-	1.456	227	1.133	6.057	15.903	2.405	6.813
Atualização de depósitos judiciais	7	7	125	448	16.039	56.991	8.870	26.992
Atualizações monetárias e cambiais	-	-	-	-	1.050	45.138	5.204	22.559
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	-	-	(20.824)	48.777	-	-
Deságio na aquisição de crédito de ICMS	-	-	-	-	1.212	3.359	5.788	14.752
PIS e COFINS sobre JCP	-	-	-	(6.702)	-	-	-	(6.702)
Outros	1.278	2.756	653	3.254	16.839	47.466	14.630	47.739
Total	35.474	90.887	34.906	37.729	170.686	648.172	182.558	428.682
Despesas								
Encargos de dívidas	(37.371)	(105.013)	(35.231)	(48.138)	(396.355)	(1.135.388)	(371.300)	(923.209)
Atualizações monetárias e cambiais	(32)	(28)	(126)	(584)	(96.307)	(226.275)	(27.916)	(101.189)
Ajuste de expectativa de fluxo de caixa (nota 9)	-	-	-	-	-	-	(16.544)	(113.115)
Juros e multas sobre tributos e taxas	-	-	-	-	-	-	485	(60.007)
(-) Juros Capitalizados	-	-	-	-	2.009	16.286	17.028	46.042
Uso do Bem Público - UBP	-	-	-	-	(553)	(7.495)	(2.785)	(7.686)
Outros	(1)	(245)	7	(33)	(54.461)	(117.229)	(23.187)	(69.863)
Total	(37.403)	(105.286)	(35.350)	(48.755)	(545.666)	(1.470.101)	(424.219)	(1.229.028)
Resultado Financeiro	(1.929)	(14.400)	(444)	(11.026)	(374.980)	(821.929)	(241.661)	(800.345)

Os juros são capitalizados a uma taxa média de 8,42% a.a. durante o período de nove meses de 2014 (7,82% no período de nove meses de 2013) sobre os ativos qualificáveis, de acordo com o CPC 20 (R1) e IAS 23.

A rubrica de despesas de atualizações monetárias e cambiais contempla os efeitos das perdas com instrumentos derivativos no montante de R\$ 1.784 no período de nove meses de 2014 (ganho de R\$ 244.382 no terceiro trimestre de 2014) e ganho de R\$ 181.588 no período de nove meses de 2013 (R\$ 58.191 no terceiro trimestre de 2013) (nota 32).

(29) INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A segregação dos segmentos operacionais da Companhia é baseada na estrutura interna das informações financeiras e da Administração, e é efetuada através da segmentação pelos tipos de negócio: atividades de distribuição, geração (fontes convencionais e renováveis), comercialização de energia elétrica e serviços prestados.

Os resultados, ativos e passivos por segmento incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento e também aqueles que possam ser alocados razoavelmente, quando aplicável. Os preços praticados entre os segmentos são determinados com base em transações similares de mercado. A nota explicativa 1 apresenta as subsidiárias de acordo com a sua respectiva área de atuação e contém mais informações sobre cada controlada e seu respectivo ramo de negócio e segmentos.

Estão apresentadas a seguir as informações segregadas por segmento de acordo com os critérios estabelecidos pela Administração da Companhia:

Notas Explicativas

	Distribuição	Geração (Fontes convencionais)	Geração (Fontes renováveis)	Comercialização	Serviços	Outros (*)	Eliminações	Total
9 meses 2014								
Receita operacional líquida	9.479.425	572.661	669.601	1.255.503	85.745	33	-	12.062.968
(-) Vendas entre segmentos	13.491	294.135	302.033	279.849	136.360	-	(1.025.868)	-
Resultado do serviço	734.395	402.205	142.152	182.060	25.132	(17.069)	-	1.468.876
Receita financeira	388.009	64.207	70.831	22.074	12.166	90.885	-	648.172
Despesa financeira	(671.752)	(269.272)	(395.863)	(21.350)	(5.576)	(105.288)	-	(1.470.101)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	450.653	295.153	(182.879)	182.784	30.722	(31.472)	-	744.960
Imposto de renda e contribuição social	(208.292)	(5.115)	(47.951)	(63.635)	(10.870)	7.731	-	(328.133)
Lucro (prejuízo) líquido	242.361	290.038	(230.831)	119.149	19.851	(23.741)	-	416.827
Total do ativo (**)	15.528.353	4.606.865	9.298.520	583.576	383.086	1.500.801	-	31.901.202
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	502.356	5.230	174.327	2.520	69.339	18	-	753.790
Depreciação e amortização	(431.481)	(97.486)	(312.037)	(3.340)	(6.176)	(212)	-	(850.732)
9 meses 2013 (***)								
Receita operacional líquida	8.647.486	446.325	523.020	1.246.881	52.091	81	-	10.915.884
(-) Vendas entre segmentos	11.674	243.387	200.133	187.866	80.407	-	(723.467)	-
Resultado do serviço	1.225.022	410.440	125.453	24.493	2.082	(17.021)	-	1.770.468
Receita financeira	301.952	23.055	34.132	21.476	10.389	37.678	-	428.682
Despesa financeira	(692.832)	(157.230)	(311.215)	(15.929)	(3.059)	(48.762)	-	(1.229.028)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	834.141	351.000	(151.630)	30.040	9.412	(28.105)	-	1.044.858
Imposto de renda e contribuição social	(319.656)	(31.453)	(37.229)	(11.484)	(3.945)	(14.912)	-	(418.679)
Lucro (prejuízo) líquido	514.484	319.547	(188.859)	18.556	5.467	(43.016)	-	626.180
Total do ativo (**)	15.263.417	4.515.880	9.470.584	342.516	243.612	1.206.806	-	31.942.796
Aquisições do imobilizado e outros intangíveis	626.288	6.267	707.237	2.811	17.645	337	-	1.360.586
Depreciação e amortização	(423.912)	(97.491)	(262.080)	(2.845)	(2.710)	(53)	-	(789.091)

(*) Outros: refere-se basicamente a ativos e transações registrados na CPFL Energia e que não são relacionados a nenhum dos segmentos identificados.

(**) Os intangíveis, líquidos de amortização, registrados na CPFL Energia foram alocados nos respectivos segmentos.

(***) Para o total do ativo, os saldos referem-se a 31 de dezembro de 2013.

(30) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A Companhia possui as seguintes empresas como acionistas controladores:

- ESC Energia S.A.

Companhia controlada pelo grupo Camargo Corrêa, que atua em segmentos diversificados como construção, cimento, calçados, têxtil, alumínio e concessão de rodovias, entre outros.

- Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações

Companhia controlada pelos seguintes fundos de pensão: (a) Fundação CESP, (b) Fundação SISTEL de Seguridade Social, (c) Fundação Petrobras de Seguridade Social - PETROS, e (d) Fundação SABESP de Seguridade Social - SABESPREV.

- Bonaire Participações S.A.

Companhia controlada pela Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações.

- BB Carteira Livre I - Fundo de Investimento em Ações

Fundo controlado pela PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil.

As participações diretas e indiretas em controladas operacionais estão descritas na nota 1.

Foram considerados como partes relacionadas os acionistas controladores, controladas e coligadas, entidades com controle conjunto, entidades sob o controle comum e que de alguma forma exerçam influências significativas sobre a Companhia.

As principais naturezas e transações estão relacionadas a seguir:

- Saldo Bancário e Aplicação Financeira** - Referem-se basicamente a saldos bancários e aplicações financeiras junto ao Banco do Brasil, conforme descrito na nota 5.

Notas Explicativas

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas possuem Fundos de Investimentos Exclusivos, sendo um dos administradores o BB DTVM.

- b) **Empréstimos e Financiamentos e Debêntures** - Corresponde a captação de recursos junto ao Banco do Brasil conforme condições descritas nas notas 15 e 16. Adicionalmente, a Companhia é garantidora de algumas dívidas captadas por suas controladas, conforme descrito nas notas 15 e 16.
- c) **Outras Operações Financeiras** - Os valores de despesa relacionados ao Banco do Brasil referem-se a custos bancários e despesas associadas ao processo de arrecadação.
- d) **Compra e venda de energia e encargos** - Refere-se basicamente à compra e venda de energia pelas distribuidoras, comercializadoras e geradoras através de contratos de curto ou longo prazo e de tarifas cobradas pelo uso da rede de distribuição (TUSD). Estas transações, quando realizadas no mercado livre, são realizadas em condições consideradas pela Companhia como sendo semelhante às de mercado à época da negociação, em consonância com as políticas internas pré-estabelecidas pela administração da Companhia. Quando realizadas no mercado regulado, os preços cobrados são definidos através de mecanismos definidos pelo órgão regulador.
- e) **Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviços** - Referem-se à aquisição de equipamentos, cabos e outros materiais para aplicação nas atividades de distribuição e geração, e contratação de serviços como construção civil e consultoria em informática.
- f) **Adiantamentos** – Referem-se a adiantamentos concedidos para investimentos em pesquisa e desenvolvimento.
- g) **Contrato de Mútuo** – Refere-se a (i) contratos realizados com a controlada em conjunto EPASA cujas condições contratuais são de 113,5% do CDI com vencimento em janeiro de 2017; (ii) contratos realizados com acionista não controlador da controlada CPFL Renováveis, com vencimento até novembro de 2014 e remuneração de 8% a.a.+ IGP-M.

Algumas controladas possuem plano de suplementação de aposentadoria mantido junto à Fundação CESP e oferecido aos respectivos empregados. Estes planos detêm investimentos em ações da Companhia (nota 17).

Para zelar para que as operações comerciais com partes relacionadas sejam realizadas em condições usuais de mercado, a Companhia possui um “Comitê de Partes Relacionadas”, formado por representantes dos acionistas controladores, que analisa as principais transações comerciais efetuadas com partes relacionadas.

As controladas CPFL Paulista e CPFL Geração renegociaram, para pagamento até janeiro de 2015, o vencimento original de junho a setembro de 2014 referente a faturas de compra de energia com as controladas em conjunto BAESA, ENERCAN e Foz do Chapecó.

A remuneração total do pessoal-chave da administração no período de nove meses de 2014, conforme requerido pela Deliberação CVM nº 560/2008 foi de R\$ 24.003 (R\$ 25.337 no período de nove meses de 2013). Este valor é composto por R\$ 23.294 (R\$ 28.350 no período de nove meses de 2013) referente a benefícios de curto prazo e R\$ 709 (R\$ 662 no período de nove meses de 2013) de benefícios pós-emprego, e refere-se ao valor registrado pelo regime de competência. No período de nove meses de 2013 houve reversão de provisão de R\$ 3.675 de outros benefícios de longo prazo.

Transações entre partes relacionadas envolvendo acionistas controladores, entidades sob o controle comum ou influência significativa e controladas em conjunto:

Notas Explicativas

	Consolidado							
	ATIVO		PASSIVO		RECEITA		DESPESA	
	30/09/2014	31/12/2013	30/09/2014	31/12/2013	9 meses 2014	9 meses 2013	9 meses 2014	9 meses 2013
Saldo bancário e aplicação financeira								
Banco do Brasil S.A.	126.330	115.968	-	-	9.075	4.281	1	-
Empréstimos e Financiamentos, Debêntures e Derivativos								
Banco do Brasil S.A.	-	-	1.255.246	1.638.769	-	-	133.943	98.579
Outras operações financeiras								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	1.224	4.688	4.521
JBS S/A	-	-	-	-	-	78	-	-
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	-	-	-	-	2.528	212
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	5.151	551
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	4.078	432
Adiantamentos								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	835	862	-	-	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	1.183	1.222	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	1.374	1.496	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	-	532	549	-	-	-	-
Compra e venda de energia e encargos								
Afluente Transmissão de Energia Elétrica S.A.	-	-	40	24	-	-	935	845
Arizona 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	617	-
Baguari I Geração de Energia Elétrica S.A.	-	-	6	5	-	-	187	173
Braskem S.A.	-	-	-	-	694	18.654	-	-
Caetité 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	565	454
Caetité 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	5	-	-	571	418
Calango 1 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	682	-
Calango 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	584	-
Calango 3 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	682	-
Calango 4 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	633	-
Calango 5 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	673	-
Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia – COELBA	632	728	-	-	9.454	3.783	-	-
Companhia Energética de Pernambuco - CELPE	688	545	-	-	5.649	3.113	-	-
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	229	223	-	191	1.703	1.435	717	822
Energética Águas da Pedra S.A.	-	-	113	120	-	-	2.904	2.673
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	-	-	-	-	5.221	3.932	-	-
Fras-le	-	-	-	-	-	6	-	-
Goiás Sul Geração de Energia S.A.	-	-	-	-	-	-	115	106
Mel 2 Energia Renovável S.A.	-	-	-	-	-	-	460	376
NC ENERGIA S.A.	-	-	-	-	1.837	16.996	-	-
Rio PCH I S.A.	-	-	208	220	-	-	5.470	5.094
SE Narandiba S.A.	-	-	-	-	-	-	92	97
Serra do Falcão Energia S.A. - SEFAC	-	-	632	547	-	-	14.876	13.712
Tavex Brasil S.A.	-	-	-	-	1.252	8.264	-	-
ThyssenKrupp Companhia Siderúrgica do Atlântico	210	-	387	178	6.775	345	4.348	4.695
Vale Energia S.A.	7.133	6.960	-	-	65.068	68.028	5.445	-
VALE S.A.	-	-	-	-	-	-	-	1.419
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	-	53.768	29.568	-	-	68.523	53.559
Foz do Chapecó Energia S.A.	1.384	-	103.662	111.019	12.598	3.947	232.420	219.997
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	558	544	98.314	103.252	4.976	7.769	164.505	159.015
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	-	2	31.702	17.094	22.986	78.820	152.194	59.665
Intangível, Imobilizado, Materiais e Prestação de Serviço								
Banco do Brasil S.A.	-	-	-	-	-	-	122	122
Barroão Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	-	67	-	-
Boa Vista Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	2	-	-	-	52	-	-
Cia. de Saneamento Básico do Estado de São Paulo - SABESP	106	85	42	36	311	736	1	15
Companhia Energética do Rio Grande do Norte - COSERN	-	-	-	-	-	-	86	48
Concessionária do Sistema Anhanguera - Bandeirante S.A.	-	-	-	-	-	-	11	-
Estaleiro Atlântico Sul S.A.	1	-	-	-	9	-	-	-
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	4	507	-	-	9	-	-	-
HM 11 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	24	9	-	-
HM 12 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	-	9	-	-
HM 25 Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	-	63	-	-
Hortolândia 4A Empreendimento Imobiliário SPE Ltda	-	-	-	-	-	41	-	-
Indústrias Romi S.A.	4	4	-	-	34	32	-	-
Itaúsa	-	-	-	-	-	-	-	477
Jaguariúna III Empreendimento Imobiliário SPE Ltda.	-	-	-	-	-	56	-	-
JBS S/A	-	-	-	-	2.221	-	-	-
LUPATECH	-	-	-	-	-	-	-	3
Renovias Concessionária S.A.	-	-	-	-	-	-	-	6
Rodovias Integradas do Oeste - SP Vias	-	26	16	28	-	-	-	-
SAMM - Sociedade de Atividades em Multimídia Ltda.	23	306	-	-	207	236	-	-
TOTVS S.A.	-	-	14	42	-	-	48	2.191
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	66	-	-	1.087	1.012	-	-
Foz do Chapecó Energia S.A.	-	-	-	-	1.195	1.110	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	-	-	-	-	1.087	1.012	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	215	-	-	-	508	59	-	-
Contrato de Mútuo								
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba S.A.	92.006	86.655	-	-	7.746	4.398	-	-
Acionista não controlador - CPFL Renováveis	6.898	6.862	-	-	608	273	-	-
Dividendo e Juros Sobre o Capital Próprio								
BAESA – Energética Barra Grande S.A.	-	48	-	-	-	-	-	-
Chapecoense Geração S.A.	-	21.744	-	-	-	-	-	-
ENERCAN - Campos Novos Energia S.A.	13.423	16.054	-	-	-	-	-	-
EPASA - Centrais Elétricas da Paraíba	14.891	14.891	-	-	-	-	-	-

(31) GESTÃO DE RISCOS

Os negócios da Companhia e de suas controladas compreendem, principalmente, geração, comercialização e distribuição de energia elétrica. Como concessionárias de serviços públicos, as atividades e/ou tarifas de suas principais controladas são reguladas pela ANEEL.

Estrutura do gerenciamento de risco:

Notas Explicativas

Compete ao Conselho de Administração orientar a condução dos negócios, observando, dentre outros, o monitoramento dos riscos empresariais, exercido através do modelo de gerenciamento corporativo de riscos adotado pela Companhia. A Diretoria Executiva tem a atribuição de desenvolver os mecanismos para mensurar o impacto das exposições e probabilidade de ocorrência, acompanhar a implantação das ações para mitigação dos riscos e dar ciência ao Conselho de Administração. Para auxiliá-la neste processo existe: i) o Comitê Corporativo de Gestão de Riscos, com a missão de auxiliar na identificação dos principais riscos de negócios, contribuir nas análises de mensuração do impacto e da probabilidade e na avaliação das ações de mitigação endereçadas; ii) a Diretoria de Gestão de Riscos e Controles Internos, responsável pelo desenvolvimento do modelo de Gestão Corporativa de Riscos para o Grupo CPFL no que tange à estratégia (política, direcionamento e mapa de riscos), processos (planejamento, mensuração, monitoramento e reporte), sistemas e governança.

A política de gerenciamento de risco foi estabelecida para identificar, analisar e tratar os riscos enfrentados pela Companhia e suas controladas, que inclui revisões do modelo adotado sempre que necessário para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades do Grupo, objetivando o desenvolvimento de um ambiente de controle disciplinado e construtivo.

O Conselho da Administração do Grupo no seu papel de supervisão conta ainda com o apoio do Comitê de Processo de Gestão na orientação dos trabalhos de Auditoria Interna e elaboração de propostas de aprimoramento. A Auditoria Interna realiza tanto revisões regulares como *ad hoc* para assegurar o alinhamento dos processos às diretrizes e estratégias dos acionistas e da Administração.

Ao Conselho Fiscal compete, entre outros, certificar que a administração tem meios para identificar preventivamente e por meio de um sistema de informações adequado, (a) os principais riscos aos quais a Companhia está exposta, (b) sua probabilidade de materialização e (c) as medidas e os planos adotados.

Os principais fatores de risco de mercado que afetam os negócios são como segue:

Risco de taxa de câmbio: Esse risco decorre da possibilidade de suas controladas virem a incorrer em perdas e em restrições de caixa por conta de flutuações nas taxas de câmbio, aumentando os saldos de passivo denominados em moeda estrangeira. A exposição relativa à captação de recursos em moeda estrangeira está substancialmente coberta por operações financeiras de *swap*, o que permitiu à Companhia e suas controladas trocarem os riscos originais da operação para o custo relativo à variação do CDI. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32. Adicionalmente as controladas estão expostas em suas atividades operacionais, à variação cambial na compra de energia elétrica de Itaipu. O mecanismo de compensação - CVA protege as empresas de eventuais perdas. Entretanto, esta compensação se realizará somente através do consumo e consequente faturamento de energia ocorridos após o reajuste tarifário subsequente, no qual tenham sido contempladas tais perdas.

Risco de taxa de juros: Esse risco é oriundo da possibilidade da Companhia e suas controladas virem a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos, financiamentos e debêntures. As controladas têm buscado aumentar a participação de empréstimos pré indexados ou atrelados a indicadores com menores taxas e baixa flutuação no curto e longo prazo. A quantificação deste risco está apresentada na nota 32.

Risco de crédito: O risco surge da possibilidade das controladas virem a incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. Este risco é avaliado pelas controladas como baixo, tendo em vista a pulverização do número de clientes e da política de cobrança e de corte de fornecimento para consumidores inadimplentes.

Notas Explicativas

Risco quanto à escassez de energia: A energia vendida pelas controladas é majoritariamente produzida por usinas hidrelétricas. Um período prolongado de escassez de chuva pode resultar na redução do volume de água dos reservatórios das usinas, comprometendo a recuperação de seu volume, podendo acarretar em perdas em função do aumento de custos na aquisição de energia ou redução de receitas com a implementação de programas abrangentes de conservação de energia elétrica ou adoção de um novo programa de racionamento, como o verificado em 2001. A condição hidrológica das regiões Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste não está favorável no ano de 2014. Por esse motivo, o cenário energético atual do Sistema Interligado requer atenção e monitoramento, principalmente no período úmido dessas regiões, que se inicia em novembro.

Risco de aceleração de dívidas: A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures, com cláusulas restritivas (*covenants*) normalmente aplicáveis a esses tipos de operação, relacionadas ao atendimento de índices econômico-financeiros. Essas cláusulas restritivas são monitoradas e não limitam a capacidade de condução do curso normal das operações, se atendidas nas periodicidades exigidas contratualmente ou se obtida a anuência prévia dos credores para o não atendimento.

Risco regulatório: As tarifas de fornecimento de energia elétrica cobradas pelas controladas de distribuição dos consumidores cativos são fixadas pela ANEEL, de acordo com a periodicidade prevista nos contratos de concessão celebrados com o Governo Federal e em conformidade com a metodologia de revisão tarifária periódica estabelecida para o ciclo tarifário. Uma vez homologada essa metodologia, a ANEEL determina as tarifas a serem cobradas pelas distribuidoras dos consumidores finais. As tarifas assim fixadas, conforme disposto na Lei nº 8.987/1995, devem assegurar o equilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão no momento da revisão tarifária, o que pode gerar reajustes menores em relação ao esperado pelas controladas de distribuição, embora compensados em exercícios subsequentes por outros reajustes.

Gerenciamento de Riscos dos Instrumentos Financeiros

A Companhia e suas controladas mantêm políticas e estratégias operacionais e financeiras visando liquidez, segurança e rentabilidade de seus ativos. Desta forma possuem procedimentos de controle e acompanhamento das transações e saldos dos instrumentos financeiros, com o objetivo de monitorar os riscos e taxas vigentes em relação às praticadas no mercado.

Controles para gerenciamento dos riscos: Para o gerenciamento dos riscos inerentes aos instrumentos financeiros e de modo a monitorar os procedimentos estabelecidos pela Administração, a Companhia e suas controladas utilizam-se de sistema de software (MAPS), tendo condições de calcular o Mark to Market, Stress Testing e Duration dos instrumentos, e avaliar os riscos aos quais a Companhia e suas controladas estão expostas. Historicamente, os instrumentos financeiros contratados pela Companhia e suas controladas suportados por estas ferramentas, têm apresentado resultados adequados para mitigação dos riscos. Ressalta-se que a Companhia e suas controladas têm a prática de contratação de instrumentos derivativos, sempre com as devidas aprovações de alçadas, somente quando há uma exposição a qual a Administração considera como risco. Adicionalmente, a Companhia e suas controladas não realizam transações envolvendo derivativos exóticos ou especulativos. Além disso, a Companhia atende aos requisitos da Lei Sarbanes-Oxley tendo, portanto, políticas internas de controles que primam por um ambiente rígido de controle para a minimização da exposição dos riscos.

(32) INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Os principais instrumentos financeiros, classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pelo grupo são, como segue:

Notas Explicativas

Nota explicativa	Categoria	Mensuração	Nível(*)	Consolidado				
				30/09/2014		31/12/2013		
				Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo	
Ativo								
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 1	1.870.662	1.870.662	2.105.618	2.105.618
Caixa e equivalentes de caixa	5	(a)	(2)	Nível 2	2.129.623	2.129.623	2.100.804	2.100.804
Títulos e valores mobiliários		(a)	(2)	Nível 1	5.627	5.627	24.806	24.806
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	400.125	400.125	318.490	318.490
Ativo financeiro da concessão- Distribuição	9	(b)	(2)	Nível 3	3.084.387	3.084.387	2.771.593	2.771.593
					<u>7.490.424</u>	<u>7.490.424</u>	<u>7.321.312</u>	<u>7.321.312</u>
Passivo								
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15	(c)	(1)	Nível 2	6.480.187	5.711.973	7.221.542	6.416.990
Empréstimos e financiamentos - principal e encargos	15 (**)	(a)	(2)	Nível 2	3.129.803	3.129.803	2.008.454	2.008.454
Debêntures - principal e encargos	16	(c)	(1)	Nível 2	8.226.178	8.106.899	7.791.402	7.859.140
Derivativos	32	(a)	(2)	Nível 2	8.641	8.641	2.950	2.950
					<u>17.844.808</u>	<u>16.957.316</u>	<u>17.024.348</u>	<u>16.287.534</u>

(*) Refere-se a hierarquia para determinação do valor justo

(**) Em função da designação inicial deste passivo financeiro, o consolidado apresentou uma perda de R\$ 16.009 nos nove meses de 2014 (ganho de R\$23.087 nos nove meses de 2013)

Legenda	
Categoria:	Mensuração:
(a) - Valor justo contra o resultado	(1) - Mensurado ao custo amortizado
(b) - Disponível para venda	(2) - Mensurado ao valor justo
(c) - Outros passivos financeiros	
(d) - Empréstimos e recebíveis	
(e) - Mantidos até o vencimento	

Os instrumentos financeiros cujos valores registrados se aproximam dos valores justos na data destas informações contábeis intermediárias, devido à natureza destes saldos, são:

- Ativos financeiros: (i) consumidores, concessionárias e permissionárias, (ii) arrendamentos, (iii) coligadas, controladas e controladora, (iv) contas a receber – aporte CDE/CCEE, (v) ativo financeiro da concessão da transmissora, (vi) cauções, fundos e depósitos vinculados, (vii) serviços prestados a terceiros, (viii) convênios de arrecadação;
- Passivos financeiros: (i) fornecedores, (ii) taxas regulamentares, (iii) uso do bem público, (iv) consumidores e concessionárias a pagar, (v) Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT, (vi) Empresa de Pesquisa Energética - EPE, (vii) convênio de arrecadação, (viii) fundo de reversão (ix) Aquisição de negócios e (x) descontos tarifários - CDE.

a) Valorização dos Instrumentos Financeiros

Conforme mencionado na nota 4, o valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 requerem a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros, baseada em informações observáveis e não observáveis referentes à valorização de um instrumento financeiro na data de mensuração.

O CPC 40 (R1) e IFRS 7 também definem informações observáveis como dados de mercado, obtidos de fontes independentes e informações não observáveis que refletem premissas de mercado.

Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1: Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2: Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

Notas Explicativas

Em função das controladas de distribuição terem classificado os respectivos ativos financeiros da concessão como disponíveis para venda, os fatores relevantes para avaliação ao valor justo não são publicamente observáveis. Por isso, a classificação da hierarquia de valor justo é de nível 3. A movimentação e respectivos ganhos (perdas) no resultado do período de R\$ 48.777, sem efeito no patrimônio líquido, assim como as principais premissas utilizadas, estão divulgadas na nota 9.

A Companhia registra no consolidado, em “Investimentos ao custo” a participação de 5,93% que a controlada indireta Paulista Lajeado Energia S.A. detém no capital total da Investco S/A, sendo 28.154 ações ordinárias e 18.593 ações preferenciais. Uma vez que esta Sociedade não possui ações cotadas em bolsa e que o objetivo principal de suas operações é gerar energia elétrica que será comercializada pelos respectivos acionistas detentores da concessão, a Companhia optou por registrar o respectivo investimento ao seu valor de custo.

b) Instrumentos Derivativos

A Companhia e suas controladas possuem política de utilizar derivativos com o propósito de proteção (*hedge*) dos riscos de variação cambial e flutuação das taxas de juros, não possuindo, portanto, objetivos especulativos na utilização dos instrumentos derivativos. A Companhia e suas controladas possuem *hedge* cambial em volume compatível com a exposição cambial líquida, incluindo todos os ativos e passivos atrelados à variação cambial.

Os instrumentos de proteção contratados pela Companhia e suas controladas são *swaps* de moeda ou taxas de juros sem nenhum componente de alavancagem, cláusula de margem, ajustes diários ou ajustes periódicos. Uma vez que grande parte dos derivativos contratados pelas controladas (nota 15) possui prazos perfeitamente alinhados com a respectiva dívida protegida, e de forma a permitir uma informação contábil mais relevante e consistente através do reconhecimento de receitas e despesas, tais dívidas foram designadas para o registro contábil a valor justo. As demais dívidas que possuem prazos diferentes dos instrumentos derivativos contratados para proteção, continuam sendo reconhecidas ao respectivo valor de custo amortizado. Ademais, a Companhia e suas controladas não adotaram a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*) para as operações com instrumentos derivativos.

Em 30 de setembro de 2014 a Companhia e suas controladas detinham as seguintes operações de *swap*:

Notas Explicativas

Estratégia / Empresa / Contrapartes	Valores de mercado (contábil)			Valores a custo, líquidos	Ganho (Perda) na marcação a mercado	Moeda / indexador	Faixa de vencimento	Nocional	Mercado de negociação
	Ativo	Passivo	Valores justos, líquidos						
Derivativos de proteção de dívidas designadas a valor justo									
Hedge variação cambial									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	95.042	-	95.042	86.960	8.082	dólar	07/2016	156.700	balcão
Citibank	38.425	-	38.425	36.710	1.715	dólar	09/2016	85.750	balcão
Morgan Stanley	38.596	-	38.596	36.974	1.622	dólar	09/2016	85.475	balcão
Scotiabank	10.190	-	10.190	9.283	908	dólar	07/2016	49.000	balcão
Bank of America Merrill Lynch	22.175	-	22.175	20.933	1.242	dólar	07/2016	340.380	balcão
Citibank	3.650	-	3.650	4.626	(975)	dólar	03/2019	117.250	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	2.958	-	2.958	4.628	(1.670)	dólar	03/2019	117.400	balcão
Bank of America Merrill Lynch	5.277	-	5.277	4.222	1.055	dólar	09/2018	106.020	balcão
Bank of America Merrill Lynch	6.950	-	6.950	5.966	984	dólar	03/2019	116.600	balcão
J.P.Morgan	3.473	-	3.473	2.983	490	dólar	03/2019	58.300	balcão
	226.736	-	226.736	213.284	13.452				
CPFL Piratininga									
Citibank	-	(313)	(313)	(909)	597	dólar	01/2017	151.875	balcão
Citibank	6.923	-	6.923	6.687	236	dólar	08/2016	12.840	balcão
Scotiabank	13.310	-	13.310	12.124	1.185	dólar	07/2016	64.000	balcão
Santander	7.838	-	7.838	7.802	36	dólar	07/2016	100.000	balcão
Citibank	3.650	-	3.650	4.626	(975)	dólar	03/2019	117.250	balcão
HSBC	5.355	-	5.355	5.081	274	dólar	04/2018	55.138	balcão
J.P.Morgan	5.395	-	5.395	5.083	312	dólar	04/2018	55.138	balcão
	42.470	(313)	42.158	40.494	1.664				
CPFL Santa Cruz									
J.P.Morgan	3.400	-	3.400	3.237	163	dólar	07/2015	20.000	balcão
Santander	1.297	-	1.297	1.305	(8)	dólar	06/2016	20.000	balcão
	4.697	-	4.697	4.542	154				
CPFL Leste Paulista									
Scotiabank	4.744	-	4.744	4.541	202	dólar	07/2015	25.000	balcão
CPFL Sul Paulista									
J.P.Morgan	1.785	-	1.785	1.700	85	dólar	07/2015	10.500	balcão
Scotiabank	1.992	-	1.992	1.907	85	dólar	07/2015	10.500	balcão
Santander	1.426	-	1.426	1.436	(9)	dólar	06/2016	22.000	balcão
	5.204	-	5.204	5.043	161				
CPFL Jaguarí									
Scotiabank	2.467	-	2.467	2.362	105	dólar	07/2015	13.000	balcão
Santander	2.010	-	2.010	2.023	(13)	dólar	06/2016	31.000	balcão
	4.476	-	4.476	4.384	92				
CPFL Mococa									
Scotiabank	2.087	-	2.087	1.998	89	dólar	07/2015	11.000	balcão
CPFL Geração									
HSBC	12.982	-	12.982	11.965	1.017	dólar	03/2017	232.520	balcão
RGE									
Citibank	38.978	-	38.978	38.112	866	dólar	04/2017	128.590	balcão
J.P.Morgan	20.164	-	20.164	19.041	1.123	dólar	07/2016	94.410	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	6.294	-	6.294	7.183	(889)	dólar	04/2018	36.270	balcão
Bank of Tokyo-Mitsubishi	27.658	-	27.658	31.137	(3.479)	dólar	05/2018	168.346	balcão
Citibank	2.690	-	2.690	3.122	(433)	dólar	05/2019	33.285	balcão
	95.784	-	95.784	98.596	(2.812)				
Subtotal	399.180	(313)	398.867	384.848	14.019				
Derivativos de proteção de dívidas não designadas a valor justo									
Hedge variação cambial:									
CPFL Geração									
Votorantim	795	-	795	1.084	(290)	dólar	de 10/2014 a 12/2014	38.875	balcão
Hedge variação índice de preços:									
CPFL Geração									
Santander	75	-	75	(168)	243	IPCA	04/2019	35.235	balcão
J.P.Morgan	75	-	75	(168)	243	IPCA	04/2019	35.235	balcão
	150	-	150	(335)	485				
Hedge variação de taxa de juros (1):									
CPFL Paulista									
Bank of America Merrill Lynch	-	(2.347)	(2.347)	(15)	(2.332)	CDI	07/2019	660.000	balcão
J.P.Morgan	-	(1.172)	(1.172)	(0)	(1.172)	CDI	02/2021	300.000	balcão
Votorantim	-	(364)	(364)	1	(365)	CDI	02/2021	100.000	balcão
Santander	-	(377)	(377)	1	(378)	CDI	02/2021	105.000	balcão
	-	(4.260)	(4.260)	(13)	(4.247)				
CPFL Piratininga									
J.P.Morgan	-	(391)	(391)	(2)	(389)	CDI	07/2019	110.000	balcão
Votorantim	-	(423)	(423)	4	(427)	CDI	02/2021	135.000	balcão
Santander	-	(300)	(300)	3	(303)	CDI	02/2021	100.000	balcão
	-	(1.114)	(1.114)	5	(1.119)				
RGE									
HSBC	-	(1.778)	(1.778)	(11)	(1.767)	CDI	07/2019	500.000	balcão
Votorantim	-	(695)	(695)	(1)	(694)	CDI	02/2021	170.000	balcão
	-	(2.474)	(2.474)	(12)	(2.461)				
CPFL Geração									
Votorantim	-	(480)	(480)	30	(510)	CDI	08/2020	460.000	balcão
Subtotal	945	(8.328)	(7.384)	758	(8.142)				
Total	400.125	(8.641)	391.484	385.607	5.877				
Circulante	17.269	-							
Não circulante	382.855	(8.641)							

Para mais detalhes referentes a prazos e informações sobre dívidas e debêntures, vide notas 15 e 16.

(1) Os swaps para hedge de taxa de juros possuem validade semestral, assim o valor nocional reduz-se conforme ocorre amortização da dívida.

Notas Explicativas

Conforme mencionado acima, algumas controladas optaram por marcar a mercado dívidas para as quais possuem instrumentos derivativos totalmente atrelados (nota 15).

A Companhia e suas controladas têm reconhecido ganhos e perdas com os seus instrumentos derivativos. No entanto, por se tratarem de derivativos de proteção, tais ganhos e perdas minimizaram os impactos de variação cambial e variação de taxa de juros incorridos nos respectivos endividamentos protegidos. Para os trimestres e períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2014 e de 2013, os instrumentos derivativos geraram os seguintes impactos no resultado consolidado, registrados na rubrica de despesa financeira com atualizações monetárias e cambiais (nota 28):

Empresa	Risco protegido / operação	Ganho (Perda)			
		2014		2013	
		3º Trimestre	9 meses	3º Trimestre	9 meses
CPFL Energia	Variação de taxas de juros	-	-	72	292
CPFL Energia	Marcação a mercado	-	-	(72)	(429)
CPFL Paulista	Variação de taxas de juros	(11)	86	548	620
CPFL Paulista	Variação cambial	124.685	(231)	32.391	119.226
CPFL Paulista	Marcação a mercado	(8.721)	(1.882)	(5.796)	(23.870)
CPFL Piratininga	Variação de taxas de juros	10	63	174	199
CPFL Piratininga	Variação cambial	50.102	(1.839)	28.068	57.375
CPFL Piratininga	Marcação a mercado	(3.936)	1.418	(13.762)	(17.894)
RGE	Variação de taxas de juros	(13)	29	378	585
RGE	Variação cambial	48.301	(1.797)	8.591	32.697
RGE	Marcação a mercado	(4.210)	1.122	629	(6.363)
CPFL Geração	Variação de taxas de juros	75	254	96	96
CPFL Geração	Variação cambial	23.445	3.776	4.337	13.608
CPFL Geração	Marcação a mercado	(1.872)	(124)	(1.317)	(1.494)
CPFL Santa Cruz	Variação cambial	3.876	(342)	746	1.061
CPFL Santa Cruz	Marcação a mercado	(248)	187	(23)	(201)
CPFL Leste Paulista	Variação cambial	3.099	(551)	784	2.505
CPFL Leste Paulista	Marcação a mercado	(179)	9	(60)	(227)
CPFL Sul Paulista	Variação cambial	4.663	(848)	1.049	1.878
CPFL Sul Paulista	Marcação a mercado	(309)	166	(46)	(287)
CPFL Jaguarí	Variação cambial	4.472	(1.032)	1.022	1.167
CPFL Jaguarí	Marcação a mercado	(321)	221	(32)	(217)
CPFL Mococa	Variação cambial	1.572	(455)	450	1.433
CPFL Mococa	Marcação a mercado	(96)	(14)	(35)	(170)
		244.382	(1.784)	58.191	181.588

c) Análise de Sensibilidade

Em consonância com a Instrução CVM nº 475/2008, a Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros (inclusive derivativos) estão expostos, basicamente representados por variação das taxas de câmbio e de juros.

Quando a exposição ao risco é considerada ativa, o risco a ser considerado é uma redução dos indexadores atrelados devido a um consequente impacto negativo no resultado da Companhia e suas controladas. Na mesma medida, quando a exposição ao risco é considerada passiva, o risco é uma elevação dos indexadores atrelados por também ter impacto negativo no resultado. Desta forma, a Companhia e suas controladas estão quantificando os riscos através da exposição líquida das variáveis (dólar, CDI, IGP-M, IPCA e TJLP), conforme demonstrado:

c.1) Variação cambial

Considerando que a manutenção da exposição cambial líquida existente em 30 de setembro de 2014 fosse mantida, a simulação dos efeitos consolidados por tipo de instrumento financeiro, para três cenários distintos seria:

Notas Explicativas

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil) ⁽¹⁾	Risco	Depreciação cambial de 10,2%(*)	Depreciação cambial de 25%(**)	Depreciação cambial de 50%(**)
Instrumentos financeiros passivos	(3.187.674)		(326.701)	(1.205.294)	(2.083.888)
Derivativos - swap plain vanilla	3.185.693		326.498	1.204.545	2.082.593
	(1.981)	alta dólar	(203)	(749)	(1.295)
Total do (aumento)/redução	(1.981)		(203)	(749)	(1.295)

(1) A Taxa de cambio considerada em 30.09.2014 foi de R\$ 2,45.

(*) Conforme curvas de câmbio obtidas em informações disponibilizadas pela BM&F, sendo a taxa de cambio considerada R\$ 2,70.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação dos índices aplicados são referentes às informações disponibilizadas pela BM&F.

c.2) Variação das taxas de juros

Supondo: (i) que o cenário de exposição líquida dos instrumentos financeiros indexados a taxas de juros variáveis em 30 de setembro de 2014 fosse mantido, e (ii) que os respectivos indexadores acumulados nos últimos 12 meses, para esta data base (CDI 10,32% a.a; IGP-M 3,54% a.a.; TJLP 5,00% a.a. e IPCA 6,75% a.a.), permaneçam estáveis, os efeitos que seriam registrados nas demonstrações financeiras consolidadas para os próximos 12 meses seria uma despesa financeira líquida de R\$ 955.840 (CDI R\$ 761.825, IGP-M R\$ 2.663, TJLP R\$ 191.365 e IPCA receita de R\$ 13). Caso ocorram oscilações nos índices de acordo com os três cenários definidos, o valor da despesa financeira líquida seria impactado em:

Instrumentos	Consolidado				
	Exposição (R\$ mil)	Risco	Cenário I(*)	Elevação/Queda de índice em 25%(**)	Elevação/Queda de índice em 50%(**)
Instrumentos financeiros ativos	4.902.868		76.485	222.100	367.715
Instrumentos financeiros passivos	(9.417.444)		(146.912)	(426.610)	(706.308)
Derivativos - swap plain vanilla	(2.867.449)		(44.732)	(129.895)	(215.059)
	(7.382.026)	alta CDI	(115.160)	(334.406)	(553.652)
Instrumentos financeiros passivos	(75.212)	alta IGP-M	(2.068)	(3.251)	(4.434)
Instrumentos financeiros passivos	(3.827.302)	alta TJLP	-	(47.841)	(95.683)
Instrumentos financeiros passivos	(73.055)		(314)	997	2.309
Derivativos - swap plain vanilla	73.240		315	(1.000)	(2.314)
	185	baixa IPCA	1	(3)	(6)
Total do (aumento)/redução	(11.284.355)		(117.227)	(385.501)	(653.774)

(*) Os índices de CDI, IGP-M, TJLP e IPCA considerados de: 11,88%, 6,29%, 5%, 7,18%, respectivamente, foram obtidos através de informações disponibilizadas pelo mercado.

(**) Conforme requerimento da Instrução CVM nº 475/08, os percentuais de elevação foram aplicados sobre os índices no cenário I.

Notas Explicativas

(33) ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

A Companhia possui os seguintes ativos e passivos contabilizados para fins regulatórios, que não estão registrados nas informações contábeis intermediárias consolidadas.

	Consolidado					
	30/09/2014	30/06/2014	31/12/2013	30/09/2013	30/06/2013	31/12/2012
Ativos						
Consumidores, concessionárias e permissionárias						
Descontos TUSD (*) e irrigação	1.795	2.301	16.821	28.167	39.513	65.534
	<u>1.795</u>	<u>2.301</u>	<u>16.821</u>	<u>28.167</u>	<u>39.513</u>	<u>65.534</u>
Diferimento de custos tarifários						
CVA (**)	1.151.731	810.102	547.402	498.567	694.043	897.364
	<u>1.151.731</u>	<u>810.102</u>	<u>547.402</u>	<u>498.567</u>	<u>694.043</u>	<u>897.364</u>
Despesas pagas antecipadamente						
Sobrecontratação	324.767	303.593	170.084	101.460	66.543	74.885
Subvenção baixa renda - perdas	-	-	-	-	-	2.064
Neutralidade dos encargos setoriais	9.731	3.506	-	6.540	5.497	2.850
Reajuste tarifário	19.145	28.056	13.309	1.523	2.663	2.696
Outros componentes financeiros	17.387	20.505	41.608	54.186	68.250	92.582
	<u>371.030</u>	<u>355.660</u>	<u>225.001</u>	<u>163.709</u>	<u>142.953</u>	<u>175.078</u>
Passivos						
Diferimento de ganhos tarifários						
Parcela "A"	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.454)	(1.443)
CVA (**)	(715.434)	(474.889)	(330.266)	(300.008)	(298.582)	(373.784)
	<u>(716.889)</u>	<u>(476.343)</u>	<u>(331.720)</u>	<u>(301.462)</u>	<u>(300.037)</u>	<u>(375.227)</u>
Outras contas a pagar						
Ressarcimento de reposição na RTP e RTA (***)	(85.935)	(102.768)	(138.621)	(154.987)	(177.032)	(242.987)
Descontos TUSD (*) e irrigação	0	-	(193)	(323)	(453)	(363)
Reajuste tarifário	(27.337)	(23.286)	(16.692)	(0)	-	-
Sobrecontratação	(7.387)	(9.737)	(29.928)	(29.762)	(40.346)	(28.919)
Subvenção baixa renda - ganhos	(0)	-	(5)	(7.124)	(10.587)	(22.813)
Neutralidade dos encargos setoriais	(18.820)	(28.692)	(34.745)	(50.569)	(58.064)	(66.985)
Outros componentes financeiros	(120.569)	(53.471)	(29.393)	(16.378)	(21.521)	(4.254)
	<u>(260.048)</u>	<u>(217.954)</u>	<u>(249.576)</u>	<u>(259.143)</u>	<u>(308.003)</u>	<u>(366.321)</u>
Total líquido	<u>547.619</u>	<u>473.766</u>	<u>207.928</u>	<u>129.838</u>	<u>268.470</u>	<u>396.428</u>

(*) Tarifa de uso do sistema de distribuição

(**) Conta de compensação de valores de itens da parcela "A"

(***) Revisão tarifária periódica e Reajuste tarifário anual

(34) TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2014	30/09/2013	30/09/2014	30/09/2013
Transações oriundas de combinações de negócios				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	-	-	(34.894)	-
Imobilizado adquirido por combinação de negócios	-	-	49.685	-
Intangível adquirido por combinação de negócios, líquido dos efeitos tributários	-	-	44.662	-
Outros ativos líquidos adquiridos por combinação de negócios	-	-	11.477	-
	-	-	70.930	-
Caixa adquirido na combinação de negócios	-	-	(2.466)	-
Preço de aquisição pago	-	-	68.464	-
Reestruturação societária				
Quitação de debêntures pela controlada CPFL Brasil	-	-	-	(1.092.000)
Emissão de debêntures pela controlada CPFL Geração	-	-	-	1.092.000
Outras transações				
Aumento de capital em investidas com AFAC	59.397	-	-	-
Provisão para custos socioambientais capitalizadas no imobilizado	-	-	9.193	1.279
Juros capitalizados no imobilizado	-	-	10.668	39.105
Juros capitalizados no intangível da concessão - infraestrutura de distribuição	-	-	5.439	6.937
Transferência do ativo financeiro da concessão e do intangível para o imobilizado decorrente da cisão da atividade de geração nas distribuidoras	-	-	5.828	-
Transferência entre imobilizado e outros ativos	-	-	7.165	11.346
Realização de reserva de capital de não controlador contra contas a receber	-	-	1.316	-

(35) FATOS RELEVANTES E EVENTOS SUBSEQUENTES

35.1 - Reajuste tarifário anual – CPFL Piratininga

Em 23 de outubro de 2014, a ANEEL publicou a Resolução Homologatória nº 1.810, que fixou o reajuste das tarifas da controlada CPFL Piratininga a partir de 23 de outubro de 2014, na média, em 19,73%, sendo 15,81% referentes ao reajuste tarifário anual econômico e 3,92% relativos aos componentes financeiros pertinentes. A percepção do consumidor, em média, é de 22,43% de aumento nas tarifas. Adicionalmente, a ANEEL através do despacho nº 4.073 de 7 de outubro de 2014, alterou o índice de reajuste tarifário de 2013 de 7,42% para 7,58%, em atendimento ao recurso administrativo interposto pela controlada. O efeito financeiro esta contemplado no presente reajuste de 2014.

35.2 – Aprovação de captação de recursos – CPFL Telecom

Em AGE da controlada CPFL Telecom de 29 de setembro de 2014 foi aprovada operação de captação de recursos junto ao BNDES, no montante total de até R\$ 95.333, que serão destinados ao plano de investimentos da controlada. A Companhia prestará garantia para a operação.

35.3 - Lei 12.973 de 13 de maio de 2014

A partir da publicação dessa Lei, foram introduzidas importantes alterações nas regras tributárias relativa ao Imposto sobre a Renda das Pessoas Jurídicas - IRPJ, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, à Contribuição para o PIS/Pasep e à Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - Cofins, dentre elas a revogação do Regime de Tributação Transitória ("RTT"), a partir de 1º de janeiro de 2014 para os optantes e 1º de janeiro de 2015 para os não optantes.

A Administração da Companhia e de suas controladas avaliaram os impactos e não fizeram a adoção de forma antecipada em 2014, ficando para 2015 a aplicação dos artigos da Lei.

Notas Explicativas

A opção pela não antecipação, foi manifestada em outubro de 2014 através da Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais (DCTF) dos eventos ocorridos em agosto.

35.4 - Associação entre CPFL Renováveis e Dobrevê Energia S.A. - (“DESA”)

Conforme descrito na nota 11.7, em fevereiro de 2014, as controladas CPFL Renováveis e CPFL Geração celebraram um acordo de associação mediante a incorporação pela CPFL Renováveis da WF2 Holding S.A. (“WF2”), detentora da totalidade das ações de emissão da DESA na data de sua incorporação pela CPFL Renováveis. O Arrow – Fundo de Investimentos e Participações (“FIP Arrow”) era detentor da totalidade do capital social da WF2.

A associação foi concluída em 1º de outubro de 2014, conforme detalhado a seguir:

Em Assembleias Gerais Extraordinárias realizadas em 30 de setembro de 2014, com eficácia das aprovações para 1º de outubro de 2014, os acionistas da CPFL Renováveis bem como FIP Arrow, aprovaram o Protocolo de Incorporação e o Termo de Encerramento da Associação. Consequentemente, em 1º de outubro de 2014, o FIP Arrow efetuou a contribuição do acervo líquido da WF2 como aumento de capital na CPFL Renováveis, que por sua vez emitiu 61.752.782 novas ações ordinárias em nome do FIP Arrow, que se tornou acionista da CPFL Renováveis com uma participação de 12,27%.

Após o aumento de capital realizado, a CPFL Renováveis incorporou a WF2, extinguindo essa sociedade, e a CPFL Renováveis passou a deter diretamente 100% das ações de emissão da DESA e, consequentemente, a DESA passou a ser controlada pela CPFL Renováveis.

A relação de troca de 100% das ações de emissão da WF2 por 12,27% das ações CPFL Renováveis (pós emissão das novas ações ordinárias) foi livremente negociada e pactuada entre as partes e reflete a melhor avaliação da WF2 e da CPFL Renováveis.

Esta associação entre a CPFL Renováveis e a DESA resultou em uma combinação de negócios de acordo com o CPC 15 (R) – Combinação de Negócios e IFRS 3 (R) – “Business Combination”, uma vez que a CPFL Renováveis passou a deter o controle da DESA, e pagou pela obtenção do controle desta companhia mediante a emissão de novas ações. Em decorrência desta emissão de ações o patrimônio líquido da CPFL Renováveis sofreu um aumento de R\$ 833.663, o qual reflete o valor justo das ações emitidas pela CPFL Renováveis, e que foram transferidas ao FIP Arrow na data da aquisição.

Como consequência da operação descrita acima, a Companhia, através da controlada CPFL Geração, teve a sua participação na CPFL Renováveis diluída de 58,83% para 51,61%, e apurou uma variação positiva na participação societária no montante estimado de R\$ 180.284, que de acordo com o ICPC 09 (R1) e IFRS 10/CPC 36 (R) será reconhecida como transação patrimonial, ou seja, transação com os sócios na qualidade de proprietários, e contabilizada diretamente no Patrimônio Líquido da CPFL Energia, na conta de reserva de capital, como segue:

Notas Explicativas

Patrimônio Líquido atribuível a:	Antes do aumento de capital			Após o aumento			Aumento de participação
	Número de ações	% de participação no Patrimônio Líquido (1)	Participação	Número de ações	% de participação no Patrimônio Líquido (2)	Participação	
CPFL Energia - acionista controlador	259.748.799	58,83%	2.037.299	259.748.799	51,61%	2.217.584	180.284
Acionistas não controladores	181.781.079	41,17%	1.425.772	243.533.861	48,39%	2.079.150	653.379
	441.529.878	100%	3.463.071	503.282.660	100%	4.296.734	833.663

(1) Participação em 30 de setembro de 2014

(2) Participação em 1º de outubro de 2014

Considerando que a data de fechamento da Associação foi 1º de outubro de 2014, os montantes acima não estão registrados na data base de 30 de setembro de 2014.

35.4.1 Informações adicionais à associação (aquisição da DESA)

a) Ativos adquiridos e passivos a serem reconhecidos na data da aquisição

A totalidade do valor pago na transação (valor justo das ações emitidas pela CPFL Renováveis), foi alocada na data de aquisição aos ativos adquiridos e passivos assumidos a valores justos, incluindo os ativos intangíveis relacionados ao direito de exploração da autorização, o qual será amortizado pelo prazo remanescente das autorizações vinculadas à exploração dos empreendimentos eólicos e de PCHs adquiridos, sendo o prazo médio estimado em 25 anos para todos os empreendimentos. Consequentemente, como a totalidade do valor pago foi provisoriamente alocada a ativos e passivos identificados, nenhum valor residual foi alocado como ágio nesta transação.

A Administração da controlada não espera que o valor alocado como direito de exploração dessa associação seja dedutível para fins fiscais e, portanto, constituiu imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados à diferença entre o valor alocado e a base fiscal deste ativo.

A alocação inicial do valor pago está baseada em análises conduzidas pela própria Administração da controlada CPFL Renováveis, até que o laudo de avaliação econômico-financeiro seja finalizado. A expectativa da Administração da controlada é que o mesmo esteja finalizado até março de 2015. Esta alocação, e consequentemente contabilização inicial foi provisoriamente efetuada em 1º de outubro de 2014, para todos os itens apresentados a seguir, baseados na melhor estimativa da Administração:

Notas Explicativas

	WF2 consolidado 01/10/2014
Ativos circulantes	
Caixa e equivalentes de caixa	139.293
Outros ativos circulantes	17.366
Ativos não circulantes	
Imobilizado	1.299.277
Intangível - direito de exploração	700.706
Outros ativos não circulantes	90.964
Passivos circulantes	
Empréstimos e financiamentos	186.752
Outros passivos circulantes	37.634
Passivos não circulantes	
Empréstimos e financiamentos	789.241
Impostos diferidos	251.758
Outros passivos não circulantes	92.185
Ativos líquidos adquiridos	890.036
(-) Participação dos acionistas não controladores	(56.373)
Valor justo das ações emitidas	833.663

b) Saída de caixa líquido na associação

Considerando que a aquisição foi efetuada a partir da troca de ações, não houve pagamento em caixa, tendo apenas sido incorporado o caixa da WF2 no montante de R\$ 139.293.

c) Informações adicionais

As informações consolidadas da Companhia para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014 não contemplam o resultado das operações consolidadas WF2, pois os mesmos somente passaram a ser consideradas em 1º de outubro de 2014, data da conclusão da operação.

Adicionalmente, considerando que a contabilização inicial desta combinação de negócios não está completa na data de autorização para a conclusão destas informações contábeis intermediárias, as informações proforma sobre a receita líquida e resultado do período da adquirida não estão disponíveis para divulgação.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Posição dos acionistas da CPFL Energia S/A com mais de 5% das ações de cada espécie e classe, em 30 de setembro de 2014:

Acionistas	Ações ordinárias	Partic - %
ESC Energia S.A.	234.092.930	24,33
BB Carteira Livre I FIA	288.569.602	29,99
Bonaire Participações S.A.	6.308.790	0,66
Energia São Paulo FIA	136.820.640	14,22
Caixa de Previdência dos Funcionários do		
Banco do Brasil - Previ	477.700	0,05
Camargo Correa S.A.	837.860	0,09
Fundação Petrobras de Seguridade Social -		
Petros	1.759.900	0,18
Fundação Sistel de Seguridade Social	19.500	0,00
BNDES Participações S.A.	64.842.768	6,74
Demais Acionistas	228.544.570	23,75
Total	962.274.260	100,00

Quantidade e características de valores mobiliários detidos pelo grupo de controladores diretos ou indiretos, membros da Diretoria Executiva, membros do conselho de Administração, membros do Conselho Fiscal e Ações em Circulação, em 30 de setembro de 2014 e de 2013:

Acionistas	30/09/2014		30/09/2013	
	Ações Ordinárias	Partic- %	Ações Ordinárias	Partic- %
Acionistas Controladores	668.886.922	69,51	668.896.922	69,51
Administradores				-
Membros da Diretoria Executiva	102.300	0,01	102.350	0,01
Membros do Conselho de Administração	800	0,00	-	-
Membros do Conselho Fiscal	-	-	-	-
Demais Acionistas	293.284.238	30,48	293.274.988	30,48
Total	962.274.260	100,00	962.274.260	100,00
Ações em Circulação	293.284.238	30,48	293.274.988	30,48

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA										Trim/Ano: 3T2014	Data da última alteração
CPFL ENERGIA S.A.										Por unidade de ações	
QUADRO 1 - ACIONISTAS/COTISTAS DA COMPANHIA	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		668.886.922	69,51%	100,00%	-	0,00%	0,00%	668.886.922	69,51%		
1.1 Esc Energia S.A.	15.146.011/0001-51	234.092.930	24,33%	100,00%		0,00%	0,00%	234.092.930	24,33%		25-mar-13
1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	73.899.742/0001-74	288.569.602	29,99%	100,00%		0,00%	0,00%	288.569.602	29,99%		26-dez-12
1.3 Bonaire Participações S.A.	02.117.801/0001-87	6.308.790	0,66%	100,00%		0,00%	0,00%	6.308.790	0,66%		9-abr-12
1.4 Energia São Paulo FIA	02.178.371/0001-93	136.820.640	14,22%	100,00%		0,00%	0,00%	136.820.640	14,22%		25-mar-13
1.5 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - Previ	33.754.482/0001-24	477.700	0,21%	100,00%		0,00%	0,00%	477.700	0,21%		8-set-14
1.6 Camargo Correa S.A.	01.098.905/0001-09	837.860	0,37%	100,00%		0,00%	0,00%	837.860	0,37%		25-mar-13
1.7 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	1.759.900	0,77%	100,00%				1.759.900	0,77%		7-jun-13
1.8 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	19.500	0,01%	100,00%				19.500	0,01%		26-set-13
Não Controladores		293.387.338	128,43%	100,00%	-	0,00%	0,00%	293.387.338	128,43%		
1.9 BNDES Participações S.A.	00.383.281/0001-09	64.842.768	28,38%	100,00%		0,00%	0,00%	64.842.768	28,38%		30-nov-13
1.10 Membros do Conselho de Administração		800	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	800	0,00%		30-abr-14
1.11 Membros da Diretoria Executiva		102.300	0,04%	100,00%		0,00%	0,00%	102.300	0,04%		31-jan-14
1.12 Demais Acionistas		228.441.470	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	228.441.470	100,00%		
Total		962.274.260	421,23%	100,00%	-	0,00%	0,00%	962.274.260	421,23%		
QUADRO 2 - Empresa: 1.1 Esc Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%		
1.1.1 VBC Energia S.A.	00.095.147/0001-02	554.402.306	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%		28-nov-13
1.1.2 Átila Holdings S/A	07.305.671/0001-00	554.402.306	50,00%	100,00%		0,00%	0,00%	554.402.306	50,00%		28-nov-13
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
Total		1.108.804.612	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.108.804.612	100,00%		
QUADRO 3 - Empresa: 1.1.1 VBC ENERGIA S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		3.840.605	88,55%	98,39%	62.981	100,00%	1,61%	3.903.586	88,71%		
1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	04.922.357/0001-88	1.937.959	44,68%	97,63%	47.018	74,65%	2,37%	1.984.977	45,11%		28-nov-13
1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.902.646	43,87%	99,17%	15.963	25,35%	0,83%	1.918.609	43,60%		28-nov-13
Não Controladores		496.670	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.670	11,29%		
1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	496.665	11,45%	100,00%	-	0,00%	0,00%	496.665	11,29%		28-nov-13
1.1.1.4 Demais acionistas		5	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5	0,00%		
Total		4.337.275	100,00%	98,57%	62.981	100,00%	1,43%	4.400.256	100,00%		
QUADRO 4 - Empresa: 1.1.2 Átila Holdings S/A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%		
1.1.2.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	61.522.512/0001-02	380.575.180	46,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	380.575.180	46,33%		31-ago-11
1.1.2.2 Camargo Corrêa S.A	01.098.905/0001-09	440.877.607	53,67%	100,00%	-	0,00%	0,00%	440.877.607	53,67%		1-set-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
Total		821.452.787	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	821.452.787	100,00%		
QUADRO 5 - Empresa: 1.1.1.1 Camargo Corrêa Energia S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%		
1.1.1.1.1 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	02.372.232/0001-04	2.360.886	100,00%	77,41%	689.071	100,00%	22,59%	3.049.957	100,00%		30-abr-12
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%		
1.1.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	4	0,00%	100,00%	4	0,00%		
Total		2.360.886	100,00%	77,41%	689.075	100,00%	22,59%	3.049.961	100,00%		
QUADRO 6 - Empresa: 1.1.1.2 Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%		
1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	03.987.192/0001-60	48.943	99,99%	34,46%	93.099	100,00%	65,54%	142.042	100,00%		30-abr-12
Não Controladores		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%		
1.1.1.2.2 Demais acionistas		3	0,01%	75,00%	1	0,00%	25,00%	4	0,00%		
Total		48.946	100,00%	34,46%	93.100	100,00%	65,54%	142.046	100,00%		
QUADRO 7 - Empresa: 1.1.1.3 Camargo Corrêa Investimento em Infra-Estrutura S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		1.058.326.174	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.174	100,00%		
1.1.1.3.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	1.058.326.174	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1.058.326.174	100,00%		2-mai-13
Não Controladores		4	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4	0,00%		
1.1.1.3.2 Demais acionistas		4	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	4	0,00%		
Total		1.058.326.178	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.058.326.178	100,00%		
QUADRO 8 - Empresa: 1.1.2.1 Construções e Comércio Camargo Corrêa S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		527.213	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.993	100,00%		
1.1.2.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	11.196.609/0001-02	527.213	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.993	100,00%		30-abr-14
Não Controladores		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%		
1.1.2.1.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%		0,00%	0,00%	1	0,00%		
Total		527.214	100,00%	85,73%	87.780	100,00%	14,27%	614.994	100,00%		
QUADRO 9 - Empresa: 1.1.1.2.1 Participações Morro Vermelho S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		2.249.991	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.249.991	33,33%		
1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.448/0001-55	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%		2-mai-12
1.1.1.2.1.2 RCNON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.570/0001-21	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%		2-mai-12
1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A	09.594.541/0001-60	749.997	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.997	11,11%		2-mai-12
Não Controladores		9	0,00%	0,00%	4.500.000	100,00%	100,00%	4.500.009	66,67%		
1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.459/0001-35	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%		1-out-08
1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.480/0001-30	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%		1-out-08
1.1.1.2.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A	09.594.468/0001-26	-	0,00%	0,00%	1.498.080	33,29%	100,00%	1.498.080	22,19%		1-out-08
1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	09.608.284/0001-78	-	0,00%	0,00%	5.760	0,13%	100,00%	5.760	0,09%		1-out-08
1.1.1.2.1.8 Demais acionistas		9	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	9	0,00%		
Total		2.250.000	100,00%	33,33%	4.500.000	100,00%	66,67%	6.750.000	100,00%		
QUADRO 10 - Empresa: 1.1.2.1.1 Camargo Corrêa Construções e Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total		
Controladores		2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%		
1.1.2.1.1.1 Camargo Corrêa S.A.	01.098.905/0001-09	2.398.357.921	100,00%	100,00%		0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%		15-out-13
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
1.1.2.1.1.2 Demais acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%		
Total		2.398.357.921	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	2.398.357.921	100,00%		

(continua)

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

QUADRO 11 - Empresa: 1.1.1.2.1.1 RCABON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.1.2.1.1.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.1.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 12 - Empresa: 1.1.1.2.1.2 RCINON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	
1.1.1.2.1.2.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	749.850	100,00%	99,99%	40	26,67%	0,01%	749.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.2.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	110	73,33%	100,00%	110	0,01%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 13 - Empresa: 1.1.1.2.1.3 RCPDON Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	
1.1.1.2.1.3.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	749.850	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	749.850	99,98%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
1.1.1.2.1.3.2 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	150	100,00%	100,00%	150	0,02%	
Total		749.850	100,00%	99,98%	150	100,00%	0,02%	750.000	100,00%	
QUADRO 14 - Empresa: 1.1.1.2.1.4 RCABPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	
1.1.1.2.1.4.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.4.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 15 - Empresa: 1.1.1.2.1.5 RCNPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	
1.1.1.2.1.5.1 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.499.890	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.890	99,99%	1-out-08
Não Controladores		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
1.1.1.2.1.5.2 Demais Acionistas		110	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	110	0,01%	
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 16 - Empresa: 1.1.1.2.1.6 RCPDPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	
1.1.1.2.1.6.1 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.499.850	99,99%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.499.850	99,99%	1-out-08
Não Controladores		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	
1.1.1.2.1.6.2 Demais Acionistas		150	0,01%	100,00%	-	0,00%	0,00%	150	0,01%	
Total		1.500.000	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.500.000	100,00%	
QUADRO 17 - Empresa: 1.1.1.2.1.7 RRRPN Empreendimentos e Participações S.A	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
1.1.1.2.1.7.1 Rosana Camargo de Arruda Botelho	535.804.358-68	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.2.1.7.2 Renata de Camargo Nascimento	535.804.608-97	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
1.1.1.2.1.7.3 Regina de Camargo Pires Oliveira Dias	153.204.398-81	1.980	33,33%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1.980	33,33%	1-out-08
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.1.1.2.1.7.4 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		5.940	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	5.940	100,00%	
QUADRO 18 - Empresa: 1.2 Fundo Mútuo de Investimentos em Ações - BB Carteira Livre I	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
1.2.1 Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil - PREVI	33.754.482/0001-24	130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	3-nov-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.2.1.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		130.163.541	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	130.163.541	100,00%	
QUADRO 19 - Empresa: 1.3 Bonaire Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		66.728.877	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%	
1.3.1 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	02.178.371/0001-93	66.728.877	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.877	100,00%	21-jul-14
Não Controladores		1	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
1.3.2 Demais acionistas		1	0,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	0,00%	
Total		66.728.878	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	66.728.878	100,00%	
QUADRO 20 - Empresa: 1.4 Energia São Paulo Fundo de Investimento em Ações	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	07.792.436/0001-00	353.528.507	44,39%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	44,39%	16-nov-04
1.4.2 Fundação Petrobras de Seguridade Social - Petros	34.053.942/0001-50	181.405.069	22,78%	100,00%	-	0,00%	0,00%	181.405.069	22,78%	16-nov-04
1.4.3 Fundação Sabesp de Seguridade Social - Sabesprev	65.471.914/0001-86	4.823.881	0,61%	100,00%	-	0,00%	0,00%	4.823.881	0,61%	16-nov-04
1.4.4 Fundação Sistel de Seguridade Social	00.493.916/0001-20	256.722.311	32,23%	100,00%	-	0,00%	0,00%	256.722.311	32,23%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.4.4.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		796.479.768	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	796.479.768	100,00%	
QUADRO 21 - Empresa: 1.4.1 Fundos de Investimento em Cotas de Fundo de Investimento em Participações 114	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
1.4.1.1 Fundação CESP	62.465.117/0001-06	353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	16-nov-04
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.4.1.1.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		353.528.507	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	353.528.507	100,00%	
QUADRO 22 - Empresa: 1.9 BNDES Participações S.A.	CNPJ ou CPF	COTAS / AÇÕES ON	% ON	% Total	AÇÕES PN	% PN	% Total	TOTAL	% Total	
Controladores		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	
1.9.1 Banco Nacional de Desenv. Econômico e Social (1)	33.657.248/0001-89	1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	15-dez-09
Não Controladores		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
1.9.1.1 Demais Acionistas		-	0,00%	0,00%	-	0,00%	0,00%	-	0,00%	
Total		1	100,00%	100,00%	-	0,00%	0,00%	1	100,00%	

(1) Órgão do governo: único acionista União Federal

A Companhia está vinculada à arbitragem na Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante no artigo nº44 do Estatuto Social da Companhia.

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Balanco Social (9 meses)- 2014 / 2013 (*)



Empresa: CPFL Energia S.A. Consolidado

1 - Base de Cálculo	30 de setembro de 2014 Valor (Mil reais)			30 de setembro de 2013 Valor (Mil reais)		
Receita líquida (RL)	12.062.968			10.915.884		
Resultado operacional (RO)	744.960			1.044.859		
Folha de pagamento bruta (FPB)	512.655			489.749		
2 - Indicadores Sociais Internos	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre FPB	% sobre RL
Alimentação	44.355	8,65%	0,37%	40.648	8,30%	0,37%
Encargos sociais compulsórios	138.941	27,10%	1,15%	134.042	27,37%	1,23%
Previdência privada	27.057	5,28%	0,22%	26.830	5,48%	0,25%
Saúde	28.753	5,61%	0,24%	25.958	5,30%	0,24%
Segurança e saúde no trabalho	2.201	0,43%	0,02%	2.303	0,47%	0,02%
Educação	1.544	0,30%	0,01%	1.762	0,36%	0,02%
Cultura	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Capacitação e desenvolvimento profissional	5.286	1,03%	0,04%	8.684	1,77%	0,08%
Creches ou auxílio-creche	729	0,14%	0,01%	713	0,15%	0,01%
Participação nos lucros ou resultados	41.424	8,08%	0,34%	31.533	6,44%	0,29%
Outros	5.005	0,98%	0,04%	3.861	0,79%	0,04%
Total - Indicadores sociais internos	295.295	57,60%	2,45%	276.334	56,42%	2,53%
3 - Indicadores Sociais Externos	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Educação	70	0,01%	0,00%	890	0,09%	0,01%
Cultura	6.148	0,83%	0,05%	8.297	0,79%	0,08%
Saúde e saneamento	343	0,05%	0,00%	634	0,06%	0,01%
Esporte	0	0,00%	0,00%	153	0,01%	0,00%
Combate à fome e segurança alimentar	0	0,00%	0,00%	0	0,00%	0,00%
Outros	5.092	0,68%	0,04%	2.556	0,24%	0,02%
Total das contribuições para a sociedade	11.653	1,56%	0,10%	12.530	1,20%	0,11%
Tributos (excluídos encargos sociais)	3.381.993	453,98%	28,04%	3.237.409	309,84%	29,66%
Total - Indicadores sociais externos	3.393.646	455,55%	28,13%	3.249.939	311,04%	29,77%
4 - Indicadores Ambientais	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL	Valor (mil)	% sobre RO	% sobre RL
Investimentos relacionados com a produção/ operação da empresa	24.079	3,23%	0,20%	31.734	3,04%	0,29%
Investimentos em programas e/ou projetos externos	38.615	5,18%	0,32%	40.742	3,90%	0,37%
Total dos investimentos em meio ambiente	62.694	8,42%	0,52%	72.476	6,94%	0,66%
Quanto ao estabelecimento de "metas anuais" para minimizar resíduos, o consumo em geral na produção/ operação e aumentar a eficácia na utilização de recursos naturais, a empresa	☐ não possui metas ☐ cumpre de 0 a 50%			☐ não possui metas ☐ cumpre de 0 a 50%		
	☐ cumpre de 51 a 75% ☒ cumpre de 76 a 100%			☐ cumpre de 51 a 75% ☒ cumpre de 76 a 100%		
5 - Indicadores do Corpo Funcional	30 de setembro de 2014			30 de setembro de 2013		
Nº de empregados(as) ao final do período	8.921			8.386		
Nº de admissões durante o período	1.804			1.388		
Nº de empregados(as) terceirizados(as)	ND			ND		
Nº de estagiários(as)	185			226		
Nº de empregados(as) acima de 45 anos	2.100			1.989		
Nº de mulheres que trabalham na empresa	2.062			1.906		
% de cargos de chefia ocupados por mulheres	8,72%			10,04%		
Nº de negros(as) que trabalham na empresa	1.593			1.224		
% de cargos de chefia ocupados por negros(as)	1,22%			2,17%		
Nº de portadores(as) de deficiência ou necessidades especiais	272			278		
6 - Informações relevantes quanto ao exercício da cidadania empresarial	30 de setembro de 2014			30 de setembro de 2013		
Relação entre a maior e a menor remuneração na empresa	24,43			23,83		
Número total de acidentes de trabalho	40			20		
Os projetos sociais e ambientais desenvolvidos pela empresa foram definidos por:	☐ direção	☒ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☒ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	☐ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☒ todos(as) + Cipa	☐ direção e gerências	☐ todos(as) empregados(as)	☒ todos(as) + Cipa
Quanto à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva e à representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	☐ não se envolve	☐ segue as normas da OIT	☒ incentiva e segue a OIT	☐ não se envolve	☐ segue as normas da OIT	☒ incentiva e segue a OIT
A previdência privada contempla:	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)
A participação dos lucros ou resultados contempla:	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)	☐ direção	☐ direção e gerências	☒ todos(as) empregados(as)
Na seleção dos fornecedores, os mesmos padrões éticos e de responsabilidade social e ambiental adotados pela empresa:	☐ não são considerados	☐ são sugeridos	☒ são exigidos	☐ não são considerados	☐ são sugeridos	☒ são exigidos
Quanto à participação de empregados(as) em programas de trabalho voluntário, a empresa:	☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva	☐ não se envolve	☐ apóia	☒ organiza e incentiva
Número total de reclamações e críticas de consumidores(as):	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	1.414.838	1.043	4.317	1.298.605	744	4.813
% de reclamações e críticas atendidas ou solucionadas:	na empresa	no Procon	na Justiça	na empresa	no Procon	na Justiça
	100%	100%	35,5%	100%	100%	7,2%
Valor adicionado total a distribuir (em R\$ mil):	30/Set/2014	5.994.615		30/Set/2013	5.835.555	
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	58,1% governo 10% colaboradores(as) 5,2% acionistas 25% terceiros 1,7% retido			57,2% governo 9,8% colaboradores(as) 6,2% acionistas 22,3% terceiros 4,5% retido		
7 - Outras Informações						

Responsável pelo Preenchimento: Sergio Luiz Felice, fone (19) - 3756-8018, sifelice@cpfl.com.br

(*) Informações não examinadas pelos auditores independentes

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS
Ao Conselho de Administração e Acionistas da
CPFL Energia S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da CPFL Energia S.A. ("CPFL Energia" ou "Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR, referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2014, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1), aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Repasse de Recursos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE

Conforme mencionado na nota 26.1, a Companhia e suas controladas contabilizaram nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2014, como redução do custo com energia elétrica, repasses de recursos diretos da Conta de Desenvolvimento Energético - CDE e através da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2014, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de outubro de 2014
DELOITTE TOUCHE TOHMATSU Marcelo Magalhães Fernandes
Auditores Independentes Contador

CRC nº 2 SP 011609/O-8 CRC nº 1 SP 203310/O-6

As folhas das ITR, por nós revisadas, estão rubricadas tão-somente para fins de identificação.